

Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências da Natureza

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Buri - SP

2026

Universidade Federal de São Carlos

Centro de Ciências da Natureza

Reitora da UFSCar

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Prof. Dr. Armando Italo Sette Antonialli

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitora de Administração

Sra. Edna Hércules Augusto

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

Pró-Reitor de Planejamento, Governança e Gestão

Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini

Diretor de campus

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

Diretor do CCN

Prof. Dr. Fábio Grigoletto

Vice-Diretora do CCN

Profa. Dra. Júlia Silva Silveira Borges

Universidade Federal de São Carlos

Centro de Ciências da Natureza

Equipe responsável pela elaboração do PPC

Profa. Dra. Fabiana Santos Cotrim
Profa. Dra. Júlia Silva Silveira Borges
Profa. Dra. Mariana Martha de Cerqueira Silva
Profa. Dra. Rosana Batista Monteiro
Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos
Profa. Dra. Livia da Silva Queiroz
Profa. Dra. Ketilin Mayra Pedro
Prof. Dr. Nassim Chamel Elias
Profa. Dra. Vanessa Moreira Crecci

Assessoria técnica - Pró-Reitoria de Graduação

Aline de Fátima Cruz Rodrigues
Beatriz Aparecida da Costa
Márcia Maria Floriano Zacarias

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	1
2. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: A PROFISSÃO E O CURSO NO CAMPUS LAGOA DO SINO	5
2.1. Descrição da profissão e da área de atuação profissional, a partir da identificação das características e necessidades atuais e prospectivas da sociedade	5
2.2. O curso de licenciatura em Pedagogia no Campus Lagoa do Sino	9
2.3. Conceitos-chave que fundamentam a proposta do curso	21
2.4. Objetivos do curso	24
3. PERFIL DA(O) EGRESSA(O)	27
3.1. Atuação Profissional	31
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	33
5. MARCO ESTRUTURAL DO CURRÍCULO	35
5.1. Eixos Formativos	37
5.2. Correspondência entre as Atividades Curriculares do Curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais	41
5.2.1. Correspondência com a Resolução CNE/CP nº 4/2024 – Formação Inicial de Profissionais do Magistério	41
5.2.2. Correspondência com a Resolução CNE/CP nº 1/2006 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia	45
5.3. Organização Curricular	46
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	49
6.1. Tratamento Metodológico	49
6.1.1. Estratégias pedagógicas	49
6.1.2. Uso de tecnologias educacionais	50
6.1.3. Abordagens específicas	50
6.2. Avaliação da Aprendizagem	51
6.2.1. Princípios gerais da avaliação da aprendizagem	51
6.2.2. Formas de avaliação da aprendizagem	52
7. DETALHAMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES	55
7.1. Matriz Curricular	55
7.2. Ementário	58
7.2.1. Disciplinas do primeiro semestre	58
7.2.2. Disciplinas do segundo semestre	65

7.2.3.	Disciplinas do terceiro semestre	76
7.2.4.	Disciplinas do quarto semestre	86
7.2.5.	Disciplinas do quinto semestre	96
7.2.6.	Disciplinas do sexto semestre	105
7.2.7.	Disciplinas do sétimo semestre	116
7.2.8.	Disciplinas do oitavo semestre	124
7.3.	Estágio Curricular Supervisionado	132
7.3.1.	Da natureza, dos objetivos e da progressão formativa	132
7.3.2.	Da carga horária, organização e articulação curricular	133
7.3.3.	Dos campos de estágio	134
7.3.4.	Da orientação e da supervisão do estágio	135
7.3.5.	Do Plano de Atividades de Estágio	135
7.3.6.	Dos deveres da(o) estudante estagiária(o)	136
7.3.7.	Da avaliação do estágio	136
7.3.8.	Do Termo de Compromisso de Estágio (TCE)	136
7.3.9.	Dos casos omissos	137
7.4.	Trabalho de Conclusão de Curso	137
7.4.1.	Da natureza e finalidade	137
7.4.2.	Dos objetivos gerais	137
7.4.3.	Das modalidades do TCC	138
7.4.4.	Da organização do TCC I	138
7.4.5.	Da organização do TCC II	139
7.4.6.	Da orientação	139
7.4.7.	Da versão final	140
7.5.	Atividades Curriculares de Extensão	141
7.6.	Atividades Complementares	142
8.	Gestão e Acompanhamento do Curso	144
8.1.	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	145
9.	149	
9.1.	Infraestrutura necessária para o funcionamento do curso	149
9.2.	Pessoal docente e técnico-administrativo	152
9.3.	154	
10.	Bibliografia	158

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Campus: Lagoa do Sino

Centro: Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Denominação: Licenciatura em Pedagogia

Modalidade: Presencial

Número de vagas anuais: 40

Turno de funcionamento: Noturno

Carga horária total: 3.290

Regime acadêmico: Semestral

Tempo de duração do curso: 8 semestres

Prazo mínimo para integralização curricular: 6 semestres

Prazo máximo para integralização curricular: 14 semestres

Ato legal de criação do curso: Resolução CONSUNI nº 156 de 12/09/ 2025.

Base Legal, Normativa e Institucional do Projeto Pedagógico do Curso:

◆ *Constituição Federal*

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

◆ *Leis*

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade

da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 7 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Institui o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio 2026–2036. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 15 abr. 2026.

◆ *Decretos*

BRASIL. Decreto nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025. Institui o Programa Mais Professores para o Brasil – Mais Professores. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 15 jan. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 21 out. 2025.

◆ *Portarias*

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 610, de 27 de junho de 2024. Institui o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes para os cursos de Licenciatura - Enade das Licenciaturas. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 01 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 6, de 15 de janeiro de 2025. Regulamenta a Bolsa Pé-de-Meia Licenciatura. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 399, de 12 de junho de 2025. Dispõe sobre diretrizes e procedimentos relativos à realização da Prova Nacional Docente – PND. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 13 jun. 2025.

◆ *Resoluções do CNE*

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 14 set. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 22 jun. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares

Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 16 maio 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 18 dez. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 15 dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 31 maio 2012.

BRASIL. Resolução n. 2/2012, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 19 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, 3 jun. 2024.

◆ *Pareceres do CNE*

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP nº 5, de 11 de março de 2025.** Orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Brasília: CNE, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer do CNE sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas.** Brasília: CNE, s.d.

◆ *Projetos e textos de referência (documentos institucionais)*

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Texto de referência: Estágio curricular supervisionado nas licenciaturas.** Brasília: CNE, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Projeto de resolução: Diretrizes nacionais para o planejamento e a realização do estágio curricular supervisionado nas licenciaturas.** Brasília: CNE, 2025.

◆ *Normativas institucionais – UFSCar*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Conselho de Graduação. **Resolução CoG nº 548, de 25 de maio de 2026.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura da UFSCar. São Carlos: UFSCar, 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa ProGrad nº 2, de 20 de dezembro de 2024.** Estabelece orientações técnicas para a inserção da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. São Carlos: UFSCar, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Regimento Geral dos Cursos de Graduação. São Carlos: UFSCar, s.d.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028. São Carlos: UFSCar, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Proposta de implantação do Campus Lagoa do Sino. São Carlos: UFSCar, s.d.

2. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: A PROFISSÃO E O CURSO NO CAMPUS LAGOA DO SINO

2.1. Descrição da profissão e da área de atuação profissional, a partir da identificação das características e necessidades atuais e prospectivas da sociedade

A Pedagogia constitui-se como um campo de conhecimento e de atuação profissional voltado ao estudo, à compreensão e à intervenção nos processos educativos que se realizam em diferentes contextos sociais, escolares e não escolares. Como ciência da educação, a Pedagogia tem por objeto a prática educativa em suas múltiplas dimensões — histórica, social, cultural, política e institucional — e orienta a atuação profissional da(o) pedagoga(o) na articulação entre teoria e prática educativa, planejamento, gestão, avaliação e pesquisa educacional (PIMENTA, 1999; LIBÂNEO, 2018; PIMENTA; SEVERO, 2023).

Historicamente, o curso de Pedagogia no Brasil assumiu papel central na formação de professoras(es) para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como na formação de profissionais para funções de gestão educacional, coordenação pedagógica, supervisão, planejamento e avaliação educacional. Além desses espaços, o campo de atuação profissional abrange contextos educativos não escolares, como instituições sociais, organizações da sociedade civil, órgãos públicos, projetos socioeducativos, espaços culturais, meios de comunicação e ações educativas intersetoriais, nos quais se desenvolvem práticas pedagógicas intencionais (LIBÂNEO, 2005; SEVERO, 2018).

A sociedade contemporânea é marcada por transformações aceleradas que redefinem continuamente as necessidades e os desafios educacionais. Nesse sentido, o reconhecimento da diversidade cultural, social e identitária da sociedade contemporânea reforça a necessidade de práticas educativas inclusivas, comprometidas com o respeito às diferenças, a valorização da pluralidade e a promoção de ambientes educativos acolhedores e democráticos.

Somam-se a esse quadro os desafios socioambientais, que exigem uma educação orientada para a sustentabilidade, para a formação de sujeitos conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente e na construção de modos de vida mais justos e

responsáveis. No caso brasileiro, essas transformações se articulam a desigualdades sociais e educacionais historicamente construídas, o que reforça a necessidade de profissionais da educação comprometidos ética e politicamente com a equidade, a justiça social e o direito à educação.

Paralelamente, a intensificação da transformação digital, com o avanço da inteligência artificial, do uso massivo de dados, da *internet of things* e de outras tecnologias emergentes, impacta profundamente as formas de acesso, produção e circulação do conhecimento, bem como as relações sociais e o mundo do trabalho. Esse cenário exige dos indivíduos a capacidade de adaptação permanente, de aprendizagem ao longo da vida e de apropriação crítica das tecnologias, colocando novos desafios para a educação e para a formação dos profissionais que nela atuam.

A hiperconectividade e o fluxo contínuo de informações ampliam o acesso ao conhecimento, mas também produzem fenômenos como a desinformação, a superficialidade na leitura da realidade e a dificuldade de contextualizar conteúdos. Nesse contexto, a educação assume papel central no desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise, da leitura ética e responsável da informação e da construção de conhecimentos socialmente relevantes.

O campo da Pedagogia forma profissionais habilitadas/os a atuar em diferentes esferas da prática educativa, com foco na promoção do desenvolvimento humano e na construção do conhecimento. Sua formação abrange conhecimentos teóricos e práticos que o capacitam a planejar, implementar, acompanhar e avaliar processos educativos em ambientes formais e não formais, respondendo de modo qualificado às demandas da sociedade contemporânea. Em um contexto de excesso de informações, cabe a essas(es) profissionais orientar as(os) estudantes na construção de critérios de seleção, análise e validação do conhecimento, promovendo o letramento informacional e midiático e fortalecendo a autonomia intelectual.

Da mesma forma, diante da crescente automação de tarefas técnicas, a atuação da(o) profissional da Pedagogia assume papel central no desenvolvimento de habilidades humanas, como criatividade, comunicação, colaboração, empatia, resolução de problemas complexos e autorregulação emocional. Essas competências se constroem na interação, na mediação pedagógica e na vivência de práticas educativas intencionalmente organizadas. Nesse sentido, essa(e) profissional é responsável por criar ambientes de

aprendizagem que favoreçam o trabalho coletivo, o diálogo, a escuta e o respeito às diferenças, contribuindo para o desenvolvimento integral dos sujeitos.

A(o) pedagoga(o) atua como mediadora qualificada(o), em uma sociedade plural e diversa, desempenhando papel fundamental na construção de propostas educativas inclusivas e personalizadas, respeitando os diferentes ritmos, interesses e contextos das(os) estudantes e utilizando a tecnologia como ferramenta de potencialização — e não de substituição — da ação pedagógica. Nesses contextos de uso das tecnologias educacionais, é a(o) pedagoga(o) quem avalia, seleciona e integra recursos digitais de forma significativa aos processos de ensino e aprendizagem, evitando usos meramente instrumentais e assegurando que as tecnologias contribuam efetivamente para o desenvolvimento das aprendizagens.

Desta forma, características da sociedade contemporânea geram demandas específicas para a formação e atuação da(o) pedagoga(o), que precisa estar apta(o) a mediar a complexidade do mundo atual e a preparar crianças, jovens e adultos para um futuro em constante transformação. A emergência da sociedade da informação e a incorporação acelerada de tecnologias digitais e de sistemas de inteligência artificial nos processos educativos não reduzem a importância da(o) professora(or); ao contrário, reforçam seu papel como mediadora(or), orientadora(or) e formadora(or) crítica(o). Conforme destaca a UNESCO, “a educação é – e deve permanecer – um ato profundamente humano, enraizado na interação social” (UNESCO, 2023), evidenciando que nenhuma tecnologia substitui a dimensão ética, relacional e formativa do trabalho docente.

Nesse cenário, torna-se ainda mais relevante a atuação da(o) profissional da(o) pedagogia na promoção de aprendizagens significativas, no desenvolvimento do pensamento crítico, na formação de valores democráticos e na orientação das(os) estudantes comprometidas(os) ética e politicamente com o exercício de uma cidadania pautada na equidade e justiça social. Documentos internacionais ressaltam que “boas escolas e bons professores continuam sendo os principais ingredientes de uma educação de qualidade” (UNESCO, 2023), reafirmando a centralidade do trabalho docente para o enfrentamento das desigualdades e para a construção de futuros socialmente desejáveis.

Para além de um cenário global de transformações, o contexto brasileiro atual também revela um momento de oportunidades para os cursos de licenciatura. Embora o país tenha enfrentado, nos últimos anos, um quadro crítico na formação inicial de

professoras(es), caracterizado pela queda no número de ingressantes e concluintes, pelo aumento da evasão, pelo desinteresse pela docência e pela atuação de profissionais sem formação adequada na Educação Básica (PESQUISA FAPESP, 2023), observa-se recentemente uma retomada de políticas públicas voltadas à valorização da carreira docente e ao fortalecimento das licenciaturas.

A formação de professoras(es) passou a integrar de forma mais explícita a agenda do Governo Federal, com destaque para o lançamento, em 2024, do Programa Mais Professores, iniciativa voltada à valorização da docência, ao estímulo à escolha pela licenciatura e à ampliação da oferta de vagas em cursos de qualidade. No mesmo sentido, a aprovação da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, redefine as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, ampliando o tempo de estágio supervisionado e assegurando maior consistência na formação pedagógica e específica.

Adicionalmente, o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, ao estabelecer critérios mais rigorosos para a oferta de cursos de graduação a distância, contribui para o fortalecimento da modalidade presencial e da oferta pública, com impactos positivos sobre a qualidade da formação inicial de professoras(es). Esse novo marco regulatório abre espaço para projetos formativos mais consistentes, territorialmente referenciados e articulados às demandas reais das escolas e das comunidades.

Destaca-se também a elaboração do Novo Plano Nacional de Educação (PNE), que reafirma a centralidade da formação inicial e continuada de professoras(es) como eixo estruturante para a garantia do direito à educação e para a elevação da qualidade da Educação Básica no país. O novo PNE recoloca em evidência a necessidade de ampliar a oferta pública de cursos de licenciatura, fortalecer a formação presencial, assegurar padrões de qualidade acadêmica e promover a valorização da carreira docente, articulando formação, condições de trabalho e desenvolvimento profissional. Ao enfatizar a formação de professoras(es) como estratégia fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais e para a promoção da equidade, o PNE converge com as diretrizes recentemente aprovadas para a formação inicial docente e reforça a importância de projetos pedagógicos comprometidos com a função social da educação, com a inserção territorial e com a formação de profissionais capazes de responder às demandas contemporâneas e prospectivas da sociedade brasileira.

Nesse cenário de retomada de políticas públicas e de revalorização da docência, a abertura de um novo curso de Pedagogia configura-se como uma resposta estratégica às demandas nacionais e regionais por formação docente de qualidade, pois à luz das contribuições de autores como Pimenta (1999), Libâneo (2018) e Pimenta e Severo (2023), é o local para a formação de profissionais capazes de compreender criticamente a realidade educacional, produzir conhecimento pedagógico e intervir de forma qualificada nos diferentes contextos em que a educação se realiza, articulando compromisso social, rigor teórico e responsabilidade ética na construção de uma educação pública democrática e socialmente referenciada.

2.2. O curso de licenciatura em Pedagogia no Campus Lagoa do Sino

O curso de Licenciatura em Pedagogia proposto insere-se no contexto institucional do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos, localizado no município de Buri, no sudoeste do estado de São Paulo. Criado em 2011, o campus constitui uma experiência singular de interiorização da universidade pública federal, viabilizada pela doação de uma área rural de 643 hectares pelo escritor Raduan Nassar, e implantada em uma região historicamente marcada por baixos índices de acesso à educação superior pública e presencial.

Desde sua origem, o Campus Lagoa do Sino foi concebido com forte compromisso com o desenvolvimento territorial sustentável, orientado por uma proposta formativa interdisciplinar e por uma escuta atenta das demandas sociais, econômicas e ambientais do território.

Essa identidade institucional estruturou-se em torno de três eixos diretores centrais: Desenvolvimento Territorial Sustentável; Soberania e Segurança Alimentar; e Fortalecimento da Agricultura Familiar. Princípios estes que conferiram ao campus uma atuação acadêmica voltada à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e à produção de soluções integradas para os desafios regionais.

No processo de implantação do Campus Lagoa do Sino na região, estabeleceu-se o termo “Território Lagoa do Sino” para designar o espaço geográfico de referência da atuação acadêmica e social do campus. Essa delimitação foi inicialmente definida de forma ampliada, a partir de municípios pertencentes à Região Administrativa de Sorocaba

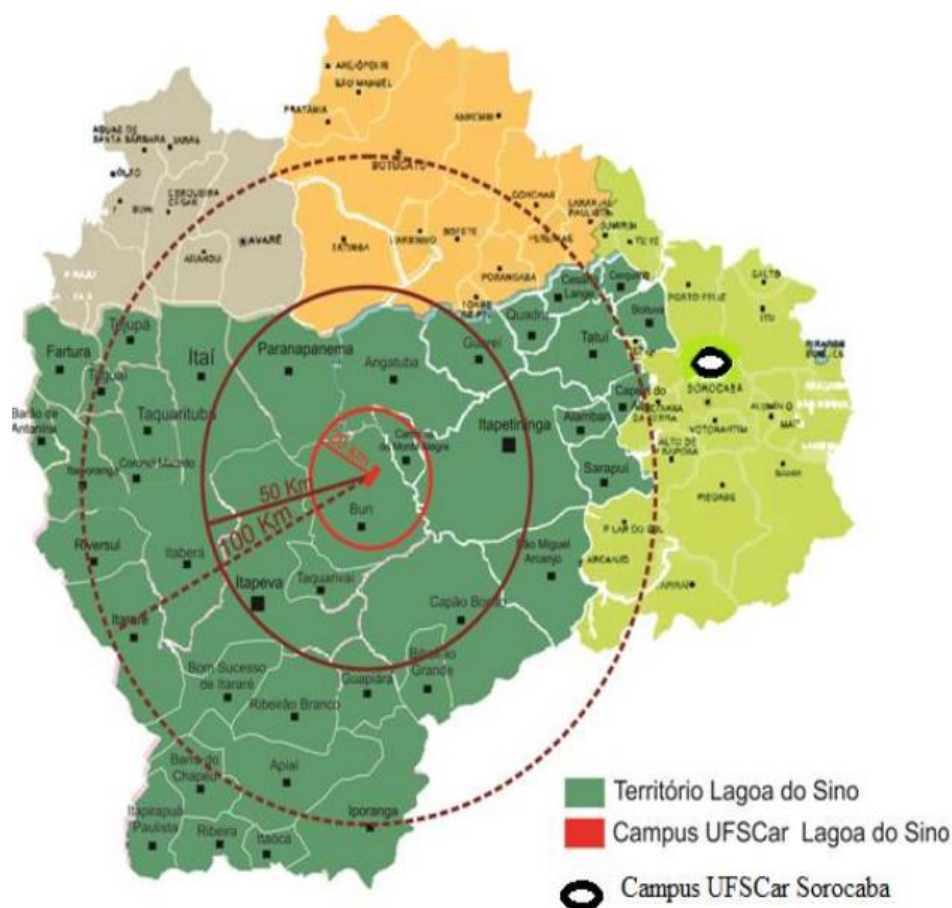
e localizados dentro de um raio aproximado de 100 km da sede do campus, conforme as Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Região Administrativa de Sorocaba



Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos da UFSCar, Campus Lagoa do Sino (2014).

Figura 2 - Caracterização do “Território Lagoa do Sino” no contexto de Implantação do Campus Lagoa do Sino



Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos da UFSCar, Campus Lagoa do Sino (2014).

Entretanto, para fins de análise mais direta da realidade do entorno imediato e visando garantir maior homogeneidade territorial, adota-se também um recorte complementar de aproximadamente 60 km em torno do campus, abrangendo 23 municípios (Figura 3): Angatuba, Avaré, Bofete, Botucatu, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itatinga, Paranapanema, Pardinho, Porangaba, Quadra, Ribeirão Grande, São Miguel Arcanjo, Taquarivaí, Tatuí e Torre de Pedra.

Figura 3 - Municípios do entorno do Campus Lagoa do Sino considerando-se um raio de 60 quilômetros



Fonte: Elaborado pelas autoras com uso de <https://www.mapchart.net/> (2026).

Essa região do entorno do Campus Lagoa do Sino é composta majoritariamente por municípios de pequeno porte¹ e médio porte². Baseado em dados do INEP de 2022, estas 23 cidades totalizam 899.575 habitantes, representando aproximadamente 2,03% da população total do Estado de São Paulo (em 2022). Esses municípios caracterizam-se por uma economia fortemente baseada na agricultura, pecuária e na produção florestal e apresentam um mosaico de áreas rurais e urbanas, refletindo diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico, acesso a serviços públicos e oportunidades educacionais.

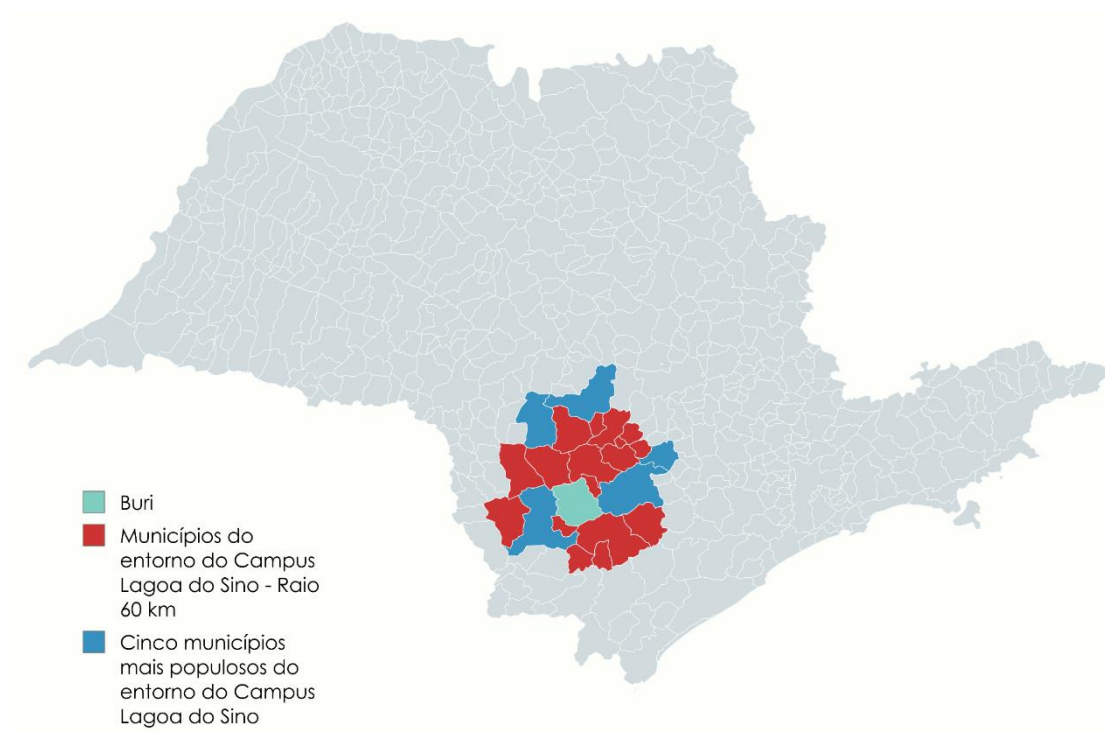
Entre os 23 municípios considerados, conforme pode ser observado na Figura 3, os cinco com maior população são: Itapetininga (157.790 habitantes), Botucatu (145.155

¹ Municípios com até 50 mil habitantes

² Municípios que possuem entre 50 e 500 mil habitantes.

habitantes), Tatuí (123.942 habitantes), Avaré (92.805 habitantes) e Itapeva (89.728 habitantes).

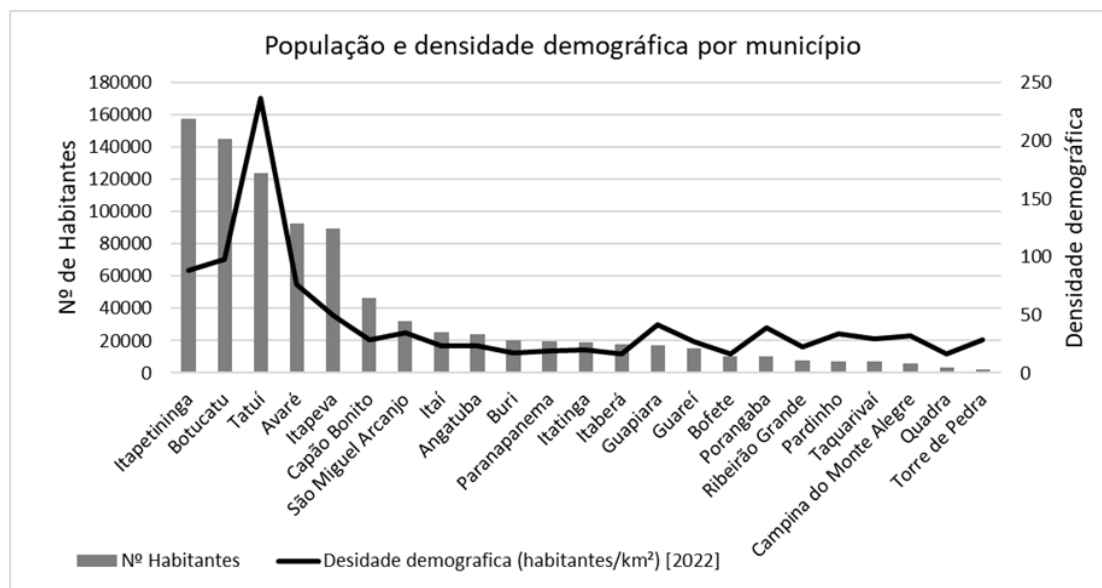
Figura 4 - Municípios mais populosos do entorno do Campus Lagoa do Sino



Fonte: Elaborado pelas autoras com uso de <https://www.mapchart.net/> (2026).

Em relação a densidade demográfica, esta varia de forma significativa entre os municípios (Figura 5), destacando-se Tatuí com uma densidade de 236,64 hab/km². Excluindo-se as cinco cidades de maior população, observa-se que a densidade demográfica das demais cidades fica em torno de 35 hab/km².

Figura 5 - População e Densidade demográfica por município

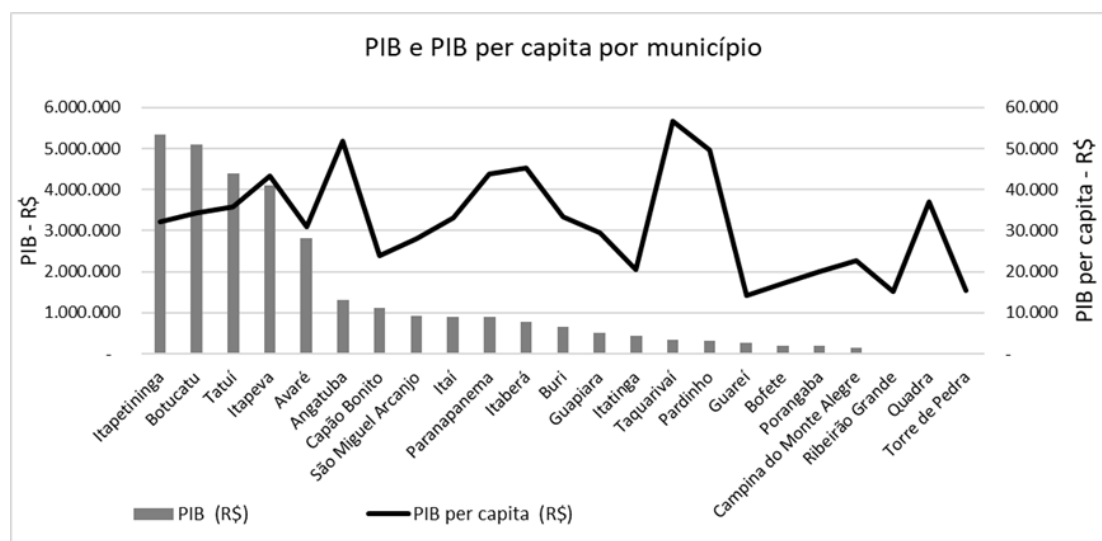


Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

Essa variação em relação à população e densidade demográfica indica que, mesmo no recorte considerado, o território ainda é composto por municípios com perfis territoriais e populacionais distintos, com áreas mais urbanizadas e outras de característica marcadamente rural. Essa heterogeneidade pode representar desafios importantes para a mobilidade estudantil, o alcance de políticas públicas e a equidade no acesso à educação superior.

A análise dos indicadores econômicos e socioeconômicos da região revela também desafios significativos em termos de desenvolvimento e acesso a oportunidades de trabalho e geração de renda. Os dados sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita (Figura 6) mostram que enquanto os maiores PIB concentram-se nas cinco cidades com maior população, o PIB per capita não segue este padrão, tendo destaque para cidades como Angatuba, Itaberá, Taquarivaí e Pardinho. Entretanto, todos estes valores abaixo da média do PIB per capita paulista em 2022, que foi de R\$70.470,53 de acordo com dados do IBGE.

Figura 6 - PIB e PIB per capita no ano de 2022 dos municípios do entorno do Campus Lagoa do Sino

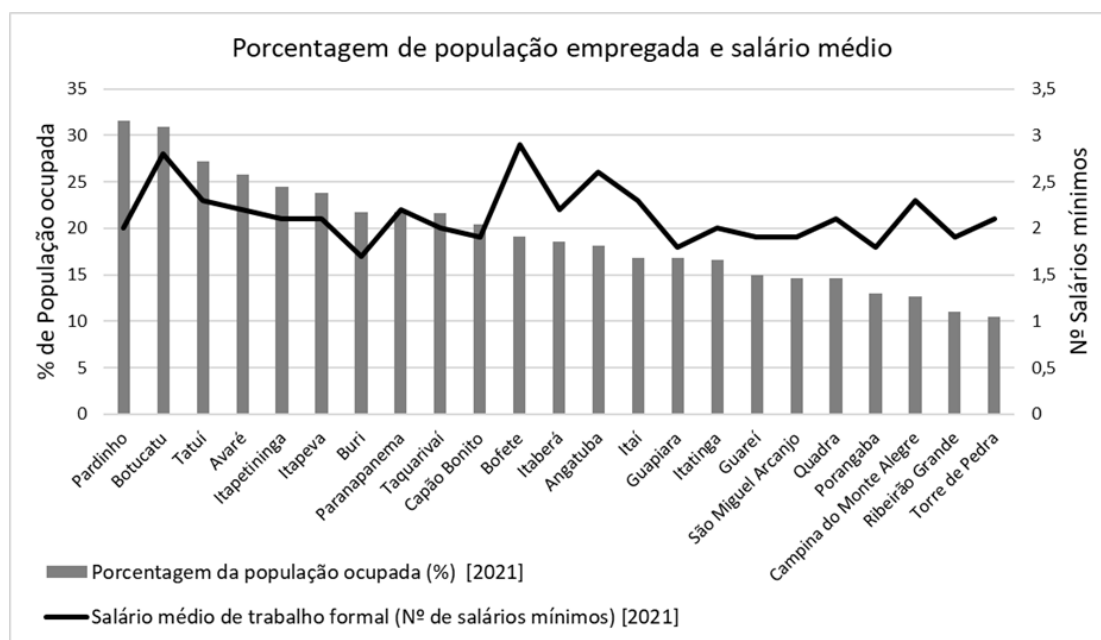


Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

A população economicamente ativa da região enfrenta desafios relacionados à oferta de empregos formais e à qualificação profissional. A predominância de atividades econômicas como agricultura, pecuária e serviços básicos limitam a diversificação do mercado de trabalho, resultando em uma taxa de desemprego relativamente alta, especialmente entre os jovens e adultos com baixa escolaridade.

Conforme pode ser observado no Figura 7, a porcentagem de população empregada não chega a 35% da população. Considerando que parte da população é formada por crianças, idosos e pessoas fora do mercado (estudantes em tempo integral, donas/donos de casa etc.), tem-se como referência que 1 a cada 3 ou 4 habitantes de uma cidade esteja trabalhando.

Figura 7 - Porcentagem de população empregada e salário médio dos municípios do entorno do Campus Lagoa do Sino



Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

Os salários na região variam significativamente conforme o setor de atividade e o nível de escolaridade. Profissionais empregados no setor público, por exemplo, apresentam rendimentos médios superiores aos de trabalhadores autônomos ou empregados em empresas privadas. No entanto, a maioria da população está inserida em atividades com remunerações abaixo da média estadual - aproximadamente 3,4 salários mínimos em 2021 - refletindo as limitações estruturais e a falta de investimentos em qualificação profissional e inovação tecnológica.

Diante desse conjunto de características demográficas, econômicas e socioespaciais, evidencia-se a pertinência da oferta de um curso de Licenciatura em Pedagogia no território de influência do Campus Lagoa do Sino, especialmente em regime noturno. Em cidades de pequeno porte, onde a administração pública — com destaque para a educação — e o setor de serviços concentram parcela significativa dos postos de trabalho, a formação de pedagogas(os) qualificadas(os) constitui um eixo estratégico para o fortalecimento das políticas educacionais, da gestão pública e da qualidade da Educação Básica. A heterogeneidade territorial, marcada por municípios

com baixa densidade demográfica, forte presença rural e limitações de mobilidade, reforça a necessidade de uma oferta formativa que amplie o acesso ao ensino superior para estudantes trabalhadoras(es), jovens e adulta(os) que já atuam ou pretendem atuar na rede educacional e em serviços socioeducativos. Nesse contexto, a oferta do curso no período noturno não apenas responde às condições objetivas de inserção produtiva da população local, mas também contribui para a democratização do acesso à universidade pública, alinhando-se às demandas regionais por qualificação profissional, desenvolvimento territorial e redução das desigualdades educacionais.

No que concerne à oferta de cursos de Educação Superior, tomando como referência o ano de 2022, a região conta com 14 instituições privadas e 5 instituições públicas, totalizando 19 instituições. Conforme pode ser observada no Quadro 1, a presença dessas instituições está concentrada nos cinco municípios de maior população (Itapetininga, Botucatu, Avaré, Itapeva e Tatuí), que sediam *campi* de universidades estaduais, institutos federais, centros universitários e/ou faculdades. Grande parte dos demais municípios do território não possuem unidades de ensino superior presencial. Ainda no Quadro 1, observa-se que, com exceção dos cinco municípios mais populosos do entorno, apenas Buri e Capão Bonito possuem oferta presencial de Educação Superior, no caso, instituições públicas.

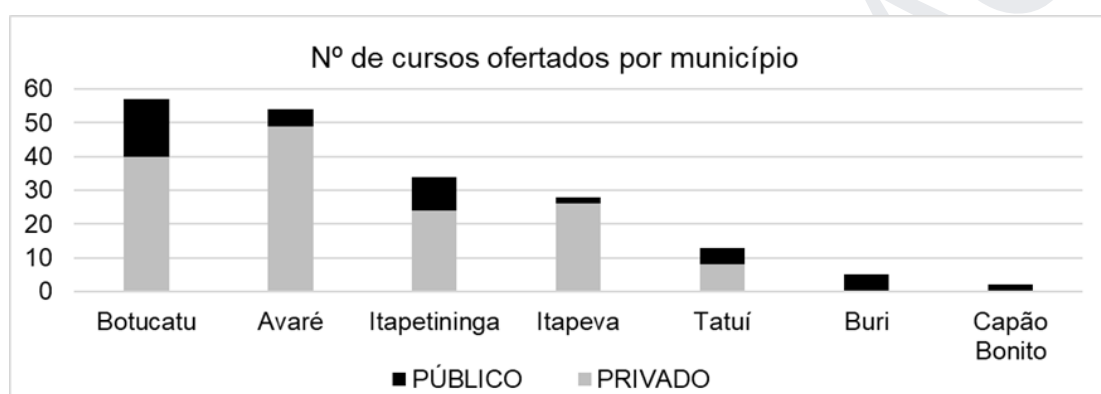
Quadro 1 - Instituições de Ensino Superior na região e a quantidade de cursos ofertados

Setor / Instituição	Número de cursos em Instituições de ensino por município					Buri	Capão Bonito
	Botucatu	Avaré	Itapetininga	Itapeva	Tatuí		
PRIVADO	40	49	24	26	8		
Unifesp		19	8				
FAIT				22			
FG	19						
EDUVALE		16					
IIES			10				
FDB	10						
FIRA		8					
FAESB					8		
UNIFAC	7						
FEAP		6					
FII			5				
FITB	4						
ANHANGUERA			1	3			
FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS				1			
PÚBLICO	17	5	10	2	5	5	2
FATEC	5		5		5		2
UNESP	12			2			
IFSP		5	4				
UFSCar						5	
USCS			1				
Total Geral	57	54	34	28	13	5	2

Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

Ao todo são 193 cursos de graduação totalmente presenciais identificados na região, dos quais 147 (76%) são ofertados por instituições privadas e apenas 46 (24%) por instituições públicas, evidenciando a predominância do setor privado na Educação Superior regional. De fato, com exceção de Buri e Capão Bonito, a oferta de cursos de graduação nos demais municípios da região concentra-se majoritariamente em instituições privadas, conforme pode ser melhor observado na Figura 8.

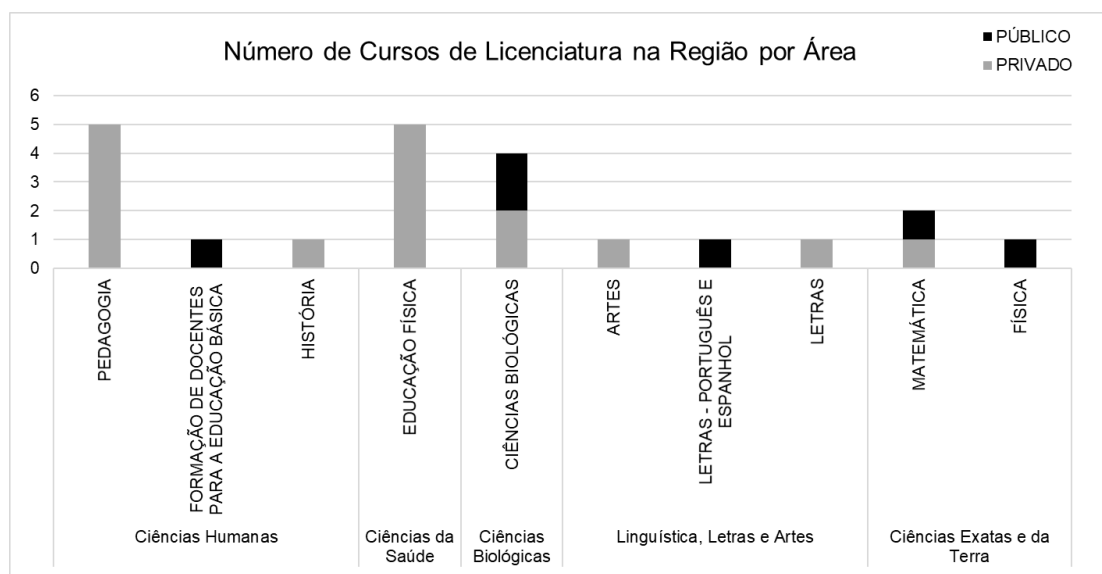
Figura 8 - Quantitativo de cursos nos municípios que ofertam Educação Superior no território e distribuição público/privado



Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

Na região há a oferta de 22 cursos de licenciatura totalmente presenciais, distribuídos entre diferentes áreas do conhecimento, contemplando Pedagogia, Educação Física, Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Física, História, Artes, além de um programa de formação docente voltado a graduados não licenciados (Figura 9). A distribuição desses cursos evidencia uma cobertura parcial das áreas presentes na Educação Básica, com lacunas em áreas como Educação Especial, Química e Geografia, que não contam com oferta formativa na região.

Figura 9 - Número de Cursos de Licenciatura na Região em Instituições Públicas e Privadas



Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

A análise dos dados também revela que a maior parte dos cursos de licenciatura na região é ofertada por instituições privadas, com apenas seis cursos vinculados a instituições públicas. As licenciaturas com maior número de ofertas são Pedagogia e Educação Física, com cinco cursos cada, seguidas por Ciências Biológicas, com quatro cursos. As demais habilitações listadas na Figura 9 apresentam uma ou duas ofertas cada. A distribuição detalhada das licenciaturas totalmente presenciais por área e município pode ser consultada no Quadro 2.

Quadro 2 - Cursos de licenciatura da região, distribuídos por município e instituição

Cidade / Curso	INSTITUIÇÃO								
	FIRA	UNIFAC	UnifSP	PRIVADO			PÚBLICO		
				FII	FDB	FAIT	FG	IFSP	UNESP
Avaré	7		2					2	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1							1	
PEDAGOGIA	1		1						
EDUCAÇÃO FÍSICA	1		1						
MATEMÁTICA	1								
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL								1	
LETRAS	1								
ARTES	1								
HISTÓRIA	1								
Botucatu		2			1		1		1
PEDAGOGIA		1			1		1		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS									1
EDUCAÇÃO FÍSICA		1							
Itapetininga				2				3	
FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA								1	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				1					
MATEMÁTICA								1	
EDUCAÇÃO FÍSICA				1					
FÍSICA								1	
Itapeva						1			
EDUCAÇÃO FÍSICA						1			
Total Geral	7	2	2	2	1	1	1	5	1

Fonte: Relatório Final do Grupo de Trabalho Novos Cursos (2025).

Embora a Pedagogia figure como um dos cursos de licenciatura mais presentes na região, estes cinco cursos de Pedagogia, totalmente presenciais, estão concentrados em Avaré e Botucatu e são todos oferecidos por instituições privadas. Não há cursos presenciais, por exemplo, nas cidades de Itapeva, Itapetininga e Tatuí, o que evidencia uma importante lacuna a ser preenchida pelo curso de Pedagogia no Campus Lagoa do Sino.

Ainda que o Campus Lagoa do Sino não tenha ofertado, até o momento, cursos de licenciatura, sua atuação territorial sempre reconheceu que o desenvolvimento territorial sustentável pressupõe o fortalecimento da Educação Básica. Desde o início de suas atividades, o campus tem buscado construir vínculos sólidos com as escolas do entorno, por meio de projetos de extensão realizados em parceria com redes municipais e

estaduais, envolvendo estudantes, professoras(es) e comunidades em atividades científicas, culturais e tecnológicas.

A criação do curso de Pedagogia no Centro de Ciências da Natureza (CCN) do Campus Lagoa do Sino da UFSCar está alinhada tanto à trajetória institucional da universidade quanto ao projeto acadêmico e estrutural do próprio campus. A UFSCar possui uma reconhecida tradição na formação de professoras(es), consolidada nos cursos de licenciatura ofertados nos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba. Essas experiências acumuladas atestam o compromisso institucional com uma formação docente de qualidade, articulada às necessidades sociais, educacionais e territoriais em que está inserida. Nesse sentido, tal trajetória, aliada ao compromisso da universidade com a interiorização do ensino superior público e com a promoção da equidade, legítima e reforça a pertinência da inserção do Campus Lagoa do Sino nesse papel formador.

Além disso, a oferta de cursos de licenciatura no campus integra-se de forma coerente aos eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente aqueles que tratam da Educação como Direito e Política de Estado, da Inclusão Social e da Diversidade, e do Desenvolvimento Territorial Sustentável. Nesse contexto, o curso de Pedagogia não apenas responde às necessidades regionais, como também fortalece a missão institucional da UFSCar e amplia sua atuação estratégica no território.

Essa proposta também encontra respaldo na estrutura organizacional do Centro de Ciências da Natureza, marcada por uma natureza interdisciplinar e não departamentalizada, que favorece propostas formativas integradas e inovadoras. Embora o centro não esteja diretamente vinculado às áreas de Ciências da Educação, sua vocação interdisciplinar, combinada ao compromisso com a transformação social e com a formação crítica e cidadã, torna plenamente justificável a inclusão de cursos de licenciatura, especialmente o de Pedagogia, cujo campo de atuação dialoga diretamente com os desafios contemporâneos de desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

2.3. Conceitos-chave que fundamentam a proposta do curso

A proposta do curso de Licenciatura em Pedagogia fundamenta-se em um conjunto de conceitos-chave que expressam sua identidade formativa e orientam sua organização pedagógica. Esses conceitos são definidos a partir das características e necessidades atuais e prospectivas da sociedade contemporânea, das demandas

educacionais do território em que o Campus Lagoa do Sino está inserido e do papel estratégico da Pedagogia na formação de profissionais da educação. Nesse sentido, traduzem a compreensão de que a formação da(o) pedagoga(o) deve articular sólida base teórica, compromisso social, inserção territorial e capacidade de intervenção qualificada nos diferentes contextos educativos.

A proposta formativa do curso ancora-se, inicialmente, em dois princípios estruturantes da formação pedagógica: **a compreensão da Pedagogia como prática reflexiva, investigativa e inovadora, e a valorização da formação interdisciplinar e da integração de saberes**. Esses princípios definem o modo como o curso concebe o conhecimento pedagógico, a relação entre teoria e prática e a organização do currículo, orientando uma formação crítica, contextualizada e comprometida com a complexidade dos fenômenos educativos contemporâneos.

A partir dessa base formativa, o curso afirma como seu principal diferencial a formação orientada para o **desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo**, compreendendo a educação como elemento central na promoção da justiça social, da equidade educacional e da transformação das realidades locais. Nessa perspectiva, os conceitos que estruturam a proposta do curso articulam fundamentos pedagógicos, compromisso ético-político e inserção territorial, organizando-se em cinco conceitos diretores, descritos a seguir.

1. Pedagogia como prática reflexiva, investigativa e inovadora

O curso parte da compreensão da Pedagogia como prática reflexiva, investigativa e inovadora, reconhecendo a docência e as demais atuações pedagógicas como práticas sociais complexas, que exigem análise crítica da realidade, tomada de decisões fundamentadas e permanente reflexão sobre a ação educativa. A formação proposta valoriza a indissociabilidade entre teoria e prática, entendendo a prática pedagógica como objeto de investigação, produção de conhecimento e transformação social.

A dimensão investigativa da formação busca desenvolver a capacidade de problematizar contextos educativos, analisar políticas públicas, compreender as dinâmicas escolares e comunitárias e elaborar propostas pedagógicas contextualizadas. A inovação, por sua vez, é compreendida de forma ampliada, não restrita à introdução de tecnologias, mas relacionada à capacidade de recriar práticas educativas em diálogo com

os desafios contemporâneos, com as especificidades do território e com as necessidades concretas dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

2. Formação interdisciplinar e integração de saberes

A formação interdisciplinar e a integração de saberes constituem outro conceito-chave estruturante da proposta do curso. Parte-se da compreensão de que os desafios educacionais contemporâneos e territoriais exigem abordagens que superem a fragmentação do conhecimento e promovam a articulação entre diferentes áreas e campos do saber.

O curso propõe uma formação pedagógica que integra conhecimentos das ciências humanas, sociais, naturais, das linguagens, da matemática e das artes, compreendendo o processo educativo como prática que articula saberes escolares, experiências dos sujeitos e contextos territoriais. Essa perspectiva interdisciplinar favorece a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, inovadoras e socialmente comprometidas, fortalecendo a capacidade de intervenção qualificada da(o) pedagoga(o) nos diferentes espaços educativos.

3. Educação e desenvolvimento territorial sustentável

A articulação entre educação e desenvolvimento territorial sustentável constitui o eixo central e distintivo da proposta do curso. Parte-se do entendimento de que a educação desempenha papel estratégico na construção de territórios socialmente justos, ambientalmente responsáveis e economicamente sustentáveis. O território é concebido como espaço educativo, atravessado por relações sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais que influenciam diretamente os processos de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a formação pedagógica proposta busca preparar profissionais capazes de compreender as dinâmicas territoriais, reconhecer as potencialidades e os desafios locais e atuar de forma articulada com escolas, comunidades e políticas públicas. A educação é entendida como instrumento de fortalecimento do território, contribuindo para a redução das desigualdades, para a valorização dos saberes locais e para a construção de projetos educativos comprometidos com o desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

4. Sustentabilidade como princípio ético-político da ação educativa

A sustentabilidade é assumida como princípio ético-político orientador da formação e da atuação pedagógica, integrando dimensões ambientais, sociais, econômicas, culturais e educacionais. Essa abordagem ultrapassa a compreensão da sustentabilidade como tema ou conteúdo específico, incorporando-a como horizonte formativo que orienta a leitura crítica da realidade e a tomada de decisões no campo educacional.

O curso promove a formação de pedagogas(os) capazes de compreender os desafios socioambientais contemporâneos e de atuar na construção de práticas educativas comprometidas com a preservação da vida, a justiça ambiental e a responsabilidade coletiva. A sustentabilidade, nesse sentido, orienta tanto as escolhas pedagógicas quanto o compromisso social da atuação profissional, especialmente em territórios marcados por desigualdades estruturais e vulnerabilidades socioambientais.

5. Inclusão, diversidade e equidade na educação

A proposta do curso fundamenta-se no reconhecimento da diversidade como elemento constitutivo dos processos educativos e no compromisso com a promoção da inclusão e da equidade. A formação pedagógica parte do princípio de que a educação deve assegurar o direito à aprendizagem de todos os sujeitos, considerando as diferenças sociais, culturais, étnico-raciais, territoriais, geracionais e as distintas condições de desenvolvimento humano.

A inclusão é compreendida de forma ampliada, articulando dimensões pedagógicas, sociais e políticas, e orienta a formação para a atuação em contextos educativos diversos, tanto escolares quanto não escolares. O curso valoriza práticas pedagógicas comprometidas com o enfrentamento das múltiplas formas de exclusão presentes na sociedade e com a construção de ambientes educativos democráticos, acessíveis e socialmente referenciados, em consonância com os princípios do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

2.4. Objetivos do curso

Objetivo Geral

Formar pedagogas(os) com sólida base teórica, crítica e interdisciplinar, capazes de atuar de forma reflexiva, ética e inovadora nos diferentes contextos educativos, escolares e não escolares, comprometidos com a promoção do desenvolvimento territorial

sustentável e inclusivo, com a garantia do direito à educação, com a valorização da diversidade e com a transformação das realidades sociais em que se inserem, especialmente no Território Lagoa do Sino e em contextos similares.

Objetivos Específicos

1. Assegurar formação teórica e prática consistente em Pedagogia, articulando fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e políticos da educação, de modo a sustentar uma atuação profissional crítica e socialmente referenciada.
2. Formar professoras(es) para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, capazes de planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar processos de ensino e aprendizagem, respeitando as especificidades do desenvolvimento humano, os contextos socioculturais e os princípios da educação inclusiva.
3. Preparar pedagogas(os) para atuar na organização do trabalho pedagógico, na gestão educacional, na coordenação pedagógica, no planejamento, na avaliação e na implementação de projetos educativos em instituições escolares e não escolares.
4. Promover a compreensão da educação como elemento estratégico do desenvolvimento territorial sustentável, capacitando as(os) estudantes a analisar criticamente as dinâmicas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território e a desenvolver práticas educativas comprometidas com a justiça social, a equidade e a sustentabilidade.
5. Estimular a atuação pedagógica em contextos educativos diversos, incluindo espaços não escolares, projetos sociais, culturais, comunitários e intersetoriais, ampliando o campo de intervenção profissional da(o) pedagoga(o).
6. Desenvolver uma postura investigativa e reflexiva, valorizando a pesquisa como princípio educativo e como ferramenta para a compreensão, problematização e transformação das práticas pedagógicas e das políticas educacionais.
7. Favorecer a formação interdisciplinar e a integração de saberes, promovendo abordagens curriculares que articulem diferentes áreas do conhecimento e dialoguem com os desafios educacionais contemporâneos e territoriais.
8. Formar profissionais comprometidas(os) com a inclusão, a diversidade e a equidade, capazes de planejar e implementar práticas pedagógicas que assegurem

o direito à aprendizagem de todos os sujeitos, considerando as diferenças sociais, culturais, étnico-raciais, territoriais e as distintas condições de desenvolvimento humano.

9. Incentivar o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias digitais, incluindo as tecnologias emergentes, de modo a potencializar processos de ensino e aprendizagem sem perder de vista a centralidade da mediação pedagógica e das relações humanas na educação.
10. Fortalecer a articulação entre universidade, escolas e comunidades do território, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a educação pública de qualidade e com a permanência qualificada de docentes e gestores educacionais na região.

3. PERFIL DA(O) EGRESSA(O)

A pessoa egressa do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino é concebida como uma educadora reflexivo-crítica, inovadora e agente do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo. É uma profissional que compreende as dimensões sociais, históricas, culturais, cognitivas e afetivas que permeiam os processos educativos, com uma base teórica, prática e humanística sólida, que a capacita a compreender e intervir nos complexos desafios da educação contemporânea. Sua formação abrangente a prepara para atuar em múltiplos contextos educativos, desde a educação formal em instituições de ensino até espaços não-formais, sempre com uma visão integrada dos processos de ensinar e de aprender e com postura ética perante os sujeitos e o território onde atua.

A construção desse perfil parte inicialmente de uma sólida base de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentais para a compreensão e atuação no campo educacional. Isso inclui:

- **Fundamentação teórico-prática para a compreensão do campo educacional:** a pessoa egressa possui uma formação sólida que articula fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos e antropológicos da educação, conhecimentos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem humana e domínio das políticas e da organização educacional brasileira. Essa base lhe permite compreender a educação como prática social, cultural e política, analisar criticamente as concepções de conhecimento e as dinâmicas dos sistemas de ensino, reconhecer os processos de desenvolvimento em suas múltiplas dimensões e atuar com consciência das normativas, estruturas e desafios que envolvem a garantia do acesso, permanência e qualidade da educação pública.
- **Domínio da didática e das teorias pedagógicas:** a pessoa egressa possui domínio aprofundado da didática e das teorias pedagógicas, o que lhe confere condições para uma atuação crítica, reflexiva e autônoma. Dessa forma, demonstra competência para planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas que considerem diferentes concepções teórico-metodológicas, promovendo processos de ensino-aprendizagem eficazes e contextualizados.

- **Compreensão das diversidades e das questões contemporâneas na educação:** a pessoa egressa possui compreensão ampla e crítica das diversidades sociais, culturais, históricas e territoriais que atravessam os processos educativos, o que lhe proporciona bases para promover uma educação inclusiva e comprometida com os direitos humanos e com o desenvolvimento territorial sustentável. A partir desse conhecimento, desenvolve competências para abordar temas como Educação Especial, Libras, identidades surdas, histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Além disso, integra princípios de sustentabilidade e educação socioambiental às suas práticas pedagógicas e utiliza criticamente as tecnologias digitais e as inteligências artificiais nos processos educativos, reconhecendo seu papel ético e político na transformação da realidade local e global.
- **Conhecimento sobre currículo, escola e formação docente:** A pessoa egressa compreende as relações entre escola, currículo, conhecimento, cultura e sociedade, o que lhe oferece base teórica para analisar os diferentes conceitos e tendências curriculares e atuar de forma crítica no planejamento e na gestão escolar. A partir disso, desenvolve competências para construir práticas curriculares contextualizadas e promover a valorização da formação e do desenvolvimento profissional docente, reconhecendo a centralidade da(o) professora(or) reflexivo-crítico.
- **Domínio e integração dos conhecimentos e práticas curriculares:** na perspectiva do conhecimento pedagógico do conteúdo, a pessoa egressa relaciona conceitos, métodos, linguagens e formas de representação entre diferentes campos e áreas do conhecimento, extrapolando saberes de um campo para outro e aplicando-os em distintos contextos educativos. Compreende e mobiliza, na Educação Infantil, os campos de experiências como estruturantes das práticas pedagógicas voltadas às infâncias, fundamentadas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, nas interações e nas brincadeiras. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, domina e articula, de forma interdisciplinar, os conhecimentos das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Dessa forma, promove uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e integrada do ensino e da aprendizagem, articulando conhecimentos escolares, experiências das(os) estudantes e realidades territoriais.

Sobre essa base geral, a pessoa egressa do curso de pedagogia do Campus Lagoa do Sino imprime uma identidade própria, que se manifesta em quatro dimensões articuladas:

Dimensão 1: Docente Reflexiva(o)-Crítica(o) e Inovadora(or)

A(O) egressa(o) compreende à docência como espaço de investigação, de reflexão-crítica, de inovação pedagógica e de produção de conhecimento. Desta forma:

- Atua como professora(or)-investigadora(or) da própria prática, analisando e refletindo criticamente os processos de ensino e aprendizagem, produzindo conhecimento pedagógico e aplicando resultados em sua prática.
- Desenvolve uma postura reflexiva e investigativa permanente, identificando problemas da realidade escolar e comunitária e propondo soluções pautadas nos preceitos da justiça social, equidade e inclusão.
- Utiliza metodologias inovadoras, recursos tecnológicos e múltiplas linguagens, em consonância com a necessidade de atualização permanente.
- Valoriza a pesquisa como elemento indissociável da docência, promovendo aprendizagens significativas em diferentes contextos educativos.
- Contribui para a inovação educacional no território, integrando saberes acadêmicos, científicos e comunitários.

Dimensão 2: Agente do Desenvolvimento Territorial

A(O) egressa(o) é preparada(o) para atuar de forma crítica e engajada no território, articulando práticas educativas que dialogam com seus desafios sociais, culturais, econômicos e políticos. Desta forma, a(o) egressa(o):

- Atua como articuladora(or) entre escola, comunidade e poder público, fortalecendo a cidadania e a construção de projetos educativos significativos.
- Compreende as dinâmicas sociais, culturais e econômicas do território, integrando esses elementos à prática pedagógica.
- Contribui para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas educacionais e sociais contextualizadas.
- Mobiliza conhecimentos acadêmicos e saberes comunitários em práticas que valorizam identidades locais e promovem protagonismo social.

- Intervém em realidades locais de modo a enfrentar desigualdades e o capacitismo, ampliando oportunidades de inclusão.

Dimensão 3: Promotora(or) da Sustentabilidade

A(O) egressa(o) assume compromisso ético-político com a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões: ambiental, social, econômica e cultural. Desta forma:

- Promove práticas educativas que valorizam a biodiversidade, o respeito ao meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
- Desenvolve projetos pedagógicos que abordam criticamente os desafios da crise climática, estimulando a formação de cidadãos conscientes.
- Articula saberes científicos e tradicionais para propor alternativas sustentáveis de produção, consumo e convivência social.
- Contribui para a construção de uma cultura de justiça ambiental, em consonância com princípios de equidade e solidariedade.
- Atua como educadora(or) capaz de sensibilizar comunidades para a importância da sustentabilidade como princípio ético e político.

Dimensão 4: Articuladora(or) da Inclusão Social e Cultural

Essa dimensão reafirma o compromisso ético, político e pedagógico da pessoa egressa com a promoção da inclusão e da equidade. Desta forma, a(o) egressa(o):

- Planeja, executa e avalia práticas pedagógicas que garantem o direito à aprendizagem de todos.
- Atua como agente de superação das exclusões sociais, combatendo o racismo, o sexismo, o capacitismo, a intolerância religiosa e todas as formas de discriminação.
- Reconhece a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo, em consonância com marcos legais e curriculares nacionais.
- Promove uma educação inclusiva, assegurando os direitos de pessoas com deficiência e outros grupos historicamente marginalizados.
- Exerce papel de mediadora(or) intercultural, valorizando saberes de comunidades indígenas, quilombolas, do campo e de outros grupos do território.

Ainda cabe destacar que, enquanto pessoa egressa de um curso de graduação da Universidade Federal de São Carlos, essa profissional incorpora traços formativos

institucionais que consolidam sua identidade acadêmica e ética, articulando competência técnica, compromisso social e responsabilidade ambiental. Esses princípios reafirmam o sentido público e transformador da formação oferecida pela universidade. Entre eles, destacam-se:

- Aprendizagem autônoma e contínua, concebida como horizonte permanente de desenvolvimento profissional;
- Maturidade e equilíbrio para a tomada de decisões em contextos complexos, pautados pela honestidade intelectual e pelo senso de responsabilidade;
- Gestão de processos participativos, com capacidade de comunicação assertiva, negociação e cooperação em equipes;
- Atuação multi, inter e transdisciplinar, articulando saberes de diferentes áreas do conhecimento para enfrentar problemas que transcendem fronteiras disciplinares.

3.1. Atuação Profissional

Com essa trajetória formativa, a pessoa egressa do curso está qualificada para uma atuação ampla, que abrange diferentes contextos educativos, etapas e modalidades de ensino. A(O) pedagoga(o) formada pela Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino é preparada para exercer funções de docência, gestão e assessoria pedagógica.

Sua inserção profissional se dá, prioritariamente, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em atividades de coordenação, orientação e gestão pedagógica em instituições escolares públicas e privadas. A pessoa egressa também pode atuar em programas e projetos de educação não formal, desenvolvidos por organizações da sociedade civil, empresas, movimentos sociais ou órgãos públicos, voltados à formação cidadã, à inclusão social e à promoção dos direitos humanos.

Além disso, está apta a atuar nas diversas modalidades da Educação Básica, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Educação Especial, a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena e a Educação Quilombola, reconhecendo e valorizando a diversidade sociocultural e os saberes dos territórios onde atua. Também pode contribuir em processos de Educação Profissional integrada à Educação Básica e em experiências de Educação a Distância (EaD), tanto no planejamento e produção de materiais quanto na tutoria e mediação pedagógica.

Na dimensão da gestão educacional, a(o) pedagoga(o) pode exercer funções técnicas e administrativas em secretarias de educação, conselhos e órgãos de planejamento e avaliação de políticas públicas, participando da elaboração, monitoramento e avaliação de programas educacionais.

Sua formação também a(o) habilita a inserir-se em áreas emergentes, como a educação inclusiva, a educação para a sustentabilidade, e o uso pedagógico das tecnologias digitais e das inteligências artificiais, reafirmando o compromisso com uma educação inovadora, equitativa e comprometida com o desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso das(os) estudantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar, Campus Lagoa do Sino, ocorre prioritariamente por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 5 de novembro de 2012, e suas alterações posteriores, especialmente as Portarias MEC nº 2.027/2023 e nº 1.127/2024. O processo seletivo utiliza as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e é regulamentado anualmente por edital divulgado pela Pró-reitoria de Graduação da UFSCar.

Tal ingresso observa a política de ações afirmativas prevista na Lei nº 12.711/2012 e na Lei nº 14.723/2023, que dispõe sobre a reserva de vagas nas instituições federais de ensino superior. Essa política busca ampliar as condições de acesso ao ensino superior público, contribuindo para a democratização do ingresso, a redução das desigualdades sociais e educacionais e o fortalecimento da diversidade étnico-racial, social e cultural no ambiente universitário.

Nesse contexto, as vagas ofertadas pelo curso são distribuídas entre ampla concorrência e reserva de vagas para estudantes oriundos integralmente do Ensino Médio público. No âmbito das vagas reservadas, são considerados critérios relacionados à renda familiar, ao pertencimento étnico-racial e à condição de deficiência, contemplando estudantes autodeclaradas(os) pretas(os), pardas(os), indígenas e quilombolas, bem como pessoas com deficiência, conforme as modalidades de concorrência estabelecidas nos editais de ingresso.

Além do ingresso pelo Sisu, o Curso de Licenciatura em Pedagogia participa de processos seletivos específicos vinculados às políticas de democratização do acesso e permanência no ensino superior desenvolvidas pela UFSCar, voltadas à ampliação das oportunidades de ingresso e à promoção da equidade no acesso à educação superior pública.

No âmbito do Vestibular Indígena, é destinada 1 (uma) vaga anual para o curso. O processo seletivo é realizado em parceria entre a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), permitindo que as pessoas candidatas concorram simultaneamente às vagas ofertadas pelas duas instituições.

No processo seletivo destinado a migrantes internacionais em situação de refúgio e outras modalidades de acolhida humanitária residentes no Brasil, é assegurada a oferta de 1 (uma) vaga anual para o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Lagoa do Sino, sendo a seleção realizada com base nas notas obtidas no ENEM.

O curso participa também do processo seletivo específico para ingresso de pessoas trans em cursos de graduação presenciais, no qual é destinada 1 (uma) vaga anual. A seleção também é realizada com base na classificação das notas do ENEM, conforme critérios definidos em edital específico.

Em caso de existência de vagas remanescentes no curso, o seu preenchimento poderá ocorrer por meio de processos seletivos simplificados regulamentados, após o esgotamento das listas de espera do ingresso via SisU. Nessas situações, poderão ser adotadas diferentes modalidades de ingresso previstas institucionalmente pela UFSCar.

Entre essas possibilidades, incluem-se os processos de transferência interna e transferência externa, destinados ao preenchimento de vagas. A transferência interna destina-se a estudantes regularmente matriculadas(os) em cursos da própria UFSCar, enquanto a transferência externa é voltada a estudantes provenientes de outras instituições de ensino superior. Os processos são regulamentados por editais específicos divulgados institucionalmente pela Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar.

Outra possibilidade de ingresso, em caso de existência de vagas remanescentes, é o ingresso de pessoas portadoras de diploma no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Essa modalidade destina-se a candidatas e candidatos já graduadas(os) em cursos superiores reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) que desejem realizar nova graduação. O processo seletivo utiliza vagas ociosas e é regulamentado por edital específico.

Todos os editais referentes às diferentes modalidades de ingresso e acesso ao Curso de Licenciatura em Pedagogia são disponibilizados eletronicamente na página institucional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar.

5. MARCO ESTRUTURAL DO CURRÍCULO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino é constituído pelos seguintes componentes curriculares: disciplinas obrigatórias; disciplinas optativas; atividades curriculares de extensão, denominadas projeto integrador; atividades complementares; estágio curricular supervisionado; e trabalho de conclusão de curso. A carga horária total correspondente a cada um desses componentes encontra-se sistematizada no quadro de integralização curricular do curso.

Quadro 3 - Integralização Curricular do Curso

Componentes Curriculares	Carga Horária		
	Teórica/Prática	Extensão	Estágio
Disciplinas Obrigatórias	2055h	-	-
Disciplinas Optativas	90h	-	-
Projeto Integrador	-	360h	-
Estágio Curricular Supervisionado	165h	-	400h
Trabalho de Conclusão de Curso	120h		
Atividades Complementares	100h		
Total de horas para integralização	3290 horas		

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

O curso exige o cumprimento de 3.290 horas totais para integralização curricular, sendo 2.530 horas destinadas a atividades teórico-práticas, 360 horas voltadas às Atividades Curriculares de Extensão e 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado desenvolvidas em instituições da Educação Básica. A organização dessa carga horária atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, bem como às normativas vigentes do Ministério da Educação, especialmente no que se refere à obrigatoriedade mínima de 10% da carga horária total destinada às atividades de extensão e à carga horária mínima de estágio supervisionado para os cursos de licenciatura.

As Disciplinas Obrigatórias, que totalizam 2.055 horas, constituem o núcleo formativo central do curso e têm como objetivo desenvolver as competências e habilidades essenciais à formação da(o) pedagoga(o). Essas disciplinas articulam

conhecimentos teóricos e práticos relacionados à educação, à docência, à gestão educacional, aos processos de ensino e aprendizagem, aos conhecimentos curriculares e às diferentes dimensões da atuação pedagógica em contextos escolares e não escolares. Além disso, contemplam experiências formativas voltadas à atuação docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em espaços de gestão e coordenação pedagógica. A organização dessas disciplinas assegura uma formação crítica, reflexiva e comprometida com os princípios da educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada, em consonância com os desafios educacionais contemporâneos e com as especificidades do território de atuação do Campus Lagoa do Sino.

As Disciplinas Optativas, com carga horária total de 90 horas, têm como finalidade ampliar e aprofundar a formação da(o) estudante em temáticas específicas da área educacional, permitindo maior flexibilidade curricular e possibilitando que o licenciando construa percursos formativos coerentes com seus interesses acadêmicos, profissionais e com demandas emergentes do contexto educacional. O conjunto de disciplinas optativas contribui para o fortalecimento da autonomia discente e para a diversificação da formação, sem comprometer a identidade do curso e o perfil da(o) egressa(o).

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs), no formato de Projeto Integrador, totalizam 360 horas. No curso de Pedagogia, a extensão é concebida como dimensão formativa fundamental, promovendo a articulação entre a universidade, as escolas e a comunidade do território, especialmente no contexto do entorno do campus, fortalecendo o compromisso social da formação docente.

As Atividades Complementares, com carga horária de 100 horas, correspondem a atividades acadêmicas, científicas, culturais e sociais realizadas ao longo do curso que não integram diretamente o conjunto regular de disciplinas. Essas atividades visam enriquecer a formação da(o) estudante, ampliando suas experiências formativas e favorecendo o desenvolvimento de competências como autonomia intelectual, trabalho coletivo, engajamento social e participação em espaços acadêmicos e educativos diversos.

O Estágio Curricular Supervisionado, com carga horária de 400 horas, constitui um componente obrigatório e essencial da formação no curso. Desenvolvido de forma progressiva e articulada ao longo do curso, o estágio proporciona a inserção da(o) estudante em contextos reais de prática educativa, especialmente em instituições de Educação Infantil, Ensino Fundamental e em espaços de gestão e coordenação

pedagógica. Sob a supervisão de docentes do curso e de profissionais das instituições concedentes, o estágio tem como objetivo possibilitar a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento da identidade profissional docente e a compreensão crítica dos contextos educativos, promovendo a atuação ética, reflexiva e comprometida com a transformação social.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com carga horária de 120 horas, constitui um componente curricular obrigatório destinado à sistematização e ao aprofundamento de conhecimentos construídos ao longo da formação. Desenvolvido sob orientação docente, o TCC possibilita à(ao) estudante a elaboração de um trabalho acadêmico que articule fundamentos teóricos, investigação e reflexão crítica sobre temas relevantes da área da educação, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e da produção de conhecimentos no campo educacional, conforme regulamentação específica do curso.

Desta forma, o conjunto dos Componentes Curriculares que compõem o curso de Pedagogia caracteriza-se por um equilíbrio entre componentes obrigatórios, espaços de flexibilidade formativa e forte inserção extensionista, favorecendo o protagonismo estudantil e a construção de percursos formativos personalizados e contextualizados. Essa organização busca não apenas atender às exigências normativas, mas também responder aos desafios educacionais contemporâneos, incorporando metodologias ativas, práticas interdisciplinares e a valorização da pesquisa e da extensão como dimensões constitutivas da formação docente.

5.1. Eixos Formativos

A estrutura curricular do curso organiza-se por meio de atividades curriculares vinculadas aos diferentes componentes curriculares previstos no curso, as quais se articulam em Eixos Formativos compreendidos como núcleos estruturantes de conhecimentos, práticas e experiências formativas, responsáveis por promover coerência, integração e progressividade ao percurso acadêmico das(os) estudantes. Os Eixos não se configuram como compartimentos estanques, mas como campos de articulação que dialogam entre si ao longo do curso, assegurando a indissociabilidade entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração entre formação humana, formação docente e compromisso social.

Cada Eixo Formativo abriga um conjunto de atividades curriculares que compartilham finalidades formativas comuns, contribuindo de maneira articulada para o desenvolvimento das competências previstas para a(o) egressa(o) do curso. Em especial, destaca-se o papel dos Eixos na promoção de uma formação contextualizada, ancorada na realidade educacional e social do território de atuação do Campus Lagoa do Sino, e comprometida com os princípios da educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

Destaca-se também que os Eixos Formativos que estruturam o curso encontram-se em consonância com os Eixos Formativos apresentados no Art. 7º do Cap. II da Minuta da Resolução CoG Nº 548, de 25 de maio de 2026, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura da UFSCar. No que segue, apresentam-se os cinco Eixos Formativos que estruturam a matriz curricular do curso, acompanhados de suas respectivas sínteses formativas, explicitando o papel de cada Eixo na construção do percurso formativo da(o) licencianda(o) em Pedagogia. Em seguida, a Figura 10 apresenta as atividades curriculares que compõem cada um dos eixos.

Fundamentos da Educação e da Gestão Escolar (FEGE): Reúne os referenciais teóricos que fundamentam a compreensão da educação como fenômeno histórico, social, cultural e político, articulando diferentes campos do conhecimento — como filosofia, história, sociologia, psicologia e antropologia. Este eixo possibilita a análise crítica das políticas educacionais, das formas de organização da escola e dos processos de gestão da Educação Básica, contribuindo para a construção de uma visão ampla e contextualizada da escola e do trabalho pedagógico. Constitui a base formativa para a atuação docente e para a compreensão da educação em sua relação com a sociedade.

Docência: Fundamentos, Práticas e Inovação (DFPI): Focaliza a constituição da docência como prática intencional, reflexiva e investigativa, articulando conhecimentos didáticos, curriculares e metodológicos. Abrange o estudo dos processos de ensino e aprendizagem, da organização do trabalho pedagógico, da pesquisa em educação e das possibilidades de inovação, incluindo o uso crítico de tecnologias digitais. Este eixo promove o desenvolvimento de competências para planejar, implementar e avaliar práticas educativas em diferentes contextos, fortalecendo a identidade docente comprometida com a transformação da realidade educacional.

Educação, Diversidade e Questões Contemporâneas (EDQC): Aborda a educação a partir da valorização da diversidade e do enfrentamento das desigualdades e exclusões,

considerando dimensões étnico-raciais, culturais, sociais, territoriais, geracionais e de inclusão. Contempla temáticas como educação especial, educação de jovens e adultos, educação do campo e relações entre educação, sociedade e meio ambiente. Este eixo contribui para a formação de educadores sensíveis às diferenças, comprometidos com a equidade, os direitos humanos e a construção de práticas pedagógicas inclusivas e socialmente referenciadas.

Conhecimento Curricular e suas Práticas em Contextos Educativos (CCPCE):

Integra os conhecimentos específicos das áreas do currículo da Educação Básica às suas abordagens pedagógicas, contemplando linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Articula o que ensinar e como ensinar, considerando diferentes contextos educativos e etapas da escolarização, com ênfase na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este eixo promove o desenvolvimento de práticas de ensino contextualizadas, interdisciplinares e significativas, valorizando as múltiplas formas de linguagem, expressão e construção do conhecimento.

Integração entre Educação e Território (IET): Constitui o eixo articulador do curso, promovendo a integração entre teoria e prática por meio de projetos integradores e estágios supervisionados desenvolvidos ao longo da formação. Valoriza o território como espaço de aprendizagem, investigação e intervenção, possibilitando a aproximação com escolas, comunidades e diferentes contextos educativos. Este eixo favorece a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente comprometidas, consolidando a formação da(o) pedagoga(o) como agente de transformação e desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Figura 10 - Representação gráfica das atividades curriculares que compõem cada um dos eixos formativos



Fonte: Elaborado pelas autoras com apoio de inteligência artificial (2026).

5.2. Correspondência entre as Atividades Curriculares do Curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino foi concebida em estrita consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais que regem a formação inicial de professoras(es) da Educação Básica e, de modo específico, a formação da(o) pedagoga(o). Nesta seção, explicita-se a correspondência entre as atividades curriculares do curso, suas cargas horárias e a estrutura normativa destas diretrizes.

5.2.1. Correspondência com a Resolução CNE/CP nº 4/2024 – Formação Inicial de Profissionais do Magistério

A Resolução CNE/CP nº 4/2024 estabelece, em seu Art. 13, que os cursos de licenciatura devem assegurar uma base comum nacional, respeitando a complexidade dos estudos e a indissociabilidade entre docência, formação pedagógica e atuação na Educação Básica.

O curso apresenta 3.290 horas totais de efetivo trabalho acadêmico, distribuídas ao longo de quatro anos, superando o mínimo de 3.200 horas exigido pela Resolução, e contempla os quatro núcleos previstos no Art. 13 da norma. A correspondência entre os núcleos da resolução e as atividades curriculares do curso assegura também o atendimento integral aos incisos do §1º do Art. 14, conforme segue:

- Núcleo I – Estudos de Formação Geral (EFG)³: o curso destina 900 horas, superando o mínimo exigido de 880 horas, por meio de atividades curriculares que abordam os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos, didáticos e ético-políticos da educação.
- Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional (ACCE)⁴: o curso destina 1630 horas, das 1600 horas mínimas exigidas, contemplando os conteúdos específicos das áreas de atuação da(o) pedagoga(o) e seus respectivos domínios pedagógicos, acrescidos

³ Estudos de Formação Geral (EFG): composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar, constituindo a base comum para todas as licenciaturas.

⁴ Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional (ACCE): composto pelos conteúdos específicos das áreas de conhecimento da Educação Básica e pelos conhecimentos pedagógicos necessários ao seu ensino.

de componentes de pesquisa, optativas, atividades complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso.

- Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)⁵: o curso prevê 360 horas, das 320 horas mínimas exigidas, de Atividades Acadêmicas de Extensão, distribuídas desde o início da formação e vinculadas aos Projetos Integradores, desenvolvidos em articulação com instituições de Educação Básica e com o território de inserção do campus.
- Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS)⁶: o curso contempla 400 horas de estágio curricular supervisionado, assim como o mínimo exigido, distribuídas progressivamente ao longo da formação, com atuação em diferentes modalidades, etapas e contextos da Educação Básica, de acordo com a atuação prevista de pedagogas(os), assegurando a articulação entre teoria e prática profissional.

A seguir, apresenta-se o quadro de correspondência entre os Núcleos da Resolução CNE/CP nº 4/2024, e as atividades curriculares do curso, com suas respectivas cargas horárias e os Eixos Formativos, evidenciando de forma sistematizada o atendimento às exigências normativas.

Quadro 4 - Correspondência entre os Núcleos da Resolução CNE/CP nº 4/2024 e as Componentes Curriculares do Curso

Núcleo I		
Atividade Curricular	Carga Horária	Eixo Formativo
Filosofia da Educação	60	FEGE
História da Educação	60	FEGE
Sociologia da Educação	60	FEGE
Psicologia da Educação	60	FEGE
Antropologia e Educação	60	FEGE
Política Educacional	60	FEGE

⁵ Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE): realizadas na forma de práticas extensionistas vinculadas aos componentes curriculares, com desenvolvimento de ações junto às instituições de Educação Básica, sob orientação e acompanhamento docente.

⁶ Estágio Curricular Supervisionado (ECS): componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, realizado em instituições de Educação Básica, com a finalidade de articular progressivamente a formação teórica à prática profissional docente.

Núcleo I		
Didática I	60	DFPI
Didática II	60	DFPI
Currículo	60	DFPI
Introdução ao campo da Educação	30	DFPI
Pesquisa em Educação	30	DFPI
Educação Mediada por Tecnologias	60	DFPI
Libras e Educação de Pessoas Surdas	30	EDQC
Libras, Comunicação e Contextos Educativos	30	EDQC
Educação das Relações Étnico-Raciais	60	EDQC
Educação, Sociedade e Meio Ambiente I	30	EDQC
Educação, Sociedade e Meio Ambiente II	30	EDQC
Leitura, Interpretação e Produção de Texto	60	CCPECE
Total	900 horas	

Núcleo II		
Atividade Curricular	Carga Horária	Eixo Formativo
Gestão Escolar	60	FEGE
Organização do Trabalho na Escola e Coordenação Pedagógica	60	FEGE
Optativa I	30	FEGE
Optativa II	30	DFPI
Optativa III	30	EDQC
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva I	45	EDQC
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva II	45	EDQC
Educação de Jovens e Adultos	60	EDQC
Educação dos Povos do Campo, das Águas e das Florestas	60	EDQC
Movimentos Sociais e Educação	60	EDQC
Gênero e Educação	60	EDQC
Letramento, Alfabetização e Cultura Escrita	60	CCPECE

Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa	60	CCPECE
Ensino e aprendizagem em Geografia	60	CCPECE
Educação, Corpo e Movimento	45	CCPECE
Infâncias e Educação Infantil I	60	CCPECE
Infâncias e Educação Infantil II	60	CCPECE
Matemática e Estatística em Contextos Educativos	60	CCPECE
Ensino e Aprendizagem em Matemática	60	CCPECE
Arte e Educação	60	CCPECE
Ensino e Aprendizagem em Ciências da Natureza	60	CCPECE
Ensino e Aprendizagem em História	60	CCPECE
Narrativas, Infâncias e Territórios	60	CCPECE
Orientação de Estágio Supervisionado	165	IET
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	-
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	-
Atividades Complementares	100	-
Total	1630 horas	

Núcleo III		
Atividade Curricular	Carga Horária	Eixo Formativo
Projeto Integrador I	60	IET
Projeto Integrador II	60	IET
Projeto Integrador III	60	IET
Projeto Integrador IV	60	IET
Projeto Integrador V	60	IET
Projeto Integrador VI	60	IET
Total	360 horas	

Núcleo IV

Atividade Curricular	Carga Horária	Eixo Formativo
Estágio Supervisionado I: Introdução ao Campo da Educação	30	IET
Estágio Supervisionado II: Educação das Relações Étnico-Raciais	30	IET
Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar	40	IET
Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil	80	IET
Estágio Supervisionado V: Ensino Fundamental	80	IET
Estágio Supervisionado VI: Ensino Fundamental	80	IET
Estágio Supervisionado VII: Inclusão Escolar	60	IET
Total	400 horas	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

5.2.2. Correspondência com a Resolução CNE/CP nº 1/2006 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia

No que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do curso de Pedagogia, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1/2006, o curso atende ao disposto em seus Artigos 6º e 7º, conforme detalhado a seguir.

O Art. 6º da Resolução estabelece que o curso de Pedagogia deve organizar-se a partir de três núcleos de estudos, que são contemplados da seguinte forma:

- Inciso I – Núcleo de estudos básicos: contemplado no curso em conformidade com o Núcleo I da Resolução das Licenciaturas, que reúne os fundamentos da educação e da formação docente.
- Inciso II – Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos: atendido no curso em conformidade com o Núcleo II da Resolução das Licenciaturas, que concentra os conteúdos específicos das áreas de atuação da(o) pedagoga(o), suas metodologias de ensino e os estudos pedagógicos correspondentes.
- Inciso III – Núcleo de estudos integradores: contemplado no curso em conformidade aos Núcleos III e IV da Resolução das Licenciaturas, assim como pelos componentes Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, que promovem a integração entre teoria, prática, pesquisa, extensão e atuação profissional.

Quanto ao Art. 7º, que estabelece a carga horária mínima de 3.200 horas, o curso não apenas atende como supera os requisitos definidos. Além disso, cabe destacar que:

- Inciso I – 2.800 horas de atividades formativas: é atendido pelas componentes que integram os Núcleos I, II e III da Resolução das Licenciaturas, que totalizam 2.890 horas.
- Inciso II – 300 horas de Estágio Supervisionado: o curso prevê 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, com forte incidência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sem prejuízo de outras áreas de atuação da(o) pedagoga(o).
- Inciso III – 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento: atendido por meio das 100 horas de Atividades Complementares, que incluem iniciação científica, extensão, monitorias e outras experiências acadêmicas formativas.

5.3. Organização Curricular

O curso de Licenciatura em Pedagogia adota regime acadêmico semestral, com seus componentes curriculares organizados por meio de atividades curriculares para integralização ao longo de oito semestres letivos. As atividades acadêmicas são desenvolvidas majoritariamente de forma presencial, no período noturno, de segunda a sexta-feira, das 19:00 às 23:00. Contudo, os Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, realizados em instituições de Educação Básica, ocorrem predominantemente no período diurno, em consonância com o funcionamento dessas instituições. Além disso, atividades vinculadas à curricularização da extensão e outras práticas formativas poderão demandar a realização de ações em horários complementares ao período noturno.

A oferta das atividades curriculares observa o calendário acadêmico da Universidade, respeitando os períodos letivos, recessos e demais normativas institucionais vigentes, de modo a garantir a organização, a continuidade e a qualidade do processo formativo.

A organização curricular do curso estrutura-se a partir dos cinco Eixos Formativos já apresentados, que orientam a articulação entre os fundamentos teóricos, as práticas pedagógicas, a formação profissional e a integração com o território e a realidade educacional. Esses eixos se materializam por meio das disciplinas obrigatórias e optativas, projetos integradores e estágios supervisionados, distribuídos de forma

progressiva ao longo dos oito semestres, assegurando a construção gradual dos conhecimentos, das competências e das habilidades previstas no perfil da(o) egressa(o).

Na sequência, apresenta-se a representação gráfica da matriz curricular do curso (Figura 11), organizada ao longo dos oito semestres de formação. A figura explicita as atividades curriculares previstas em cada semestre, bem como sua vinculação aos Eixos Formativos do curso, identificados por meio de cores indicadas na legenda, evidenciando a organização do percurso formativo, a articulação entre os diferentes componentes curriculares e a integração entre teoria e prática.

EM TRAMITAÇÃO

Figura 11 - Representação gráfica da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia

1º Semestre 300h	2º Semestre 375h	3º Semestre 375h	4º Semestre 385h	5º Semestre 425h	6º Semestre 425h	7º Semestre 425h	8º Semestre 360h	
Filosofia da Educação 60h	Sociologia da Educação 60h	Antropologia e Educação 60h	Organização do Trabalho na Escola e Coordenação Pedagógica 60h	Optativa I 30h	Pesquisa em Educação 30h	Optativa II 30h	Optativa III 30h	Trabalho de Conclusão de Curso 120h
História da Educação 60h	Política Educacional 60h	Gestão Escolar 60h	Currículo 60h	Educação Mediada por Tecnologias 60h	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva I 45h	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva II 45h	Movimentos Sociais e Educação 60h	Atividades Complementares 100h
Psicologia da Educação 60h	Didática I 60h	Didática II 60h	Libras e Comunicação em Contextos Educativos 30h	Letramento, Alfabetização e Cultura Escrita 60h	Educação de Jovens e Adultos 60h	Educação dos povos do campo, das águas e das florestas 60h	Gênero e Educação 60h	
Introdução ao Campo da Educação 30h	Educação das Relações Étnico-Raciais 60h	Libras e Educação de Pessoas Surdas 30h	Infâncias e Educação Infantil II 60h	Educação, Corpo e Movimento 45h	Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa 60h	Ensino e Aprendizagem em Ciências da Natureza 60h	Ensino e Aprendizagem de Geografia 60h	
Educação, Sociedade e Meio Ambiente I 30h	Educação, Sociedade e Meio Ambiente II 30h	Infâncias e Educação Infantil I 60h	Matemática e Estatística em Contextos Educativos 60h	Ensino e Aprendizagem em Matemática 60h	Arte e Educação 60h	Ensino e Aprendizagem em História 60h	Narrativas, Infâncias e Territórios 60h	
Leitura, Interpretação e Produção de Texto 60h	Projeto Integrador I 60h	Projeto Integrador II 60h	Projeto Integrador III 60h	Projeto Integrador IV 60h	Projeto Integrador V 60h	Projeto Integrador VI 60h		
	Estágio Supervisionado I: Introdução ao campo da educação 45h	Estágio Supervisionado II: Educação das Relações Étnico-Raciais 45h	Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar 55h	Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil 110h	Estágio Supervisionado V: Ensino Fundamental II 110h	Estágio Supervisionado VII: Inclusão Escolar 90h		

Legenda:

- FEGE
- DFPI
- EDQC
- CCPCE
- IET
- Componentes Complementares

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1. Tratamento Metodológico

O tratamento metodológico do curso está orientado para a formação de educadoras(es) reflexivo-críticas(os) e éticas(os), comprometidas(os) com a garantia do direito à educação, com a valorização da diversidade e com a transformação das realidades sociais em que atuam, especialmente no Território Lagoa do Sino e em contextos similares.

As metodologias adotadas buscam promover a construção ativa do conhecimento, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento progressivo da autonomia intelectual e profissional dos licenciandos, considerando os diferentes ritmos, tempos, trajetórias formativas e contextos socioculturais dos sujeitos envolvidos no processo educativo. A pesquisa e a extensão são assumidas como princípios pedagógicos estruturantes da formação, contribuindo para a compreensão crítica, a problematização e a transformação das práticas pedagógicas e das políticas educacionais.

6.1.1. Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas do curso estão orientadas por metodologias ativas, participativas e investigativas, que valorizam o protagonismo discente, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a resolução de problemas e a análise crítica da realidade educacional. Tais estratégias favorecem o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas ao planejamento, à condução, ao acompanhamento e à avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, respeitando as especificidades do desenvolvimento humano e os princípios da educação inclusiva.

Nesse contexto, são adotadas práticas como aulas dialogadas e expositivo-problematizadoras, estudos de caso, projetos integradores, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, oficinas pedagógicas, seminários temáticos, atividades investigativas, análise de práticas e materiais didáticos, bem como o desenvolvimento de projetos educativos em articulação com o território. Essas estratégias permitem a integração de saberes e a compreensão da educação como elemento estratégico do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

O curso assegura o uso de diferentes espaços de aprendizagem — salas de aula, laboratórios, bibliotecas, ambientes virtuais, escolas de Educação Básica, espaços comunitários, culturais e institucionais do território — ampliando as oportunidades formativas e fortalecendo a articulação entre universidade, escolas e comunidades. As atividades práticas e o estágio curricular supervisionado são concebidos como elementos estruturantes do processo formativo, ocorrendo de forma articulada ao longo do curso, em parceria com as redes e instituições de Educação Básica da região, possibilitando a inserção contínua dos licenciandos nos contextos escolares e o acompanhamento reflexivo de suas experiências formativas.

6.1.2. Uso de tecnologias educacionais

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) integra o tratamento metodológico do curso como dimensão transversal da formação docente, alinhada ao objetivo de desenvolver uma postura crítica, ética e pedagógica frente às tecnologias, reconhecendo seu potencial para qualificar os processos de ensino e aprendizagem sem perder de vista a centralidade da mediação pedagógica e das relações humanas na educação.

As TDIC são utilizadas tanto como ferramentas pedagógicas e contemplam ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas educacionais, recursos multimídia, ferramentas colaborativas, softwares educacionais e tecnologias assistivas. Seu uso favorece a interatividade, a autoria, a criatividade, o acesso qualificado às fontes nacionais e internacionais de pesquisa e aos materiais pedagógicos, bem como a ampliação da formação cultural dos licenciandos.

A tecnologia é uma aliada estratégica para potencializar as metodologias ativas e enriquecer a experiência de aprendizagem. A utilização de ferramentas digitais visa não apenas modernizar o ensino, mas também desenvolver a fluência digital das(os) estudantes, uma competência essencial para o mundo contemporâneo

6.1.3. Abordagens específicas

O tratamento metodológico do curso incorpora abordagens específicas que reafirmam o compromisso com a educação inclusiva, a valorização da diversidade e a formação integral. As práticas pedagógicas consideram, de forma transversal, as dimensões psicossociais, histórico-culturais, cognitivas, afetivas, relacionais e interativas

que permeiam os processos educativos, reconhecendo os diferentes modos de aprender e as múltiplas realidades dos sujeitos.

Nesse sentido, o curso adota abordagens que promovem o respeito às diferenças étnico-raciais, de gênero, sexualidade, religiosas, geracionais, territoriais e socioculturais, bem como o fortalecimento da competência leitora e escritora, da comunicação oral e escrita, do raciocínio lógico-matemático e o contato com elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos educativos.

As metodologias também contemplam a compreensão crítica de questões socioambientais, éticas, políticas e estéticas, articuladas às dinâmicas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território, preparando a(o) egressa(o) para atuar como agente do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo. O acompanhamento do percurso formativo do licenciando ocorre por meio de estratégias avaliativas de caráter formativo, com registros sistemáticos das aprendizagens em portfólios ou outros instrumentos, abrangendo as atividades de ensino, extensão e estágio supervisionado.

Dessa forma, o tratamento metodológico do curso sustenta a formação de pedagogas(os) capazes de atuar em múltiplos contextos educativos, com postura ética, crítica e comprometida com a educação pública de qualidade, com a transformação social e com o fortalecimento das relações entre universidade, escolas e comunidades do Território Lagoa do Sino.

6.2. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no curso de Pedagogia do Campus Lagoa do Sino é compreendida como parte integrante e indissociável do processo educativo, articulando-se aos princípios formativos do curso e às diretrizes institucionais da Universidade.

6.2.1. Princípios gerais da avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é concebida como um processo contínuo, diagnóstico e reflexivo de acompanhamento do desenvolvimento acadêmico das(os) estudantes, realizado por meio de procedimentos, instrumentos e critérios coerentes com os objetivos, conteúdos e metodologias de cada componente curricular. Nessa perspectiva, a avaliação constitui elemento fundamental de reordenação da prática

pedagógica, permitindo identificar avanços, dificuldades e necessidades de intervenção ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Compreender a avaliação como diagnóstico implica observar sistematicamente as produções, participações e manifestações das(os) estudantes, considerando sua situação real de aprendizagem e sua progressiva aproximação aos objetivos formativos do curso. Assim, a avaliação assume caráter processual, contínuo e formativo, priorizando o acompanhamento do progresso dos licenciandos e a construção de percursos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

No Curso de Pedagogia de Lagoa do Sino, a avaliação não se restringe à mensuração quantitativa de conteúdos, mas busca interpretar a trajetória formativa das(os) estudantes a partir de registros qualitativos e quantitativos de seu trabalho acadêmico, individual e coletivo. Essa concepção valoriza a produção de conhecimento crítico, a reflexão sobre a prática pedagógica, o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e sociais e a formação da(o) pedagoga(o) como educadora(or) reflexiva(o), crítica(o) e agente do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

6.2.2. Formas de avaliação da aprendizagem

As formas de avaliação da aprendizagem adotadas no curso seguem as normas estabelecidas pelo Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, segundo o qual a sistemática de avaliação do desempenho das(os) estudantes deve ser explicitada, de forma detalhada, nos Planos de Ensino de todas as atividades curriculares ofertadas.

Os Planos de Ensino devem contemplar, no mínimo, instrumentos de avaliação diferenciados e adequados aos objetivos, conteúdos e metodologias previstas; a definição de, pelo menos, três datas de avaliação em atividades curriculares de duração semestral, distribuídas ao longo do semestre letivo; procedimentos que possibilitem a recuperação do desempenho da(o) estudante durante o período letivo regular; critérios de avaliação final e a forma de cálculo das notas ou conceitos parcial e final; bem como os procedimentos relativos ao Processo de Avaliação Complementar (PAC).

De fato, a avaliação da aprendizagem deve ser realizada em diferentes momentos ao longo do semestre letivo, não se restringindo a provas tradicionais, e pode envolver uma diversidade de instrumentos, tais como:

- Trabalhos individuais e coletivos;

- Projetos integradores e atividades de culminância;
- Seminários, exposições e produções escritas;
- Relatórios, portfólios e registros reflexivos;
- Participação em atividades práticas, de extensão e de estágio supervisionado;
- Autoavaliação e avaliação por pares, quando pertinente.

A manutenção de registros sistemáticos que fundamentam a avaliação de cada estudante é assegurada, em conformidade com o Regimento, garantindo transparência, acompanhamento do processo formativo e possibilidade de revisão quando necessário. Os resultados das avaliações devem ser divulgados em prazos estabelecidos, assegurando que dois terços dos resultados sejam disponibilizados até trinta dias antes do término do semestre letivo.

A aprovação da(o) estudante em cada atividade curricular ocorre quando atendidos, simultaneamente, os seguintes critérios, conforme previsto no Regimento Geral dos Cursos de Graduação:

- Frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento das aulas e/ou das atividades acadêmicas curriculares efetivamente realizadas⁷;
- Desempenho mínimo equivalente à nota final igual ou superior a 6 (seis).

O acompanhamento da frequência é de responsabilidade da(o) docente, cabendo à(ao) estudante acompanhar sua própria situação acadêmica.

O curso observa o direito da(o) estudante à solicitação de revisão de notas ou conceitos, conforme os procedimentos e prazos regimentais, bem como os trâmites institucionais para recursos e constituição de banca de revisão, quando aplicável.

O Processo de Avaliação Complementar (PAC) é adotado como recurso adicional para recuperação de conteúdos e consolidação das aprendizagens⁸, destinado às(aos) estudantes que não obtiverem desempenho suficiente para aprovação ao final do período letivo regular, desde que atendidos os critérios de frequência e desempenho mínimo estabelecidos pelo Regimento, que é:

⁷ Com exceção das atividades curriculares referentes ao componente Estágio Curricular Supervisionado, nos quais será exigido o cumprimento de 100% das horas previstas em ambientes educativos.

⁸ Aplicáveis aos componentes curriculares que não sejam relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado.

- Ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades curriculares;
- Ter obtido, ao final do período letivo regular, nota ou conceito equivalente igual ou superior a 5 (cinco)

O PAC é realizado em período subsequente ao término do período regular de oferecimento da componente curricular, observando os prazos e condições regimentais.

Ao final de cada semestre letivo regular, podem ser atribuídos, além da nota final ou conceito equivalente, os conceitos “I” (incompleto), “R” (recuperação) e “D” (desistente), nas situações previstas pelo Regimento Geral dos Cursos de Graduação, especialmente em atividades curriculares como estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso e projetos que demandem prazos superiores ao período letivo regular.

7. DETALHAMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES

7.1. Matriz Curricular

A presente seção explicita a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, evidenciando a forma como a organização dos componentes curriculares concretiza o sequenciamento formativo proposto no Projeto Pedagógico do Curso. A distribuição dos componentes ao longo dos semestres foi concebida de modo a favorecer a progressiva ampliação e aprofundamento dos conhecimentos, articulando fundamentos teóricos, práticas pedagógicas, atividades de extensão, pesquisa e estágios supervisionados em um percurso formativo integrado e coerente com o perfil do egresso pretendido.

Considerando essa concepção de formação, a matriz curricular não estabelece componentes curriculares com pré-requisito (Pré) — entendido como a exigência de aprovação prévia em um componente para matrícula em outro — nem com co-requisito (Co) — caracterizado pela necessidade de cursar dois componentes simultaneamente. Tal opção busca conferir maior flexibilidade ao percurso acadêmico dos estudantes, sem comprometer a lógica de progressão da formação, que é garantida pelo próprio sequenciamento recomendado dos componentes curriculares. A única exceção refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), cuja matrícula está condicionada à aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), em razão da natureza processual e contínua do desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Quadro 5 - Matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Filosofia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	História da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Psicologia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Introdução ao Campo da Educação	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30
	Educação, Sociedade e Meio Ambiente I	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30
	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
Subtotais					300	0	0	0	300

2	Sociologia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Política Educacional	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Didática I	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Educação das Relações Étnico-Raciais	-	-	Obrigatória	50	10	0	0	60
	Educação, Sociedade e Meio Ambiente II	-	-	Obrigatória	15	15	0	0	30
	Projeto Integrador I	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado I: Introdução ao Campo da Educação	-	-	Obrigatória	15	0	0	30	45
Subtotais					260	25	60	30	375
3	Antropologia e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Gestão Escolar	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Didática II	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Libras e Educação de Pessoas Surdas	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30
	Infâncias e Educação Infantil I	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Projeto Integrador II	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado II: Educação das Relações Étnico-Raciais	-	-	Obrigatória	15	0	0	30	45
Subtotais					270	15	60	30	375
4	Organização do Trabalho na Escola e Coordenação Pedagógica	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Currículo	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Libras e Comunicação em Contextos Educativos	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30
	Infâncias e Educação Infantil II	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Matemática e Estatística em Contextos Educativos	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Projeto Integrador III	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar	-	-	Obrigatória	15	0	0	40	55
Subtotais					240	45	60	40	385
5	Optativa I	-	-	Optativa	30	0	0	0	30
	Educação Mediada por Tecnologias	-	-	Obrigatória	40	20	0	0	60
	Letramento, Alfabetização e Cultura Escrita	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Educação, Corpo e Movimento	-	-	Obrigatória	30	15	0	0	45
	Ensino e Aprendizagem em Matemática	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Projeto Integrador IV	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110
Subtotais					220	65	60	80	425

6	Pesquisa em Educação	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva I	-	-	Obrigatória	45	0	0	0	45
	Educação de Jovens e Adultos	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Arte e Educação	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Projeto Integrador V	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado V: Ensino Fundamental	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110
Subtotais					255	30	60	80	425
7	Optativa II	-	-	Optativa	30	0	0	0	30
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva II	-	-	Obrigatória	30	15	0	0	45
	Educação dos Povos do Campo, das Águas e das Florestas	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Ensino e Aprendizagem em Ciências da Natureza	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Ensino e Aprendizagem em História	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Projeto Integrador VI	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60
	Estágio Supervisionado VI: Ensino Fundamental	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110
Subtotais					225	60	60	80	425
8	Optativa III	-	-	Optativa	30	0	0	0	30
	Movimentos Sociais e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Gênero e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Ensino e Aprendizagem em Geografia	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60
	Narrativas, Infâncias e Territórios	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60
	Estágio Supervisionado VII: Inclusão Escolar	-	-	Obrigatória	30	0	0	60	90
Subtotais					285	15	0	60	360
-	Trabalho de Conclusão de Curso I*	-	-	Obrigatória	0	0	0	0	60
-	Trabalho de Conclusão de Curso II	TCCI	-	Obrigatória	0	0	0	0	60
Atividades Complementares		-	-	Obrigatória	0	0	0	0	100
TOTAIS					2055	255	360	400	3290

T: Teórica; P: Prática; Ex: Extensão; Es: Estágio

* 65% da carga horária do curso, correspondente à aproximadamente 2.139 horas.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

7.2. Ementário

7.2.1. Disciplinas do primeiro semestre

a) Filosofia da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Filosofia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender criticamente os fundamentos filosóficos da educação, incluindo contribuições das filosofias africanas, afro-brasileiras e indígenas, por meio da análise das concepções de ser humano, conhecimento, sociedade e formação humana que sustentam as práticas educativas, de modo a contribuir para a constituição de uma docência ética, reflexiva e comprometida com a emancipação, a inclusão e a transformação social nos territórios.

Ementa:

Estudo dos fundamentos filosóficos da educação, compreendendo suas concepções de ser humano, conhecimento e sociedade. Discussão sobre as principais correntes do pensamento filosófico, incluindo filosofias africanas e afro-brasileiras, e suas implicações para a prática educativa. Reflexão crítica sobre a docência e a escola como espaços de emancipação e transformação social, integrando cosmovisões africanas, afro-brasileiras e indígenas. Articulação entre ética, estética e política na formação docente, relacionando a filosofia à realidade territorial e aos princípios da sustentabilidade e da inclusão.

Conteúdos Programáticos:

- Filosofia e educação: origem e sentidos;
- Correntes filosóficas clássicas e contemporâneas e suas influências na educação;
- Cosmovisões africanas, afro-brasileiras, valores civilizatórios e educação;
- Cosmovisões indígenas, ser humano, natureza;
- Filosofia da práxis e pensamento crítico latino-americano;
- Ética, política e estética na prática docente;
- Filosofia e formação humana: autonomia, liberdade e emancipação;
- Filosofia da educação e compromisso social da(o) educadora(o).

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012. 327 p.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2024. 1 recurso online. (Pensamento Humano).
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 102 p.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. 2. ed. São Paulo: N-1 edições, 2022. 315 p.

Bibliografia Complementar:

- MUDIMBE, Valentin-Yves. **A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. 1 recurso online.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. Campinas: Autores Associados, 2024. 1 recurso online.
- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 190 p.
- MARTINS, Marcos F.; PEREIRA, A. dos Reis. **Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2014. 467 p.
- OLIVEIRA, Eduardo. **Filosofia da ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira**. Coleção X. Volume III, Rio de Janeiro: Apeku, 2021. (Trilogia da ancestralidade).

b) História da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	História da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Conhecer e compreender os processos históricos relacionados à Educação e à constituição da escola como instituição social, considerando as relações entre educação, política, cultura, economia e território, de modo a fundamentar a atuação docente comprometida com a democracia, a inclusão e o desenvolvimento territorial sustentável.

Ementa:

Análise dos processos históricos relacionados à educação e à constituição da escola como instituição social. Estudo das transformações educacionais no Brasil e no

mundo, considerando as relações entre educação, política, economia, cultura e território. Discussão crítica sobre a história da pedagogia e o papel da(o) professora(or) na construção de uma educação democrática, inclusiva e sustentável.

Conteúdos Programáticos:

- Educação e sociedade em diferentes contextos históricos;
- A formação da escola moderna e suas contradições;
- História da educação no Brasil: da Colônia à contemporaneidade;
- Movimentos pedagógicos e reformas educacionais;
- Educação, colonialismo, imperialismo e resistências;
- História das ideias pedagógicas e das práticas docentes;
- Memória, território e identidade na história da educação.

Bibliografia Básica:

BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. **A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea**. São Paulo: Cortez, 1991. 200 p.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução: Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999. 701 p.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 10. ed. São Paulo: Global, 2025. (Moacir Gadotti).

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

Bibliografia Complementar:

BUFFA, Ester. **Contribuição da História para o enfrentamento dos problemas educacionais contemporâneos**. In: Em Aberto, Brasília: INEP, v. 9, n. 47, jul/set. 1990.

LOPRES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes Faria; VEIGA, Cynthia Grevie. **500 anos de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 606 p.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. 40. ed. São Paulo: Vozes, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788532602459.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 455 p. ISBN 9788524916335.

FONSECA, Marcus Vinícius. **População negra e educação: o perfil racial das escolas mineiras no século XIX**. Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 2009. 247 p

c) Psicologia da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Psicologia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender os processos de desenvolvimento humano e de aprendizagem a partir de distintas perspectivas teóricas para desenvolver uma visão crítica acerca da atuação da(o) psicóloga(o) e da(o) educadora(or) diante das dificuldades escolares e articular esses fundamentos conceituais aos desafios contemporâneos da educação pública brasileira, com ênfase em questões como medicalização, exclusão e saúde mental.

Ementa:

Estudo das principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem (Piaget, Vygotsky e Wallon) e suas implicações no contexto escolar, considerando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Análise crítica da história da Psicologia na Educação, questionando o papel da disciplina na produção e patologização do fracasso escolar. Discussão contemporânea sobre saúde mental na escola, medicalização, diversidade (raça, gênero, sexualidade e desenvolvimento típico e atípico) e fenômenos de violência no cotidiano escolar.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos do desenvolvimento humano e da aprendizagem;
- Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem;
- Dimensões do desenvolvimento e da aprendizagem;
- Processos educativos e mediação pedagógica;
- A Construção Crítica do Sucesso/Fracasso Escolar;
- Interfaces com a Saúde Mental e Medicalização dos educandos;
- Desenvolvimento típico e atípico;
- Articulação entre teorias psicológicas e prática educativa;
- Diversidade e Marcadores Sociais da Diferença na subjetividade e no desempenho escolar.

Bibliografia Básica:

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 28. ed. São Paulo, SP: Summus, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788532311276.

MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. 5. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 193 p.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAPONI, Sandra et al. **A medicalização da vida como estratégia biopolítica**. São Paulo: Liber Arte, 2013. 132 p.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: UnB, 2006. 185 p

AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, c1980. 625 p.

BEE, Helen L.; BOYD, Denise Roberts. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 567 p. **ISBN 9788536325255**.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 367 p. (Biblioteca Artmed. Psicologia do Desenvolvimento, Infância e Adolescência). ISBN 9788536302096.

d) Introdução ao Campo da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Introdução ao Campo da Educação	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30

Objetivo Geral:

Compreender a Educação, seus sentidos e a relação com a Pedagogia, como Ciência e como espaço privilegiado de formação de profissionais da educação, refletindo criticamente sobre a docência e a identidade profissional, pautada no compromisso ético, social e político para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ementa:

Pedagogia e formação de profissionais da educação no Brasil: fundamentos históricos, políticos e teóricos. Educação e Pedagogia como Ciência. A identidade da(o) Pedagoga(o) e seu campo de atuação. A docência como eixo central da formação da(o) pedagoga(o). Temas contemporâneos sobre educação e docência.

Conteúdos Programáticos:

- Conceito de Educação;
- Pedagogia como Ciência da Educação;
- Os campos de atuação da(o) pedagoga(o);

- Construção da Identidade e profissionalização docente;
- Ética e compromisso social da(o) educadora(or);
- Docência, território e diversidade;
- Desafios contemporâneos da profissão docente.

Bibliografia Básica:

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022. 283 p.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008. 168 p.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2006. xl, 112p. ((Polêmicas do nosso tempo; v.66

Bibliografia Complementar:

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 261 p.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 327 p.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 325 p.

e) Educação, Sociedade e Meio Ambiente I

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Educação, Sociedade e Meio Ambiente I	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos históricos, conceituais e políticos das relações entre sociedade e meio ambiente, analisando a Educação Ambiental como campo de conhecimento no contexto das questões socioambientais contemporâneas.

Ementa:

Estudo dos fundamentos históricos e conceituais da Educação Ambiental e das relações entre sociedade, natureza e território. Análise da sustentabilidade, da justiça

socioambiental, da crise ambiental contemporânea e dos marcos legais da Educação Ambiental no Brasil.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos históricos e conceituais da Educação Ambiental;
- Relações entre sociedade, natureza e território;
- Sustentabilidade e justiça socioambiental;
- Crise ambiental contemporânea e cultura do consumo;
- Políticas públicas e marcos legais da Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 165 p.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. 107 p.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2022. 334 p.

GUIMARÃES, Mauro (org.). **Caminhos da educação ambiental: da forma à ação**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020.

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 156 p.

BARCHI, Rodrigo. **Educação ambiental e (eco)governamentalidade**. Ciência & Educação (Bauru), v. 22, n. 3, p. 635–650, jul. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/3NjWwhkzbHWZ3pNcSCbYczM/?lang=pt>

MICHELE SATO. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 232 p.

f) Leitura, Interpretação e Produção de Texto

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
1	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Desenvolver competências de leitura, interpretação e produção textual em diferentes gêneros discursivos, compreendendo a linguagem como prática social, cultural e política, de modo a fortalecer a formação crítica, a expressão escrita e oral e a atuação da(o) pedagoga(o) em contextos educativos diversos e territorialmente situados.

Ementa:

Estudo da linguagem como prática social e cultural. Desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e produção textual em diferentes gêneros discursivos. Reflexão sobre o papel da linguagem na construção do conhecimento, da identidade e da cidadania. Abordagem crítica e inclusiva da língua como instrumento de expressão, comunicação e transformação social.

Conteúdos Programáticos:

- Linguagem, discurso e sociedade;
- Leitura crítica e interpretação de textos diversos;
- Produção textual e gêneros discursivos;
- Coerência, coesão e argumentação;
- Variações linguísticas e diversidade cultural;
- Leitura e escrita como práticas emancipatórias.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 199 p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2009. 168 p.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. 136 p.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 102 p.

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 recurso online.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 54. ed. São Paulo: Loyola, 2011. 221 p

7.2.2. Disciplinas do segundo semestre

a) Sociologia da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Sociologia da Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender as relações entre educação, sociedade, cultura e poder sob a perspectiva sociológica, analisando os processos de socialização, reprodução e transformação social, perpassados por marcadores sociais da diferença de modo crítico, contemplando o enfrentamento das desigualdades educacionais e a promoção da inclusão social nos territórios.

Ementa:

As relações entre educação, sociedade e cultura sob a perspectiva sociológica. Socialização, reprodução, transformação social e educação escolar. Desigualdades educacionais, marcadores da diferença e relações de poder. Sistemas de dominação, práticas de resistência e emancipação. Educação e inclusão em contextos territoriais diversos.

Conteúdos Programáticos:

- Teorias sociológicas clássicas e contemporâneas aplicadas à educação;
- Educação e estrutura social: classe, gênero e raça- etnia;
- Desigualdades sociais e seus reflexos na educação;
- Família, escola e processos de socialização;
- Escola, cultura e identidades;
- Educação, território e transformação social.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio M (org.). **Escritos de educação**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 251 p. (Ciências Sociais da Educação).
DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2024. 1 recurso online.
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 157 p. (Coleção O que Você Precisa Saber sobre...).

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2024.

HILL COLLINS, Patricia. **Bem mais que ideias**: a interseccionalidade como teoria social crítica. São Paulo: Boitempo, 2022. 424 p.

DUBET, François. **O que é uma escola justa?**: a escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008. 119 p.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000. 93 p.

TURA, Maria de Lourdes R. (Org.). **Sociologia para educadores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2002. 160 p. (Coleção Educação e Sociedade; 8).

CANDAU, Vera Maria F. **Reinventar a escola**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 259 p.

b) Política Educacional

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Política Educacional	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender as políticas públicas educacionais, a legislação e a organização da educação brasileira e sua relação com o papel do Estado e da gestão democrática, considerando criticamente indicadores de qualidade e os sistemas de avaliação, de modo a viabilizar que o/a futuro/a profissional da educação seja capaz de atuar na defesa da qualidade social da educação, de promover educação inclusiva e de contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável.

Ementa:

Estudo da educação escolar no Brasil, da legislação e normativas que regulamentam os diferentes níveis, etapas e modalidades. Estado, sistema educacional e entes federados na interface do regime de colaboração; a organização, estrutura e funcionamento da Educação Básica; o direito à educação e políticas educacionais inclusivas e de combate às desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero. Financiamento da educação escolar, indicadores de qualidade e sistemas de avaliação.

Conteúdos Programáticos:

- Estado, sociedade e políticas públicas em educação;

- Federalismo como forma de organização do Estado brasileiro;
- O direito à educação e a Constituição de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Plano Nacional de Educação e a organização da educação nacional;
- Gestão educacional e gestão escolar: políticas educacionais e sua implementação;
- Indicadores de qualidade da educação, avaliação e qualidade social da educação;
- Políticas de inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento territorial;
- Financiamento da educação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394/1996. Brasília: MEC, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024):** por uma outra política educacional. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

MINTO, Cesar Augusto; PARO, Vitor Henrique; CAMARGO, Rubens Barbosa De;

Bibliografia Complementar:

BALL, Stephen J. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2018.

SCHLESENER, Anita Helena; SEVERINO, Antonio Joaquim; CURY, Carlos Roberto Jamil; DOURADO, Luiz Fernandes; AGUIAR, Márcia Angela; FERREIRA, Naura Syria Carapeto; SILVA, Sidney Reinaldo da; GARCIA, Walter E. **Políticas públicas e gestão da educação:** polêmicas, fundamentos e análises. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2011. 188 p.

RIBEIRO, Vera Masagão, Kaloustian, Silvio. **Indicadores da qualidade na educação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

CRUZ, T. M. A. ; FILICE, RENÍSIA CRISTINA GARCIA . A prática por Matilde Ribeiro: Do projeto político à gestão de políticas públicas, em gênero e raça. **Revista África E Africanidades**, v. XIV, p. 82-91, 2021.

TUCHINSKI, Rita de Cássia Turmann. **A avaliação educacional no Brasil:** aspectos históricos e sociais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. 1 recurso online. (Avaliação educacional).

MURANAKA, Maria Aparecida Segatto. **Gestão, financiamento e direito à educação:** análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007. 141 p.

c) Didática I

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Didática I	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo geral:

Situar a Didática enquanto campo científico, analisando a sua constituição histórica e matrizes teóricas de modo a compreender as implicações das diferentes abordagens e tendências para a escola e os processos de ensino e aprendizagem, na interlocução com o contexto sócio-histórico e territorial, de modo a subsidiar a atuação da(o) pedagoga(o) como professora(or) reflexiva(o), ética(o) e comprometida(o) com práticas educativas contextualizadas e inclusivas.

Ementa:

A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. Identificação da especificidade da pedagogia e da Didática e seu papel na formação docente. Estudo da construção do campo científico da Didática e do seu papel formativo na reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. A escola e a organização do trabalho docente, e o ensino na relação com marcadores da diferença. Análise das principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem, considerando o contexto sócio-histórico e territorial.

Conteúdos Programáticos:

- Didática: constituição do campo científico, conceito e objeto;
- Ensino e aprendizagem como objeto da Didática;
- A escola e a organização do trabalho docente na interlocução com o contexto sócio-histórico e territorial;
- Didática, o ensino e os marcadores da diferença;
- Tendências e correntes pedagógicas contemporâneas e suas implicações para os processos e estratégias de ensino.

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 102 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 78. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2024. 143 p.

HOOKS, Bell. **Ensinando Pensamento Crítico: sabedoria prática**. Tradução: Bhuvan Libanio. São Paulo: Editora Elefante, 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 119 p.

CONTRERAS, Jose. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 327p.

CANDAU, Vera Maria. (Org.) **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro DP&A, 2001.

d) Educação das Relações Étnico-Raciais

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Educação das Relações Étnico-Raciais	-	-	Obrigatória	50	10	0	0	60

Objetivo Geral:

Analisar e desenvolver práticas pedagógicas que reconheçam, respeitem e valorizem as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, contribuindo para a reeducação das relações étnico-raciais, o enfrentamento de todas as formas de racismo e a promoção de uma educação democrática comprometida com a equidade e alinhada com perspectivas antirracistas, multi e interculturais, que questionam e enfrentam fatores que perpetuam desigualdades e iniquidades nas escolas, nos processos formativos e na produção científica no campo da Educação.

Ementa:

Concepções históricas, sociológicas e científicas de raça e racismo. Aspectos da historiografia do movimento negro, do movimento indígena e do movimento quilombola e suas relações com a educação. A educação das relações étnico-raciais e sua relação histórica, política, social e cultural com a formação de professoras(es) e com a prática pedagógica, na escola e em outros espaços educativos. A história e a cultura afro-brasileira, africana e indígena, e a educação escolar quilombola e indígena em leis, diretrizes e resoluções educacionais. Concepções, currículos e práticas pedagógicas antirracistas e suas epistemologias. Planos de aula e projetos pedagógicos interdisciplinares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Conteúdos Programáticos:

- Concepções históricas e sociológicas de raça e racismo.
- Historiografia dos movimentos negros, indígenas e quilombolas: identidade, educação, território e cidadania.
- Educação das relações étnico-raciais, educação indígena e educação quilombola em legislações educacionais.
- Epistemologias e educação antirracista: multiculturalismo, interculturalidade, decolonialidade e contracolonialidade
- Currículos e práticas pedagógicas antirracistas

Bibliografia Básica:

Brasil. Parecer CNE/CEB nº 14/2015. **Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008.**

Brasil. Parecer CNE/CP nº 3/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

Brasil. Resolução CNE/CEB nº 8/2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.**

Brasil. Resolução CNE/CP nº 1/ 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-. Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais.** Brasília: SECAD, 2006. 256 p.

GOMES, Nilma Lino. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2011. 116 p. (Coleção Cultura Negra e Identidades).

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005. 204 p.

Bibliografia Complementar:

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** São Paulo: Contexto, 2014. 110 p.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **O pacto da branquitude.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 148 p.

SILVA, Givânia Maria da et al. **Educação Quilombola: territorialidades, saberes e as lutas por direitos.** Editora Jandaíra, 2021.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2022. 230 p.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. **Rev. Bras. Educ.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 160 p.

e) Educação, Sociedade e Meio Ambiente II

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Educação, Sociedade e Meio Ambiente II	-	-	Obrigatória	15	15	0	0	30

Objetivo Geral:

Aprofundar reflexões sobre educação, sociedade e meio ambiente, analisando as implicações provocadas pelos problemas socioambientais da contemporaneidade e conhecer possibilidades de enfrentamento mais solidárias e embasadas em relações sustentáveis e comprometidas com a vida de todas as espécies e seus territórios.

Ementa:

Reflexão sobre a Educação Ambiental como prática social e educativa, articulada à formação cidadã, à justiça socioambiental e ao desenvolvimento territorial sustentável. Discussão sobre práticas pedagógicas, projetos interdisciplinares e o papel da educação frente às desigualdades socioambientais.

Conteúdos Programáticos:

- Educação ambiental crítica;
- Educação, sociedade e formação cidadã;
- Desigualdades socioambientais e desenvolvimento territorial;
- Práticas pedagógicas em Educação Ambiental;
- Projetos interdisciplinares e intervenção social.

Bibliografia Básica:

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 494 p.

CARLOS FREDERICO BERNARDO LOUREIRO.; PHILIPPE POMIER LAYRARGUES. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 255 p.

Bibliografia Complementar:

BARCHI, Rodrigo. As ecologias e as trevas: educações ambientais no Infer(ce)no. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 11–35, 2023. DOI: 10.14295/remea.v40i2.15063. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/15063>.

RAMOS, Andréia Teixeira; SILVA, Márcio José Andrade da; BARCHI, Rodrigo (org.).

Ecologista é a Educação: Cartas, relatos e diálogos. São Paulo

GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da educação ambiental:** da forma à ação. Campinas: Papirus, 2020.

SANTOS, Milton. *O retorno do território*. En: **OSAL: Observatorio Social de América Latina**. Año 6 no. 16 (jun. 2005). Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Santos-M.-O-retorno-do-territorio.pdf>.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 239 p.

f) Projeto Integrador I

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Projeto Integrador I	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Compreender a extensão universitária como dimensão constitutiva da(o) licencianda(o), desenvolvendo processos de aproximação, escuta e leitura crítica da realidade educacional e territorial, de modo a favorecer a compreensão das relações entre educação, comunidade, território e desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Ementa:

Introdução à extensão universitária em contextos educativos, considerando seus fundamentos históricos, políticos e pedagógicos e sua articulação com os princípios da educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Desenvolvimento de processos de aproximação, observação, escuta e leitura crítica da realidade educacional e territorial, envolvendo diferentes contextos educativos, sujeitos, instituições e dinâmicas socioculturais do território. Identificação de demandas, desafios, potencialidades e temáticas emergentes relacionadas aos contextos educativos e comunitários.

Conteúdos Programáticos:

- Extensão universitária em contextos educativos;
- Educação, território e desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo;
- Contextos educativos escolares e não escolares;
- Leitura crítica da realidade e diagnóstico educacional;
- Observação, escuta e mapeamento territorial.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2023.

SILVA, Márcia Pereira da; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. **Extensão universitária e educação**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

Bibliografia Complementar:

BENDER, William N.; HORN, Maria da Graça Souza; SIQUEIRA, Fernando de. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

RIBEIRO, Bruna. **A escuta como matéria-prima das pedagogias participativas**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

SÍVERES, Luiz. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

SOUZA, Mariana Antônia Serejo de. **Atuação profissional de pedagogos em contextos não escolares: pedagogia e currículo**. São Paulo: Dialética, 2023.

THIOLLENT, Michel; IMPERATORE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (org.). **Extensão universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba: CRV, 2022.

g) Estágio Supervisionado I: Introdução ao Campo da Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
2	Estágio Supervisionado I: Introdução ao Campo da Educação	-	-	Obrigatória	15	0	0	30	45

Objetivo Geral:

Proporcionar à(o) estudante o contato inicial com o campo de atuação profissional, permitindo a observação crítica da organização escolar, da realidade cotidiana das instituições educativas e do fazer docente, fomentando a construção da identidade profissional e a compreensão da escola como território de diversidade e compromisso social.

Ementa:

O ambiente escolar como campo de investigação e prática. Observação crítica da estrutura organizacional e pedagógica das instituições educativas. A identidade da(o) pedagoga(o) em diferentes espaços da escola. A relação entre teoria e prática no cotidiano docente. Análise das relações entre escola, comunidade e território, considerando suas características sociais, culturais e históricas. Levantamento de desafios contemporâneos e diversidade no contexto escolar. Reflexão sobre o papel da educação e da docência, a partir da experiência vivida e de sua problematização nos encontros de supervisão. Registro reflexivo da prática - diário de campo.

Metodologia:

- Observação (Participante e Investigativa) orientada do cotidiano institucional;
- Conversas com profissionais da educação;
- Registros em diário de campo;
- Metodologias de pesquisa: análise documental crítica; entrevistas semiestruturadas; cartografias do território educativo;
- Encontros de supervisão para análise das experiências;
- Elaboração de relatório reflexivo.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Luzia Batista de Oliveira; BARCELLOS, Ana Carolina Kastein; MARCON, Gilberto Brandão (org.). **Dilemas da educação no século XXI**: refletindo acerca das metodologias, do ensino e da pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. 186 p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 211 p

Bibliografia Complementar:

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias. **Por uma cultura da infância**: metodologias de pesquisa com crianças. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2022.

DEI, George J. Sefa; JOHAL, Duerpreet Singh (orgs). **Metodologias de investigação Anti-racistas**: questões críticas. Portugal: Edições Pedagogo, 2008.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**: na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, c1985. 280 p.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**: Um Novo Design para o Ensino e a Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2003.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

7.2.3. Disciplinas do terceiro semestre

a) Antropologia e Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Antropologia e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender criticamente as contribuições da Antropologia para a Educação, analisando os processos educativos como práticas culturais situadas, de modo a fundamentar uma atuação pedagógica comprometida com o desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo, valorizando a diversidade sociocultural, os saberes locais e as diferentes formas de produção da vida nos territórios.

Ementa:

Estudo dos fundamentos da Antropologia e suas contribuições para a compreensão da educação como prática cultural situada. Análise das relações entre cultura, diversidade, escola e território, considerando os processos de socialização e produção de saberes em diferentes contextos socioculturais. Discussão sobre os marcadores sociais da diferença (classe, raça, gênero, etnia, território) e suas implicações

para a educação, com ênfase na equidade e na inclusão. Reflexão crítica sobre a escola como espaço de reconhecimento da diversidade e de diálogo entre saberes. Articulação entre educação, território e desenvolvimento sustentável e inclusivo, valorizando práticas pedagógicas contextualizadas e culturalmente sensíveis.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos da Antropologia e leitura dos contextos socioculturais;
- Educação como prática cultural situada;
- Diversidade, alteridade, diferença e justiça social na educação (classe, raça, gênero, etnia e território);
- Educação, território e desenvolvimento sustentável e inclusivo;
- Perspectivas contemporâneas e práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (org). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. 255 p.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002. 255 p.
 GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 213 p.

Bibliografia Complementar:

BANIWA, Gersem. Educação e povos indígenas no limiar do século XXI: debates e práticas interculturais. **Antropologia & Sociedade**, v.1, n.1, 2023.
 CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
 HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 102 p. I
 LOPES, Nei. **Bantos, malês e identidade negra**. 4. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 239 p. (Coleção Cultura negra e identidades). ISBN 9786559280391.
 LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 21. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 117 p. (Antropologia social).

b) Gestão Escolar

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Gestão Escolar	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender a escola como um organismo vivo, em suas múltiplas dimensões, bem como as demandas administrativas que a constituem em articulação com as dimensões pedagógicas. Tal compreensão fundamenta-se nos referenciais teóricos, políticos e organizacionais da gestão escolar e em sua aplicação aos processos de organização, planejamento e avaliação institucional, entre outros, em uma perspectiva democrática e participativa que envolva a comunidade escolar e contemple os princípios da inclusão, do antirracismo, do respeito aos direitos humanos, da territorialidade e da sustentabilidade.

Ementa:

Gestão e organização da escola. A gestão democrática das escolas públicas. Políticas educacionais, autonomia, participação. A escola, cultura organizacional, sustentabilidade e relação com o território. O projeto político pedagógico e a gestão democrática e participativa. Papel da gestão escolar na garantia do direito à educação e no combate às desigualdades sociais: étnico-raciais, de gênero e de classes sociais. Escola inclusiva. Gestão, indicadores e avaliação do sistema educacional. Gestão de recursos financeiros.

Conteúdos Programáticos:

- Escola como organização educativa e organização da escola;
- Gestão educacional e escolar: história, conceitos e fundamentos;
- Gestão democrática da escola pública: princípios;
- Projeto político pedagógico e políticas educacionais;
- Cultura organizacional, território e sustentabilidade;
- Desigualdades sociais e direito à educação;
- Escola inclusiva, gestão e organização da escola.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543 p. (Docência em Formação. Saberes Pedagógicos).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 117 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Cadernos de Gestão das Modalidades Educacionais:** Educação escolar quilombola. DF: SECAD/MEC, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/gestao-educacional-para-equidade/cadernos-de-gestao-das-modalidades-educacionais/gestao-edu-quilombola.pdf>

BRASIL. **Cadernos de Gestão das Modalidades Educacionais:** Educação especial inclusiva. DF: SECAD/MEC, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/gestao-educacional-para-equidade/cadernos-de-gestao-das-modalidades-educacionais/gestao-edu-quilombola.pdf>

BRASIL. **Cadernos de Gestão das Modalidades Educacionais:** Educação especial inclusiva. DF: SECAD/MEC, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/gestao-educacional-para-equidade/cadernos-de-gestao-das-modalidades-educacionais/gestao-edu-indigena.pdf>

MONTEIRO, R. B. A importância da gestão democrática para a implementação das políticas curriculares de ação afirmativa e sua relação com a formação de gestores. *Laplage Em Revista*, 2019, 71-82 pp.

SOUZA, Suzy Vieira Março de. **Gestão escolar:** concepções e práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

c) Didática II

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Didática II	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender propostas organizacionais educativas e sistematizar as etapas do planejamento e da avaliação, fundamentando-as em bases teóricas e críticas, e analisar as políticas e instrumentos avaliativos sob a ótica da inovação educacional, distinguindo processos de reforma (nível macro) de práticas inovadoras locais (nível micro), considerando os contextos sócio-históricos, as contradições e o potencial emancipatório do trabalho docente nos territórios.

Ementa:

Tendências e teorias que orientam as concepções e finalidades do planejamento e da avaliação. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de organização e construção de processos de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa. O

conceito de inovação em educação: perspectivas epistemológicas e ideológicas. Etapas e modelagens de planejamento de ensino articuladas às necessidades sociais e educativas. Avaliação como parte do processo educativo; práticas pedagógicas e instrumentos avaliativos na educação. Planejamento, execução e avaliação em ambientes escolares e não escolares.

Conteúdos Programáticos:

- Planejamento educacional e inovação: elementos e princípios dos planos da escola, de ensino e de aula, sob a ótica da mudança intencional.
- Avaliação da aprendizagem e instrumentos avaliativos.
- Planejamento, avaliação e especificidades da prática pedagógica na escola.
- Pesquisa e reflexão sobre a prática docente considerando as necessidades sociais do território.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. 189 p.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino:** novos tempos, novas configurações. 3. ed. Campinas: Papirus, 2019.

Bibliografia Complementar:

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 327 p.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 199 p.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. **O conceito de inovação em educação:** uma revisão necessária. Educação, Santa Maria, v. 44, p. 1-19, 2019.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 272 p.

ESTEBAN, M.T.; LACERDA, M.P. *Em histórias cotidianas, convites ao encontro entre avaliação e aprendizagem-ensino.* In.: LIBÂNEO, José.C.; ALVES, N. (Orgs.). **Temas de Pedagogia:** diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

d) Libras e Educação de Pessoas Surdas

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Libras e Educação de Pessoas Surdas	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos históricos, legais, linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais e da comunidade surda, analisando a surdez a partir de uma perspectiva socioantropológica e suas implicações para a educação.

Ementa:

Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras, considerando seus aspectos históricos, legais, linguísticos e culturais. Análise da surdez na perspectiva socioantropológica e clínica, culturas e identidades e comunidades surdas. Discussão das políticas educacionais voltadas à educação de surdos, com ênfase na perspectiva bilíngue e nas implicações para a prática pedagógica na Educação Básica.

Conteúdos Programáticos

- Libras: aspectos históricos, legais e reconhecimento linguístico;
- Fundamentos linguísticos da Libras;
- Cultura e identidade surda;
- Comunidade surda e perspectiva socioantropológica e clínica da surdez;
- Educação de surdos e modelos educacionais;
- Educação bilíngue de surdos, políticas públicas e direito à educação;
- Implicações e contribuições pedagógicas como prática docentes, mediação linguística e português escrito como L2;
- Introdução à comunicação em Libras (nível básico).

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Brasília: Presidência da República, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Brasília: Presidência da República, 2005.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010. 365 p.

PERLIN, Gládis; STROBEL, Karin. História cultural dos surdos: desafio contemporâneo. **Educar em Revista**, n. spe-2, p. 17–31, 2014.

PERLIN, Gládis; STROBEL, Karin. **Teorias da educação e estudos surdos**. Florianópolis: UFSC, 2009.

e) Infâncias e Educação Infantil I

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Infâncias e Educação Infantil I	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender as concepções de infância e os fundamentos da Educação Infantil, articulando aspectos históricos, sociais, culturais e pedagógicos à organização do trabalho educativo, em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e demais documentos oficiais, bem como com as realidades dos contextos territoriais.

Ementa:

Estudo das concepções de infância e de Educação Infantil em perspectiva histórica, social e cultural. Os Estudos da Infância e a Educação Infantil. História da Infância e Educação Infantil. Análise das políticas públicas e marcos legais que orientam a Educação Infantil no Brasil. Discussão dos fundamentos pedagógicos da Educação Infantil, com foco nas interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Reflexão sobre o papel da(o) professora(or) na construção de práticas educativas inclusivas, éticas e contextualizadas no território.

Conteúdos Programáticos:

- Concepções de infância;

- História da Infância;
- Estudos da Infância e Pedagogias da Infância;
- Educação Infantil no Brasil;
- Fundamentos pedagógicos da Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil;
- Educação Infantil e território.

Bibliografia Básica:

ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **Estudos da infância no Brasil: encontros e memórias**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2015. 195 p.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 196 p

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 207 p.

Bibliografia Complementar:

FORMOSINHO, PINAZZA e KISHIMOTO (org). **Pedagogias da Infância: Dialogando com o passado. Construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007. P. 277-292.

KUHLMAN JR, Moisés. **Uma história da infância: da Idade Média à época contemporânea no Ocidente**. Porto Alegre: Artmed, 2004

SANTOS, M. Walburga dos; TOMAZZETTI, C. M.; MELLO, Suely Amaral (Org.) . **Eu ainda sou criança: Educação Infantil e Resistência**. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2018. v. 1.

MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes; BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro. (Org.). **Políticas Públicas em Educação Infantil: diálogos com o legado de Fúlvia Rosemberg**. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2021

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação infantil, classe, raça e gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 96, p. 58-65, 1996.

f) Projeto Integrador II

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Projeto Integrador II	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Analisar criticamente problemáticas emergentes dos contextos educativos e territoriais, elaborando proposições educativas contextualizadas, construídas

coletivamente e articuladas às demandas sociais, culturais e educacionais identificadas junto às comunidades e instituições parceiras.

Ementa:

Problematização de questões educacionais contemporâneas presentes em diferentes contextos educativos e territoriais. Desenvolvimento de processos investigativos, reflexivos e propositivos voltados à compreensão crítica da realidade educacional. Construção coletiva de proposições educativas articuladas às demandas das comunidades e aos princípios da inclusão, da diversidade, da participação social e da transformação da realidade.

Conteúdos Programáticos:

- Problematização da realidade educacional;
- Educação, diversidade e questões contemporâneas;
- Investigação e análise de contextos educativos;
- Construção de proposições educativas.

Bibliografia Básica:

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueres**. Londrina: EDUEL, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Educação e diversidade**. Brasília: MEC; UNESCO; ANPEd, 2005.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

ZANOTTO, Mariângela de Almeida; DE ROSE, Tânia Maria de Souza. Problematizar a própria realidade: análise de uma experiência de formação contínua. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 45–54, 2003.

g) Estágio Supervisionado II: Educação das Relações Étnico-Raciais

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
3	Estágio Supervisionado II: Educação das Relações Étnico-Raciais	-	-	Obrigatória	15	0	0	30	45

Objetivo Geral:

Vivenciar e observar as práticas pedagógicas relacionadas à educação das relações étnico-raciais no contexto da Educação Básica que reconheçam, respeitem e valorizem as histórias e culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas, analisando e compreendendo o papel da escola e de docentes na promoção da equidade e do respeito à diversidade.

Ementa:

Imersão e vivência orientadas na Educação infantil e/ ou no Ensino Fundamental com foco na educação das relações étnico-raciais, no cotidiano escolar e nas práticas pedagógicas. Análise e observação da inserção curricular da educação das relações étnico-raciais em projetos político-pedagógicos, planos de ensino e práticas educacionais. Acompanhamento, análise e observação crítica das interações escolares, dos materiais didáticos e práticas pedagógicas em políticas institucionais, programas e projetos escolares, em atendimento às legislações e políticas de educação das relações étnico-raciais. Reconhecimento das relações entre escola, comunidade e território, considerando os contextos socioculturais e as políticas públicas voltadas à educação das relações étnico-raciais. Reflexão crítica sobre o papel da escola e da docência na construção de uma educação antirracista.

Metodologia:

- Observação crítica de políticas institucionais, programas, projetos escolares e ações pedagógicas relacionados à ERER;
- Análise pedagógica das interações humanas, na perspectiva da ERER, no cotidiano escolar e em sua relação com o território e a comunidade escolar;
- Análise crítica de materiais didáticos;
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;

- Elaboração de relatório ou Portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 14/2015. **Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008.**

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 3/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

BRASIL. **Protocolo de Identificação e Resposta ao Racismo nos Anos Iniciais.** Brasília: Ministério da Educação, 2026. Disponível em: [pq-anos-iniciais.pdf](#)

Bibliografia Complementar:

DEI, George J. Sefa; JOHAL, Duerpreet Singh (orgs). **Metodologias de investigação Anti-racistas: questões críticas.** Portugal: Edições Pedagogo: 2008.

GOMES, Nilma Lino. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2011. 116 p. (Coleção Cultura Negra e Identidades).

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 123-150, maio/jun. 2018.

GOMES, Nilma Lino; ARAÚJO, Marlene de (org.). **Infâncias negras: vivências e lutas por uma vida justa.** 1.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

GRANDO, Beleni Saléte; PASSOS, Luiz Augusto (org.). **O eu e o outro na escola: contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola.** Cuiabá: EdUFMT, 2010

7.2.4. Disciplinas do quarto semestre

a) Organização do Trabalho na Escola e Coordenação Pedagógica

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Organização do Trabalho na Escola e Coordenação Pedagógica	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Analisar os processos de organização do trabalho pedagógico e as condições objetivas em que se realiza o papel da coordenação pedagógica na escola, desenvolvendo

competências para o planejamento coletivo, a mediação de práticas formativas e o acompanhamento pedagógico, em consonância com os princípios da gestão democrática, da equidade social e do diálogo político com saberes e vivências dos territórios do entorno escolar.

Ementa:

Concepções de organização do trabalho pedagógico na escola. Discussão sobre trabalho colaborativo e melhoria da qualidade social da educação sob a perspectiva da gestão democrática. Estudos e pesquisas sobre as funções e atuações da coordenação pedagógica na escola, histórica e contemporaneamente. Estudo e análise de planejamentos coletivos – Projeto Político-Pedagógico (PPP), planos de ensino, sequências didáticas e formação continuada de professoras(es). Observação e análise de práticas pedagógicas alinhadas aos princípios de um PPP.

Conteúdos Programáticos:

- Organização do trabalho pedagógico na escola;
- Gestão democrática e qualidade da educação;
- Funções e atribuições da coordenação pedagógica;
- Planejamento coletivo e trabalho colaborativo;
- Formação continuada de professoras(es);
- Acompanhamento pedagógico e avaliação institucional;
- Coordenação pedagógica, território, equidade e inclusão.

Bibliografia Básica:

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2012. 127 p.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 14. ed. São Paulo: Libertad, 2013. 213 p. (Coleção Cadernos pedagógicos do Libertad).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola**. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2024.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2001. 189 p.

SOUSA, Sandra Zákia; LOPES, Valéria Virgínia. **Avaliação educacional:** da aprendizagem, institucional, em larga escala. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2024.

BUENO, Jorge G. S.B. (2001). Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar Em Revista**, (17), 101–110.

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Formação de professores no Brasil:** Novos cenários de formação. Brasília: Unesco, 2019.

b) Currículo

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Currículo	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Conhecer as concepções, teorias e tendências curriculares, compreendendo o currículo como construção histórica, política e cultural, de modo a subsidiar a atuação da(o) pedagoga(o) na elaboração, implementação e avaliação de propostas curriculares críticas, democráticas e contextualizadas.

Ementa:

Estudo das teorias e concepções de currículo. Análise das tendências curriculares contemporâneas e das políticas curriculares no Brasil. Discussão sobre currículo, cultura, poder, diversidade e práticas pedagógicas.

Conteúdos Programáticos:

- Currículo: conceitos, teorias e funções;
- Tendências curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas;
- Políticas curriculares nacionais;
- Currículo, cultura e diversidade;
- Currículo e prática pedagógica;
- Currículo, território e inclusão.

Bibliografia Básica:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p.

CANDAU, Vera Maria F. **Cultura(s) e educação:** entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 165 p.

GIMENO SACRISTÁN, José. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 352 p.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. São Paulo: Autêntica, 2016.

GOODSON, Ivor. **Currículo: teoria e história**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 141 p. (Ciências sociais da educação).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (org.). **Ensino Fundamental: da LDB à BNCC**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019.

c) Libras e Comunicação em Contextos Educativos

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Libras e Comunicação em Contextos Educativos	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30

Objetivo Geral:

Desenvolver noções básicas de comunicação em Libras e compreender suas implicações e possíveis contribuições para a prática educativa, em foco de acessibilidade linguística e comunicacional em contextos sociais e escolares.

Ementa:

Desenvolvimento de habilidades iniciais de comunicação em Libras. Prática de vocabulário e estruturas linguísticas em contextos comunicativos. Reflexão sobre acessibilidade, práticas sociais e educativas voltadas a estudantes surdos.

Conteúdos Programáticos:

- Introdução à comunicação em Libras;
- Alfabeto manual, números e vocabulário básico;
- Estruturas comunicativas em Libras;
- Expressões faciais e corporais na comunicação;

- Libras em contextos sociais e educativos;
- Acessibilidade linguística e comunicacional e inclusão de estudantes surdas(os);
- Interação básica professora(or)–estudante em Libras.

Bibliografia Básica:

NEVES, Sylvia. L. G.; ROCHA, Luis Renato M. **Estratégias e práticas de ensino de Libras como língua adicional para ouvintes**. 1ª Edição, São Carlos/SP, Editora De Castro, 2026.

ALBRES, Neiva de A.; NEVES, Sylvia L. G. **De sinal em sinal: comunicação em Libras para educadores**. 1ª Ed. São Paulo: FENEIS, v. 1. 94p, 2009.

ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius (org.). **Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais: contextos profissionais, formativos e políticos**. Florianópolis: Insular, 2022. 322 p

Bibliografia Complementar:

LODI, Ana Claudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto no 5.626/05**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2016.

GESSER, Audrei. **Libras, que língua é essa?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. (org.). **Surdez, inclusão e matemática**. Curitiba: CRV, 2013. 282 p.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscilla. **Libras: conhecimento além dos sinais**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

d) Infâncias e Educação Infantil II

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Infâncias e Educação Infantil II	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender e analisar as propostas pedagógicas da Educação Infantil em contextos variados e plurais, reconhecendo as especificidades da docência com crianças desde bebês, a organização do trabalho pedagógico, dos tempos, espaços e materiais

educativos, bem como os aspectos éticos, políticos e estéticos que orientam as práticas pedagógicas realizadas em creches e pré-escolas, de modo a ampliar o repertório e as possibilidades de atuação docente nesse campo.

Ementa:

Aprofundamento dos princípios pedagógicos da Educação Infantil, com foco na prática docente e nas especificidades da docência na Educação Infantil. As crianças desde bebês e a educação infantil; Espaços não domésticos para educação da infância: creches e pré-escolas; Práticas Pedagógicas e Educação Infantil; Educar/Cuidar na Educação Infantil; Organização dos Espaços, Tempos e Materiais na Educação Infantil; Culturas da Infância; Linguagens da Infância; Pedagogias da Infância. Jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. Estudo dos campos de experiência. Elaboração de propostas pedagógicas que integrem diferentes linguagens, experiências e contextos. Documentação pedagógica e avaliação na e da Educação Infantil. Marcadores sociais da diferença e relações com o território, visando à formação integral da criança.

Conteúdos Programáticos:

- Jogos, brinquedos e brincadeiras – Interações e brincadeiras na Educação Infantil;
- Práticas Pedagógicas e Especificidades do trabalho pedagógico na Educação Infantil;
- Práticas pedagógicas e docência;
- Documentação e avaliação na/da Educação Infantil;
- Marcadores Sociais da diferença, inclusão e território;
- Integração com o cotidiano e a comunidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009**. Brasília, 2009.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6. ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**. Penso Editora, 2015.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora**. Paz e Terra, 2024.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Sobre a organização curricular da Educação Infantil: conversas com professoras a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Zero-a-seis**, v. 19, n. 35, p. 46-68, 2017.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Artmed Editora, 2009.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, p. 233-245, 2015.

TEODORO, Cristina; OLIVEIRA, Fabiana; SANTOS, Maria Walburga dos. **Infâncias e marcadores sociais da diferença: estratégias teóricas e metodologias no contexto brasileiro**. 2023.

TIRIBA, Lea Vargas; SANTOS, Zemilda do Carmo Weber do Nascimento dos; SCHAEFER, Kátia Almeida Bizzo. Na contramão da BNCC: do emparedamento colonizador ao livre brincar. **Educar em Revista**, v. 39, 2023.

e) Matemática e Estatística em Contextos Educativos

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Matemática e Estatística em Contextos Educativos	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Desenvolver o letramento matemático e estatístico das(os) estudantes, mobilizando conceitos fundamentais, como proporcionalidade, porcentagem e representação de dados, para a interpretação e análise de informações em contextos educativos, de modo a subsidiar o planejamento, a avaliação e a tomada de decisões na prática pedagógica, bem como promover a compreensão da matemática como linguagem para a leitura e a intervenção na realidade social e territorial.

Ementa:

Estudo e mobilização de conceitos fundamentais de matemática e estatística em contextos educativos, com foco no desenvolvimento do letramento matemático e estatístico. O uso de números, operações, grandezas, proporções, porcentagens, leitura e interpretação de tabelas, gráficos e indicadores, articulando-os à prática pedagógica e à análise de dados escolares e sociais. A matemática como linguagem para a compreensão

e intervenção na realidade, contribuindo para o planejamento, a avaliação e a tomada de decisões no trabalho docente e em outros espaços de atuação da Pedagogia.

Conteúdos Programáticos:

- A Matemática e a Estatística como linguagens de leitura e interpretação da realidade;
- Matemática no cotidiano escolar: números e operações fundamentais; proporcionalidade e porcentagem; grandezas e medidas;
- Leitura, interpretação, produção e comunicação de informações quantitativas (tabelas, gráficos e indicadores);
- Estatística básica aplicada: coleta, organização, análise e interpretação de dados;
- Matemática e Estatística na prática pedagógica: uso de dados no planejamento e avaliação; análise de desempenho escolar e indicadores educacionais;
- Dados, território e realidade social: leitura de indicadores sociais e educacionais; uso de dados para compreensão e intervenção na realidade local.

Bibliografia Básica:

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin. **Escritas e leituras na educação matemática**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do; MIRANDA, Mônica. **Manual compacto de matemática: ensino fundamental**. São Paulo, SP: Rideel, 2010.

CAMPOS, Celso Ribeiro; WODEWOTZKI, Maria Lúcia Lorenzetti; JACOBINI, Otávio Roberto. **Educação estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2021.

Bibliografia Complementar:

POLDRACK, Russell A. **Pensamento Estatístico: Analisando Dados em um Mundo de Incerteza**. Alta Books, 2025.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BARROS, Dimas Monteiro de. **Raciocínio lógico e matemática descomplicados**. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2018.

MORENO, Luciane. **Indicadores de Desenvolvimento da Educação Básica: em análise o IDEB e o IDESP nas ações de intervenções pedagógicas e de gestão**. Dialética, 2022.

f) Projeto Integrador III

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Projeto Integrador III	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Planejar e desenvolver práticas pedagógicas extensionistas em um contexto educativo, articulando conhecimentos acadêmicos, experiências formativas e processos coletivos de mediação pedagógica comprometidos com a aprendizagem, a participação e a inclusão.

Ementa:

Integração entre currículo, temáticas emergentes de contextos educativos e práticas investigativas na elaboração e desenvolvimento de práticas pedagógicas extensionistas em um contexto educativo, envolvendo processos de planejamento, mediação, acompanhamento e avaliação de uma ação educativa.

Conteúdos Programáticos:

- Planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas;
- Metodologias participativas e ações educativas;
- Mediação pedagógica em contextos educativos;
- Avaliação e reflexão sobre práticas extensionistas.

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

SÍVERES, Luiz. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

TEBALDI, G. P. C. **Mediação pedagógica:** o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. 2015.

Bibliografia Complementar:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TEBALDI, G. P. C. **Mediação pedagógica**: o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

g) Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
4	Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar	-	-	Obrigatória	15	0	0	40	55

Objetivo Geral:

Conhecer, vivenciar e analisar criticamente a organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola, prioritariamente em instituições públicas, observando e participando do desenvolvimento de atividades e/ou projetos, elaborados de forma colaborativa, que contribuam com a formação da(o) futura(o) profissional da educação na perspectiva democrática, inclusiva, equitativa e em articulação com o território e seu desenvolvimento sustentável.

Ementa:

Práticas educativas relacionadas à organização e à gestão da escola. Formação da(o) profissional da educação. Desafios e cotidianos do trabalho pedagógico coletivo. Gestão para a equidade e inclusão. Relações entre escola, comunidade e território, considerando os desafios e potencialidades da gestão em contextos diversos. A gestão democrática e participativa da escola, implementação de políticas educacionais e a promoção de educação inclusiva, sustentável e socialmente referenciada. Colaboração universidade – escola e processos formativos.

Metodologia:

- Observação participante das rotinas de gestão escolar e organização do trabalho pedagógico;
- Desenvolvimento de ação/atividade/projeto relativo à gestão democrática e participativa que articule políticas educacionais, a promoção de educação inclusiva, sustentável e equitativa;

- Registro de atividades e observação em diário de campo;
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;
- Elaboração de relatório ou Portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007. 143 p.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 182 p.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.); FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 128 p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A.H.; ABDIAN, G.Z. Gestão escolar e formação do pedagogo: relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.29, n.4, p.245-276, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v29n4/a11v29n4.pdf>.

MONTEIRO, Rosana. A importância da gestão democrática para a implementação das políticas curriculares de ação afirmativa e sua relação com a formação de gestores. **Laplage em Revista**, v. 5, n. especial, p. p.71-82, 20 dez. 2019. Disponível em: <http://web-08.ufscar.br/laplage/ojs3/index.php/lpg/article/view/779>

SILVÉRIO, Valter. R., & OLIVEIRA, F. L. de. Ensino médio, gestão escolar e equidade racial: caminhos para uma escola diversa e democrática. **Laplage Em Revista**, 5(especial), p.98-111, 20 dez. 2019. Disponível em: <http://web-08.ufscar.br/laplage/ojs3/index.php/lpg/article/view/781>

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357>

7.2.5. Disciplinas do quinto semestre

a) Educação Mediada por Tecnologias

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Educação Mediada por Tecnologias	-	-	Obrigatória	40	20	0	0	60

Objetivo Geral:

Analisar criticamente o uso das tecnologias digitais na educação, desenvolvendo competências para planejar práticas pedagógicas mediadas por tecnologias que promovam aprendizagens significativas, inclusão digital, inovação e participação crítica nos contextos escolares e territoriais.

Ementa:

Estudo das tecnologias digitais aplicadas à educação. Análise de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais. Discussão sobre inclusão digital, ética, inovação e formação docente.

Conteúdos Programáticos:

- Tecnologias digitais e educação contemporânea;
- Ambientes virtuais de aprendizagem;
- Metodologias ativas e recursos digitais;
- Inclusão digital e acessibilidade;
- Avaliação em contextos mediados por tecnologias;
- Tecnologia, educação e território.

Bibliografia Básica:

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022.
KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e à distância**. Campinas, SP: Papirus, 2013.
SANDIN, Angela Salgado de A.; PRIOSTE, Cláudia; D'ABREU, João Vilhete Viegas;

Bibliografia Complementar:

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.
PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 220 p.
PRENSKY, Marc. **Aprendizagem baseada em jogos**. São Paulo: Senac, 2012.
MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
VALENTE, José Armando. **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008. 180 p

b) Letramento, Alfabetização e Cultura Escrita

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Letramento, Alfabetização e Cultura Escrita	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização, do letramento e da cultura escrita, considerando a linguagem escrita como prática social e cultural, historicamente situada, de modo a subsidiar a atuação da(o) pedagoga(o) no planejamento de práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a diversidade linguística e os contextos territoriais dos sujeitos, analisando o lugar da consciência fonológica no debate contemporâneo sobre alfabetização, considerando sua relevância para a apropriação do sistema de escrita alfabética, os limites de sua supervalorização ou negligência e as implicações pedagógicas de uma abordagem equilibrada, articulada ao ensino da notação alfabética e às práticas de leitura e produção de textos.

Ementa:

Estudo dos processos de alfabetização e letramento na Educação Básica. Análise das concepções de linguagem, escrita e leitura como práticas sociais e culturais historicamente situadas. Discussão sobre métodos, abordagens e práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem da língua escrita em contextos diversos. Fundamentos teóricos da psicogênese da língua escrita e seus desdobramentos para a compreensão dos níveis de conceitualização da escrita pela criança. Estudo do sistema de escrita alfabética como objeto de ensino, com ênfase na consciência fonológica, na consciência fonêmica e nas relações entre fonemas e grafemas. Políticas públicas de alfabetização no Brasil: marcos legais, programas e avaliações nacionais. Alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Diversidade linguística, territorialidade e práticas de letramento em comunidades rurais, indígenas, quilombolas e periféricas. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas alfabetizadoras inclusivas.

Conteúdos Programáticos:

- Alfabetização e letramento: conceitos e distinções;
- Concepções de linguagem e escrita;

- Processos de aquisição da língua escrita;
- Métodos e práticas de alfabetização;
- Alfabetização, diversidade e inclusão;
- Alfabetização e território.

Bibliografia Básica:

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017.
 FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. 284 p.
 SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 135 p.

Bibliografia Complementar:

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
 MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Alfabetização no Brasil**: uma história de sua história. São Paulo: UNESP, 2013.
 KLEIMAN, Angela. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
 GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
 FARIA, Ana Lúcia Goulart; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). **O mundo da escrita no universo da pequena infância**. Campinas: Autores Associados, 2012.

c) Educação, Corpo e Movimento

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Educação, Corpo e Movimento	-	-	Obrigatória	30	15	0	0	45

Objetivo Geral:

Compreender o papel do corpo e do movimento no desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos desde o nascimento. Conceituar o corpo e o movimento no cotidiano escolar. Conhecer os principais fundamentos para a análise do movimento expressivo. Estudar os princípios do trabalho com movimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Estudar os pressupostos de disciplinamento e sujeição do corpo na instituição escolar e suas influências nas práticas pedagógicas. Investigar posturas e tendências pedagógicas sobre as temáticas do corpo e do movimento, inclusive em relação

a etnias, classe, gênero e deficiência. Realizar práticas expressivas de movimento, com criações e elaboração de projetos que contemplem o corpo expressivo e o movimento nos processos de aprendizagem.

Ementa:

Formação corporal de professoras(es). Princípios do trabalho pedagógico com movimento. Linguagem corporal de bebês, crianças pequenas e adolescentes. O movimento lúdico e expressivo na infância. Culturas corporais e diversidade do patrimônio cultural corporal de brincadeiras, jogos, lutas, esportes e danças das comunidades. Corpo e etnias, classe, gênero e deficiência. Planejamento de ambientes, materiais e ações pedagógicas para o trabalho com corpo e movimento na escola. Papel da(o) pedagoga(o) na educação do movimento expressivo. Trajetória histórica da educação do corpo nas escolas brasileiras.

Conteúdos Programáticos:

- Corpo, movimento e formação humana;
- Fundamentos do movimento expressivo: linguagem corporal, expressividade, percepção, criação e formas de manifestação do movimento em diferentes etapas da vida;
- Corpo, movimento e trabalho pedagógico na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;
- Linguagem corporal, ludicidade e infância;
- Culturas corporais e patrimônio cultural;
- Corpo, escola, diversidade e suas intersecções com raça-etnias, classe, gênero e deficiência;
- Planejamento pedagógico com corpo e movimento.

Bibliografia Básica:

MARQUES, Isabel Azevedo. **Interações: crianças, dança e escola.** São Paulo: Blucher, 2012.

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?** São Paulo: Summus, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35447>. Acesso em: 05.04.2021.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física.** 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e Ação no Magistério; v.12).

Bibliografia Complementar:

LOMBARDI, Lúcia Maria S.S. Temas emergentes em estudos do e no corpo no curso de Pedagogia. **Revista Contrapontos**, vol. 20, nº. 2, 2020, p. 289-311. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/issue/view/603/showToc> . Acesso em: 05.04.2021

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006. 294 p.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 662 p.

VIGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores**. São Paulo: Ática, 2009. 135 p. (Ensaio Comentados).

SILVA, Vagner Gonçalves da (org.). **Artes do corpo**. São Paulo: Selo Negro, 2004. 252 p.

d) Ensino e Aprendizagem em Matemática

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Ensino e Aprendizagem em Matemática	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos teórico-metodológicos do ensino e da aprendizagem em Matemática na Educação Básica, desenvolvendo práticas pedagógicas que promovam o letramento matemático, o raciocínio lógico e a resolução de problemas em contextos significativos e territorialmente situados.

Ementa:

Estudo dos fundamentos do ensino e da aprendizagem em Matemática na Educação Básica. Análise das competências gerais e específicas da área, com ênfase no letramento matemático, na resolução de problemas, no pensamento algébrico e no raciocínio lógico. Discussão dos objetos de conhecimento e das unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística). Abordagem de metodologias e práticas pedagógicas que valorizem a investigação, a modelagem, o uso de tecnologias e a contextualização no território. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de situações de ensino que favoreçam a construção de significados matemáticos, a autonomia da aprendizagem e a articulação entre a matemática, o cotidiano e a sustentabilidade. Etnomatemática.

Conteúdos Programáticos:

- Ensino e aprendizagem em Matemática na Educação Básica;
- Letramento matemático, raciocínio lógico e resolução de problemas;
- Unidades temáticas da Matemática: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística;
- Pensamento algébrico, investigação matemática, modelagem e uso de tecnologias no ensino;
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de situações de ensino em Matemática;
- Matemática, cotidiano, território, sustentabilidade e Etnomatemática.

Bibliografia Básica:

GÓES, Anderson Roges Teixeira; GÓES, Heliza Colaço. **Ensino da matemática: concepções, metodologias, tendências e organização do trabalho pedagógico**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022.

SMOLE, Kátia S.. **Matemática na educação infantil e nos anos iniciais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NACARATO, Adair Mendes; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni; MENGALI, Brenda Leme da Silva. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019.

Bibliografia Complementar:

PIRES, Célia Maria Carolino. **Educação Matemática: conversas com professores dos anos iniciais**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.

GODOY, Elenilton Vieira. **Currículo, cultura e educação matemática: uma aproximação possível?**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022.

MUNIZ, Cristiano Alberto. **Brincar e jogar: enlances teóricos e metodológicos no campo da educação matemática**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2021.

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; GIONGO, Ieda Maria; DUARTE, Claudia Glavam. **Etnomatemática em movimento**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019.

MARTINELLI, Líliam Maria Born; MARTINELLI, Paulo. **Materiais concretos para o ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024.

e) Projeto Integrador IV

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Projeto Integrador IV	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Desenvolver ações extensionistas articuladas entre escola, comunidade e território, promovendo processos educativos participativos e intersetoriais comprometidos com a inclusão, a participação social, a valorização das identidades locais e o fortalecimento comunitário.

Ementa:

Desenvolvimento de ações educativas e socioculturais em diálogo com escolas, comunidades, instituições e diferentes sujeitos do território. Educação como prática social articulada à participação coletiva, à inclusão e ao fortalecimento das relações comunitárias. Construção de experiências extensionistas intersetoriais voltadas à valorização dos saberes locais, das práticas culturais e das dinâmicas territoriais.

Conteúdos Programáticos:

- Escola, comunidade e território;
- Participação social e articulação comunitária;
- Educação, cultura e inclusão;
- Ações extensionistas intersetoriais;
- Projetos educativos territoriais.

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
GADOTTI, Moacir. **Educação comunitária e economia solidária**. São Paulo: Cortez, 2009.
JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. **Intersetorialidade e estratégias de gestão**. São Paulo: Cortez, 2000.
MOLL, Jaqueline et al. **Educação integral: texto e contextos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2014.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2015.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2011.

SÍVERES, Luiz. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

f) Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
5	Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110

Objetivo Geral:

Oportunizar à(ao) estudante a imersão crítica no cotidiano das instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas), visando a observação, a vivência e a análise sistemática das práticas pedagógicas e das interações. O estágio busca articular os fundamentos históricos e sociais da infância com a organização dos espaços-territórios, tempos e a docência com bebês e crianças pequenas, qualificando a futura atuação profissional por meio da reflexão sobre a prática.

Ementa:

A observação participante e o registro da rotina em creches e pré-escolas. Análise da organização do trabalho pedagógico: tempos, espaços e materiais à luz das políticas curriculares para a Educação Infantil. Observação das interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Acompanhamento dos processos de planejamento e documentação pedagógica. Reflexão sobre a diversidade, os marcadores sociais da diferença e a inclusão no território escolar. Articulação entre a teoria estudada e os desafios da prática docente contemporânea.

Metodologia:

- Imersão em turmas de creche e/ou pré-escola;
- Observação participante das interações e práticas pedagógicas;
- Acompanhamento das rotinas e organização dos espaços;
- Colaboração em atividades com as crianças;
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;

- Elaboração de relatório ou Portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

FRIEDMANN, Adriana; ROMEU, Gabriela; SOUZA, Lindalva; MEIRELLES, Renata; REEKS, David; ANTONIO, Severino; TAVARES, Katia. **Quem está na escuta?** Diálogos, reflexões e trocas de especialistas que dão vez e voz às crianças. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artmed, 1995. 257 p.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil.** 1ª. ed. Campinas: Penso, 2006. 240 p.

CORSARO, William A. **Sociologia da infância.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 384p

SARMENTO, Manuel Jacinto. As Culturas da Infância nas Encruzilhadas da 2ª Modernidade. In: SARMENTO, M.J. e CERISARA, A.B. (org). **Crianças e Miúdos. Perspectivas Sócio-Pedagógicas da Infância e Educação.** Porto: Asa, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra.

7.2.6. Disciplinas do sexto semestre

a) Pesquisa em Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Pesquisa em Educação	-	-	Obrigatória	30	0	0	0	30

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação, desenvolvendo competências para planejar, executar e analisar investigações científicas de natureza qualitativa e quantitativa no campo educacional.

Ementa:

Estudo das bases epistemológicas e metodológicas da pesquisa em Educação.

Análise de métodos e técnicas de investigação qualitativa e quantitativa. Elaboração de projetos de pesquisa e reflexão sobre ética, rigor científico e produção do conhecimento educacional em perspectiva crítica. Pesquisa e produção de conhecimento decolonial, interdisciplinar, intercultural.

Conteúdos Programáticos:

- Ciência, conhecimento e pesquisa em educação;
- Abordagens qualitativas e quantitativas;
- Técnicas de coleta e análise de dados;
- Pesquisas sobre educação, desenvolvimento sustentável, práticas inclusivas e equitativas;
- Elaboração de projetos de pesquisa;
- Ética na pesquisa educacional;
- Pesquisa engajada e responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 200 p.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; ZEICHNER, Kenneth M. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 2010. 336 p. (Coleção Ciências da educação).

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 124 p.

SZYMANSKI, Heloisa; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

JOHAL, Gurpreet Singh, SEFA DEI, George J. Dei. **Metodologias de Investigação Anti-Racistas: Questões críticas**. Portugal: Editora Pedago, 2016.

b) Educação Especial na Perspectiva Inclusiva I

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva I	-	-	Obrigatória	45	0	0	0	45

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos teóricos, históricos e legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, analisando seus princípios, concepções e marcos normativos como base para a garantia do direito à educação.

Ementa:

Estudo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Análise dos fundamentos históricos, teóricos e legais que estruturam o campo. Discussão das políticas públicas e dos marcos normativos da inclusão escolar. Abordagem das concepções contemporâneas de inclusão e de práticas pedagógicas inclusivas.

Conteúdos Programáticos

- Fundamentos históricos da Educação Especial e da Educação Inclusiva;
- Marcos legais e políticas públicas da Educação Especial na perspectiva inclusiva;
- Educação Inclusiva: princípios, conceitos e concepções contemporâneas;
- Atendimento Educacional Especializado (AEE): fundamentos e organização;
- Direito à educação e escolarização de estudantes público da Educação Especial.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secretaria de educação especial, 2010. 72 p. BRASIL. MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular**. 2. ed. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004. 59 p.

Bibliografia Complementar:

NUNES, Débora Regina de Paula et al. **Educação inclusiva: conjuntura, síntese e perspectivas**. Marília: ABPEE, 2021.

GLAT, Rosana. **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2009.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva:** contextos sociais. São Paulo: Artmed, 2003. 264 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos "is". 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 176 p.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação especial:** formação de professores para a inclusão escolar. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

c) Educação de Jovens e Adultos

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Educação de Jovens e Adultos	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos históricos, políticos e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos, refletindo sobre as especificidades dos sujeitos da EJA e suas trajetórias de vida, de modo a planejar práticas educativas emancipadoras, contextualizadas e comprometidas com a inclusão, a equidade, o trabalho e a cidadania.

Ementa:

Estudo da Educação de Jovens e Adultos como modalidade da Educação Básica. Análise das políticas públicas, das concepções pedagógicas e das práticas educativas voltadas aos sujeitos da EJA. Reflexão sobre educação, trabalho, cidadania e desenvolvimento territorial.

Conteúdos Programáticos:

- História e fundamentos da EJA;
- Políticas públicas e legislação da EJA;
- Sujeitos da EJA e diversidade sociocultural;
- Currículo, metodologias e avaliação na EJA;
- Educação, trabalho e cidadania;
- EJA e desenvolvimento territorial.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.** Brasília: CNE/MEC, 2000.

CRUZ, Gisele Thiel Della. **História: educação de jovens e adultos (EJA)**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 recurso online. (Coleção EJA: Cidadania Competente).
 FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade: e outros escritos**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. 251 p.
 FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 189 p.

Bibliografia Complementar:

CATELLI JR, Roberto; HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera Masagão. **Educação de Jovens e Adultos: insumos, processos e resultados**. São Paulo: Ação Educativa, 2014.
 SOARES, Leônicio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.
 LARROSA, Jorge. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia; RIOLFI, Claudia Rosa; GARCIA, Maria de Fátima (org.). **Escola viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 392 p.
 ROIZ, Diogo da Silva; SANTOS, Jonas Rafael dos. **A construção social da cidadania em uma sociedade intercultural: o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira em sala de aula**. 1.ed. Campinas: Autores Associados, 2020.
 MOLL, Jaqueline. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

d) Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos teórico-metodológicos do ensino e da aprendizagem na área de Linguagens na Educação Básica, considerando as especificidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e suas respectivas orientações curriculares, de modo a subsidiar a elaboração de práticas pedagógicas sistematizadas, contextualizadas e comprometidas com a diversidade linguística, os contextos socioterritoriais dos sujeitos e a promoção do letramento, da expressão, da comunicação e da leitura crítica e inclusiva do mundo.

Ementa:

Estudo dos fundamentos do ensino e da aprendizagem na área de Linguagens na Educação Básica, considerando as especificidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e suas respectivas orientações curriculares. Na Educação Infantil, abordagem da língua materna como experiência constituída nas interações cotidianas, com ênfase nos campos de experiência, especialmente em escuta, fala, pensamento e imaginação, bem como no aprofundamento das pedagogias da escuta e da participação, em diálogo com abordagens que reconhecem a criança como sujeito de direitos, produtora de cultura e protagonista de seus processos de significação. No Ensino Fundamental, estudo da área de Linguagens a partir das práticas de linguagem — oralidade, leitura/escuta, produção escrita e análise linguística e semiótica — e de sua contribuição para a consolidação da alfabetização ao longo dessa etapa. Abordagem de metodologias e práticas pedagógicas que integrem diferentes linguagens — verbal, corporal, artística e digital —, valorizando a diversidade cultural, linguística e os contextos socioterritoriais. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de situações de ensino comprometidas com a inclusão, a autoria, a participação e a construção de sentidos em ambas as etapas da Educação Básica.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos do ensino e da aprendizagem na área de Linguagens na Educação Básica: especificidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
- Educação Infantil: língua materna, campos de experiência e pedagogias da escuta e da participação;
- Ensino Fundamental: práticas de linguagem, alfabetização e análise linguística e semiótica;
- Metodologias e práticas pedagógicas para a integração de diferentes linguagens: verbal, corporal, artística e digital;
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de situações de ensino em Linguagens na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;
- Diversidade cultural e linguística, contextos socioterritoriais, inclusão, autoria e participação nos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. São Paulo: Artmed, 2008. 120 p.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. 126 p.

Bibliografia Complementar:

REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar**: literatura, escrita e educação. Tradução de Rodrigo Petronio. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (org.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013.

LICÁ, Márcia (Org.). **Infâncias e leituras: presenças negras e indígenas na literatura infantil**. São Paulo: Pulo do Gato, 2024.

LÓPEZ, María Emilia. **Um mundo aberto**: cultura e primeira infância. São Paulo: Selo Emília, 2018.

UIZE, Andréa; TAMBELLI, Andréa Dias; PASSOS, Bárbara Franceli. **Infâncias e escritas**: produção de textos na escola. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2023.

e) Arte e Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Arte e Educação	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Constitui objetivo geral da disciplina propiciar a compreensão da presença das diferentes linguagens artísticas no contexto escolar e na vida das crianças, em consonância com as múltiplas formas de vivência da infância, bem como fomentar a investigação de metodologias para o ensino de Arte, a vivência de práticas artísticas em Teatro, Dança, Música e Artes Visuais — inclusive em suas interfaces —, com fundamento nos principais referenciais teóricos de cada área e no estudo do panorama histórico da arte afro-brasileira e das artes indígenas, com o reconhecimento de seus significados e interpretações, e a compreensão do papel da/do pedagoga/o como mediadora cultural.

Ementa:

Fundamentos da Arte/Educação. Concepções e tendências do ensino de Arte na educação escolar brasileira. Metodologias de ensino de Arte e políticas curriculares para

a área. Linguagens artísticas: Teatro, Dança, Música e Artes Visuais. Interfaces entre as diferentes linguagens artísticas. Práticas, repertórios e processos de criação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Múltiplas linguagens e formas de expressão de bebês, crianças pequenas, crianças e adolescentes. Culturas visuais, musicais e cênicas em diálogo com a arte contemporânea. Abordagem triangular e mediação cultural. Formação de pedagogas/os para a atuação com Arte na escola. Panorama histórico, cultural e estético da arte afro-brasileira e das artes indígenas. Significados, interpretações e contribuições dessas produções para a formação docente e a prática educativa.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos da Arte/Educação e formação humana;
- Concepções, tendências e metodologias do ensino de Arte;
- Linguagens artísticas: Teatro, Dança, Música, Artes Visuais e suas interfaces;
- Práticas, repertórios e processos de criação artística na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Múltiplas linguagens, formas de expressão e arte contemporânea na infância;
- Abordagem triangular, mediação cultural e formação pedagógica em Arte;
- Arte afro-brasileira, artes indígenas e diversidade cultural na educação.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Ensino da arte:** memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. xiv, 353 p.

FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Metodologia do ensino de arte.** São Paulo: Cortez, 1995. 135 p.

MARTINS, MIRIAN CELESTE FERREIRA DIAS.; MOMOLI, Daniel; BONCI, Estela (org.). **Formação de educadores:** modos de pensar e provocar encontros com a arte e mediação cultural. São Paulo: Terracota, 2018. 240 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Emanuel (Org.). **A mão afro-brasileira:** significado da contribuição artística e histórica. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro Brasil, 2010.

AMATO, Rita Fucci. **Escola e educação musical:** (des)caminhos históricos e horizontes. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

HOLM, Anna Marie. **Baby-art:** os primeiros passos com a arte. São Paulo: MAM, 2007. 94 p.

LAGROU, Els; SILVA, Fernando Pedro da (ed.). **Arte indígena no Brasil:** agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. 128 p. (Historiando a Arte Brasileira Didática).

MENEZES NETO, Hélio Santos. **Entre o visível e o oculto:** a construção do conceito de arte afro-brasileira. 2017. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-07082018-164253/pt-br.php> Acesso em: 05.04.2021.

f) Projeto Integrador V

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Projeto Integrador V	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Desenvolver processos investigativos articulados às ações extensionistas, promovendo a sistematização, análise e produção compartilhada de conhecimentos sobre contextos educativos e territoriais, em diálogo com princípios éticos, científicos e socialmente referenciados.

Ementa:

A extensão universitária como espaço de investigação, produção e socialização de conhecimentos. Desenvolvimento de práticas investigativas articuladas às experiências extensionistas, envolvendo processos de registro, sistematização, análise de dados e reflexão crítica sobre ações educativas desenvolvidas em contextos escolares e comunitários. Produção de materiais e relatórios voltados à socialização dos conhecimentos construídos junto às comunidades e instituições parceiras.

Conteúdos Programáticos:

- Pesquisa em contextos educativos e extensionistas;
- Produção e sistematização de conhecimentos;
- Registro, análise e interpretação de dados;
- Ética na pesquisa e na extensão.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2005.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd). **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. v. 1.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443–466, 2005.

g) Estágio Supervisionado V: Ensino Fundamental

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
6	Estágio Supervisionado V: Ensino Fundamental	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110

Objetivo Geral:

Propiciar a experiência e a análise sistemática das práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Fundamental, por meio do acompanhamento do cotidiano escolar e da atuação docente, com vistas à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem em sua articulação com o currículo, a organização da escola e o contexto socioterritorial, buscando contribuir para a formação de profissionais da educação aptos a atuar de maneira crítica, reflexiva e eticamente comprometida com a qualidade da Educação Básica.

Ementa:

Observação e participação em práticas pedagógicas do Ensino Fundamental, com inserção no cotidiano de turmas e acompanhamento do trabalho docente, em atividades como planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades de ensino. Experiência com a organização do trabalho pedagógico, os processos de ensino e aprendizagem e as interações em sala de aula. Acompanhamento de diferentes estratégias didáticas, considerando a diversidade de estudantes e os contextos de aprendizagem. Articulação entre práticas escolares, currículo e território, com análise das relações entre escola, comunidade e contexto sociocultural. Reflexão crítica sobre a prática docente, os desafios do Ensino Fundamental e o papel da escola na formação integral dos sujeitos.

Metodologia:

- Imersão crítica e participativa em turmas do Ensino Fundamental;
- Observação e acompanhamento de atividades pedagógicas de sala de aula;
- Colaboração no planejamento, desenvolvimento e/ ou avaliação de propostas pedagógicas;
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;
- Elaboração de relatório ou Portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.); FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 128 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007. 143 p.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 182 p.

Bibliografia Complementar:

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor**. Campinas: Papirus.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização em questão: Perspectivas e desafios contemporâneos**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2025.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001. 203 p.

ARROYO, Miguel G; SILVA, Maurício Roberto da. **Corpo-infância: exercícios tensos de ser criança; por outras pedagogias dos corpos**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2012.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Racismo e antirracismo na educação: Repensando nossa escola.** 7. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2024.

7.2.7. Disciplinas do sétimo semestre

a) Educação Especial na Perspectiva Inclusiva II

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva II	-	-	Obrigatória	30	15	0	0	45

Objetivo Geral:

Desenvolver competências para planejar, implementar e analisar práticas pedagógicas inclusivas, colaborativas e acessíveis, considerando diferentes contextos educacionais, a diversidade humana e os princípios de justiça social.

Ementa:

Aprofundamento das discussões sobre Educação Inclusiva com foco nas práticas pedagógicas. Estudo da acessibilidade, das adaptações curriculares e dos recursos da Tecnologia Assistiva. Análise do trabalho colaborativo entre professoras(es) e das relações entre inclusão escolar, território e justiça social.

Conteúdos Programáticos:

- Práticas pedagógicas inclusivas: planejamento, implementação, estratégias e avaliação;
- Acessibilidade educacional: conceitos, dimensões e implicações pedagógicas;
- Adaptações curriculares e flexibilização do ensino;
- Tecnologia assistiva no contexto educacional;
- Trabalho colaborativo entre professoras(es) e outras(os) profissionais;
- Inclusão escolar, território e justiça social.

Bibliografia Básica:

MENDES, Enicéia Gonçalves (org.). **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum: dos especialismos às abordagens universalistas.** Campos dos Goytacazes: 2023. 184 p.

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva**: entendendo esse desafio. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 recurso online.

ALMEIDA, Mariangela Lima de; RAMOS, Ines de Oliveira (org.). **Diálogos sobre práticas pedagógicas inclusivas**. Curitiba: Appris, 2012. 194 p.

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, Mônica Caetano; SILVA, Maria Aparecida da. **Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico na educação inclusiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 5. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 174 p.

ARAÚJO PEREIRA BORGES, Adriana; PIMENTEL HÖHER CAMARGO, Sígla. **Plano Educacional Individualizado para alunos com deficiências**. Editora Ampla, 2024.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. 8. ed. São Paulo: Summus, 2023.

b) Educação dos Povos do Campo, das Águas e das Florestas

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Educação dos Povos do Campo, das Águas e das Florestas	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos históricos, sociais, políticos e culturais da Educação dos povos do Campo, das Águas e das Florestas, reconhecendo a territorialidade como dimensão estruturante de um projeto político-pedagógico comprometido com formas sustentáveis de vida e de organização social, capaz de fomentar a ressignificação das relações entre educação, território e sociedade, de modo a subsidiar uma atuação docente crítica, comprometida com a diversidade, a justiça social e a efetivação do direito à Educação.

Ementa:

Estudo dos fundamentos históricos, sociais, políticos e culturais da educação dos povos do campo, das águas e das florestas. Análise das territorialidades, dos sujeitos coletivos e dos modos de vida de populações camponesas, ribeirinhas, quilombolas,

indígenas e de outras comunidades tradicionais. Discussão das relações entre educação, território e sociedade, com ênfase na diversidade sociocultural, na biointeração e nos projetos político-pedagógicos correlatos às temáticas. Abordagem de políticas públicas e do direito à Educação como dimensões constitutivas da atuação docente crítica nesses contextos.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos da educação dos povos do campo, das águas e das florestas;
- Sujeitos, territórios e territorialidades;
- Diversidade sociocultural e educação;
- Biointeração, sustentabilidade e conhecimentos tradicionais;
- Escola e organização do trabalho educativo: projetos político pedagógicos;
- Políticas públicas educacionais e marcos legais do direito à educação para povos e comunidades tradicionais.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023. 109 p.

KRENAK, Ailton; CARELLI, Rita (org.). **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 122 p.

REIGOTA, Marcos. **A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 167 p.

Bibliografia Complementar:

FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto, Pereira, Henrique dos Santos, Witkoski, Antônio Carlos. **Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais** – Manaus: EDUA, 2007.

Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: MEC, 2002.

MUNDURUKU, Daniel. As literaturas indígenas e as novas tecnologias da memória. In: DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de (orgs.). **Povos Indígenas no Brasil: perspectivas no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual**. Curitiba: Brazil Publishing, 2018. p. 169-182.

GOMES, Nilma Lino; ARAÚJO, Marlene de (org.). **Infâncias negras: vivências e lutas por uma vida justa**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

CASCINO, Fabio; JACOBI, Pedro; OLIVEIRA, José Flávio de. **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998. 121 p.

PRADO, Helbert Medeiros (org.). **Etnoecologias quilombolas e ribeirinhas: praxis na paisagem e saberes ambientais na Mata Atlântica e Amazônia**. Curitiba: Appris, 2022. 243 p.

c) Ensino e Aprendizagem em Ciências da Natureza

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Ensino e Aprendizagem em Ciências da Natureza	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Analisar os fundamentos conceituais e metodológicos do ensino de Ciências e de propostas curriculares da área, desenvolvendo competências para planejar práticas pedagógicas baseadas na investigação, na experimentação e na resolução de problemas, articuladas à alfabetização científica, à sustentabilidade e à valorização dos saberes locais.

Ementa:

Estudo de currículos, conteúdos e metodologias do ensino de Ciências da Natureza na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise do ensino por investigação, experimentação e contextualização dos conhecimentos científicos. Discussão sobre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

Conteúdos Programáticos:

- Ensino de Ciências: fundamentos epistemológicos e pedagógicos;
- Programas e projetos curriculares do ensino de Ciências;
- Conteúdos estruturantes das Ciências da Natureza;
- Metodologias investigativas e experimentação;
- Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente;
- Avaliação no ensino de Ciências;
- Ciências, sustentabilidade e território.

Bibliografia Básica:

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **O ensino das ciências como compromisso científico e social: os caminhos que percorremos**. São Paulo: Cortez, 2012. 264 p.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Marcia Serra. **Ensino de biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2011. 215 p.

BIZZO, Nelio. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Biruta, 2009. 159 p.

Bibliografia Complementar:

CHASSOT, Ático Inácio. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 4. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006. 438 p.

FOUREZ, Gerard. **Alfabetización científica y tecnológica: acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias**. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 2005. 249 p.

MORAES, R. (Org.); MANCUSO, Ronaldo (Org.). **Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores**. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. In: Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói: EDUFF, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

d) Ensino e Aprendizagem em História

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Ensino e Aprendizagem em História	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Fundamentar base teórico-metodológica sobre o ensino de História, de modo a compreender a produção do conhecimento histórico, analisando criticamente as relações entre passado e presente, mobilizando procedimentos de investigação, interpretação de fontes historiográficas e planejamento de práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade cultural, a consciência histórica e a formação cidadã.

Ementa:

Ser humano como sujeito histórico-social. O papel da História na educação escolar. Concepções pedagógicas e o ensino de História: tempo histórico; escalas de temporalidade e a natureza do documento como fonte historiográfica; a relação passado-presente no contexto escolar; ensino de história e cultura afro-Brasileira, africana e

indígena; o uso de múltiplas linguagens. Livros didáticos de história, tecnologias digitais e a produção do conhecimento histórico na sala de aula.

Conteúdo Programático:

- Epistemologias e o Ensino de História;
- História na educação escolar;
- Práticas de investigação historiográficas: identificar, comparar, contextualizar e interpretar documentos e objetos;
- História da África, cultura afro-brasileira e povos indígenas;
- Memória e Patrimônio de povos e territórios;
- O Livro Didático e as Tecnologias Digitais.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe (org.). **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. **Ensino de História e Diversidade Cultural: desafios e possibilidades**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005.

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. **Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público**. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, jul. 1998.

PAULINO, Carla Viviane *et al.* **Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios para o século XXI**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Acesso em: 06 maio 2026.

e) Projeto Integrador VI

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Projeto Integrador VI	-	-	Obrigatória	0	0	60	0	60

Objetivo Geral:

Desenvolver processos de intervenção educativa articulados à avaliação, sistematização e devolutiva social das ações extensionistas realizadas ao longo do percurso formativo, fortalecendo o compromisso ético, político e social da formação docente com a transformação da realidade educacional e territorial.

Ementa:

Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de processos de intervenção educativa em contextos territoriais. Sistematização das experiências extensionistas e construção de devolutivas sociais junto às comunidades e instituições parceiras. Produção compartilhada de conhecimentos, fortalecimento das relações entre universidade e território e consolidação da extensão universitária como dimensão formativa comprometida com a transformação social, a inclusão e o desenvolvimento territorial sustentável.

Conteúdos Programáticos:

- Intervenção educativa em contextos territoriais;
- Avaliação e sistematização de ações extensionistas;
- Produção de devolutivas sociais;
- Universidade, território e transformação social.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (org.). **Pesquisa participante:** a partilha do saber. Aparecida: Ideias & Letras, 2006.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JARA HOLLIDAY, Oscar. **Para sistematizar experiências.** 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.

Bibliografia Complementar:

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Avaliação:** uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SÍVERES, Luiz. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2011.

f) Estágio Supervisionado VI: Ensino Fundamental

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
7	Estágio Supervisionado VI: Ensino Fundamental	-	-	Obrigatória	30	0	0	80	110

Objetivo Geral:

Propiciar a vivência e a análise crítica das práticas docentes desenvolvidas no Ensino Fundamental, por meio da observação participante e da intervenção pedagógica, com atenção aos processos de ensino e aprendizagem, à organização do trabalho escolar e às especificidades do currículo, considerando também a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como possibilidade de realização das atividades. Busca-se, assim, favorecer a compreensão das diferentes realidades educativas e contribuir para a formação de profissionais da educação com atuação crítica, reflexiva e eticamente comprometida com a qualidade da Educação Básica.

Ementa:

Estudo, vivência e análise crítica das práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Fundamental e/ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com ênfase na observação, na intervenção e na reflexão sobre o trabalho docente em diferentes contextos educativos. Abordagem das especificidades da ação pedagógica diante da diversidade dos sujeitos da aprendizagem, considerando suas características biopsicossociais, as demandas formativas e as adequações curriculares pertinentes. Planejamento,

desenvolvimento e avaliação de projetos de ensino ou sequências didáticas integradas aos componentes curriculares, em articulação com a organização do trabalho escolar, a gestão da sala de aula e os processos avaliativos. Reflexão sobre a práxis educativa a partir do diálogo entre os referenciais teóricos e as realidades vivenciadas no território escolar, com vistas à formação de profissionais da educação críticos, reflexivos e comprometidos com a garantia do direito à aprendizagem.

Metodologia:

- Imersão na escola e em turmas do Anos Iniciais do Ensino Fundamental e/ou da EJA;
- Observação, participação e desenvolvimento de práticas pedagógicas;
- Acompanhamento de diferentes perfis de estudantes;
- Elaboração colaborativa de proposta de ação educativa;
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;
- Elaboração de relatório ou portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

IBAÑEZ, Antônio Ruiz. **A importância do estágio na formação do aluno**. São Paulo: CIEE, 2003. 47 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: MEC, 2000.

OYARZABAL, Graziela Macuglia. **Fundamentos teóricos e metodológicos dos anos iniciais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; LODI, Ana Claudia Balieiro; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. 1 recurso online. ISBN 9788582178751.

CATELLI JR, Roberto; HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera Masagão (Orgs.). **Educação de Jovens e Adultos: insumos, processos e resultados**. São Paulo: Ação Educativa, 2014, 1ª edição.

7.2.8. Disciplinas do oitavo semestre

a) Movimentos Sociais e Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
8	Movimentos Sociais e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender o papel dos movimentos sociais na constituição de direitos, na produção de conhecimentos e na construção de processos educativos, analisando suas relações com a educação formal e não formal no contexto das lutas sociais contemporâneas.

Ementa:

Estudo dos movimentos sociais em suas dimensões históricas, políticas e culturais. Análise das relações entre movimentos sociais e educação, considerando a produção de saberes, a formação política e a luta por direitos. Discussão sobre a diversidade dos movimentos sociais e seus impactos nos processos educativos. Ação coletiva, movimentos sociais e novas formas de ativismo. Saberes produzidos nos diferentes tempos e movimentos sociais: movimentos eclesiais de base, movimento sindical de professoras(es), movimento negro, movimento de mulheres, movimento LGBTQIAPN+, movimento estudantil e ações coletivas juvenis, movimento ambientalista, luta por educação no campo e nas periferias urbanas. Experiências educacionais inovadoras.

Conteúdos Programáticos:

- Movimentos sociais: conceitos, origens e perspectivas teóricas;
- Movimentos sociais no Brasil: história e diversidade;
- Educação e formação nos movimentos sociais;
- Produção de saberes e práticas educativas não formais;
- Movimentos sociais, cidadania e direitos sociais;
- Educação, participação política e transformação social.

Bibliografia Básica:

GOHN, Maria da Gloria Marcondes. **Movimentos sociais e educação**. 8. ed. São Paulo, Cortez, 2012. 128 p. (Questões da nossa época; 37). ISBN 9788524918797

GOHN, Maria da Glória. **Ativismos no Brasil: movimentos sociais, coletivos e organizações sociais civis - como impactam e por que importam?** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786557136454.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 253 p. ISBN 9788577531646

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2024.

DAVIS, Angela Y; DENT, Gina; MEINERS, Erica R; RICHIE, Beth. **Abolicionismo. Feminismo. Já**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 279 p.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. 1 recurso online.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2022. 230 p. (Coleção Educação em foco. Série Educação, história e cultura).

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. 329 p

SPOSITO, Marília Pontes. **O povo vai à escola: a luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 253 p. (Coleção Educação popular, 2).

b) Gênero e Educação

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
8	Gênero e Educação	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Proporcionar uma formação crítica sobre as relações de gênero e sexualidade no campo educacional, analisando como essas categorias atravessam a formação das identidades pessoais e sociais, as práticas pedagógicas, as políticas públicas e a organização social. A disciplina visa instrumentalizar a(o) estudante para identificar e enfrentar desigualdades e violências, promovendo uma educação inclusiva sob a perspectiva da diversidade e da interseccionalidade.

Ementa:

Estudo das construções socioculturais de corpo, gênero e sexualidade no contexto escolar. O debate sobre a "ideologia de gênero" e os embates político-discursivos contemporâneos. Desigualdades e violências: patriarcado, machismo, masculinidades, feminismo, feminicídio, transfobia, homofobia. A transversalidade de gênero nas políticas públicas educacionais. Interseccionalidade: a articulação entre gênero, raça e classe. Práticas pedagógicas para a diversidade e cidadania. Análise das desigualdades educacionais e dos processos de exclusão e discriminação nas escolas. Políticas públicas e marcos legais. Práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e a justiça social.

Conteúdos Programáticos:

- Construções Sócio-Históricas do Corpo, Gênero e Sexualidade;
- Gênero, sexualidade e educação;
- Embates Político-Discursivos e a "Ideologia de Gênero";
- Transversalidade de Gênero nas Políticas Públicas;
- Interseccionalidade: Gênero, Raça e Classe;
- Práticas Pedagógicas para a Diversidade e Cidadania.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: MEC, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MEIRELES, Victor Hugo Brandão. **Corpo, gênero e sexualidade**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786525601748.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, Judith; BIRMAN, Joel (org.). **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022. 287 p. (Sujeito e história).

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista de Estudo Feminista**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002.

JUNQUEIRA, Rogério. **A invenção da "ideologia de gênero": a emergência de um cenário político-discursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero**. *Revista Psicologia Política*, v. 18, n. 43, p.449-502, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 133 p. (Educação Pós-Crítica).

BANDEIRA, L. M.; ALMEIDA, T.M.C. A Transversalidade de gênero nas políticas públicas. **Revista do Ceam**, v. 2, n. 1, jan./jun. 2013, p. 35-46.

c) Ensino e Aprendizagem em Geografia

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
8	Ensino e Aprendizagem em Geografia	-	-	Obrigatória	45	15	0	0	60

Objetivo Geral:

Articular os fundamentos teóricos, conceituais, históricos, curriculares e metodológicos da Geografia Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo a promover a compreensão das relações entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar, a construção do raciocínio espacial e do conhecimento geográfico, o uso crítico de diferentes linguagens, recursos didáticos e Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a elaboração, a análise e a problematização de práticas pedagógicas comprometidas com a realidade de escolas da Educação Básica e com a formação política da(o) pedagoga(o).

Ementa:

Estudo dos fundamentos teóricos, conceituais, históricos, curriculares e metodológicos da Geografia Escolar. Analisar as relações entre o saber geográfico e o saber geográfico escolar. Conhecer a construção do raciocínio espacial e da alfabetização espacial nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Analisar, criticamente, práticas escolares e metodologias disciplinares e interdisciplinares.

Conteúdos Programáticos:

- Fundamentos teóricos, conceituais, históricos, curriculares e metodológicos;
- Relação entre saber geográfico e saber geográfico escolar;
- Raciocínio espacial e alfabetização/cartografia escolar;
- Práticas pedagógicas e metodologias;
- Uso de diferentes linguagens, recursos didáticos e TICs;
- Articulação com a realidade da escola básica.

Bibliografia Básica:

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 383 p.

ALMEIDA, Rosângela Doin. **CARTOGRAFIA escolar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 224 p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: 2004.

TUAN, YI-FU. Espaço e Lugar. **A perspectiva da Experiência**. São Paulo: Difel, 1977.

CAVALCANTE, Tiago Vieira; MARANDOLA Jr. Eduardo. Lívia de Oliveira. **Geografia dos Afetos. A Literatura e o Sabor nos Estudos Humanistas**. Ceará, Fortaleza: Imprensa Universitária, 2025.

JULIASZ, Paula Cristiane Strina. **Representações espaciais na educação infantil**. São Paulo: Editora Contexto, 2025.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: espaço e tempo, razão e emoção**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 384 p.

STRAFORINI, RAFAEL. **Ensinar Geografia: O Desafio da Totalidade-Mundo nas Séries Iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.

d) Narrativas, Infâncias e Territórios

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
8	Narrativas, Infâncias e Territórios	-	-	Obrigatória	60	0	0	0	60

Objetivo Geral:

Compreender as narrativas, especialmente a literatura infantil, como práticas culturais e pedagógicas que produzem sentidos sobre as infâncias e os territórios, formando educadores capazes de promover a mediação de leitura de modo crítico, sensível e contextualizado, articulando escola, cultura e desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Ementa:

Estudo das narrativas na formação das infâncias, com ênfase na literatura infantil, nas histórias orais e nas produções culturais de povos e territórios. Relações entre narrativas, culturas, identidades e pertencimento. História e culturas de matriz africana e de povos indígenas. Infâncias diversas e seus contextos socioterritoriais. Literatura infantil brasileira e suas múltiplas representações. Narrativas de tradição oral, memórias e saberes locais. Mediação de leitura como prática pedagógica e cultural. Articulação entre escola, identidade e territorialidade na formação de leitores.

Conteúdos Programáticos:

- Literatura infantil: história, funções e tendências
- Narrativas, cultura e construção de sentidos
- Literatura infantil brasileira contemporânea
- Narrativas de tradição oral, memória e saberes locais: contos populares, literatura de cordel, oralituras
- História e culturas de matriz africana e de povos indígenas
- Mediação de leitura e formação de leitores
- Práticas pedagógicas com literatura infantil

Bibliografia Básica:

ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil na escola**. 11ª ed. São Paulo: Global, 2006.
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história & história**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004. 190 p
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. *Educere et Educare*, v.6, n.12, jul-dez, 2011
MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
POTIGUARA, Eliane. **O Pássaro Encantado**. Ilustrações de Aline Abreu. 1. ed. São Paulo: Jujuba, 2014.
SILVA, Avani Souza. **A África recontada para crianças**. São Paulo: Martin Claret, 2020.
SCRAMINGNON, Gabri B. da S.; BENTO, P. K.; ALVES, R. B. S. **Histórias, narrativas e oralidade: contos populares na infância de jovens e adultos**. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica*, [S. l.], v. 9, n. 24, p. e1192, 2024.

e) Estágio Supervisionado VII: Inclusão Escolar

Semestre	Atividade Curricular	Requisitos		Caráter	Natureza da Carga Horária				Carga Horária Total
		Pré	Co		T	P	Ex	Es	
8	Estágio Supervisionado VII: Inclusão Escolar	-	-	Obrigatória	30	0	0	60	90

Objetivo Geral:

Vivenciar e analisar práticas de educação inclusiva no contexto da Educação Básica, compreendendo os processos de escolarização de estudantes da educação especial e outros sujeitos em situação de diversidade, de modo a contribuir para a formação de profissionais da educação capazes de atuar de forma ética, crítica e comprometida com a garantia do direito à educação para todos.

Ementa:

Vivência orientada em contextos de educação inclusiva em escolas de Educação Básica, com inserção em turmas e/ou serviços de apoio, como o atendimento educacional especializado. Observação e participação em práticas pedagógicas voltadas à inclusão de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, altas habilidades ou superdotação e outras especificidades. Acompanhamento das estratégias de adaptação curricular, mediação pedagógica e uso de recursos de acessibilidade. Experiência com o trabalho colaborativo entre docentes, equipe gestora, profissionais de apoio e famílias. Análise das relações entre escola, inclusão e território, considerando os desafios e as possibilidades de construção de práticas educativas inclusivas em diferentes contextos. Reflexão crítica sobre políticas públicas de educação inclusiva, práticas escolares e o papel da escola na promoção da equidade, do respeito à diversidade e da participação de todos os sujeitos.

Metodologia:

- Imersão na escola em contextos de inclusão;
- Observação participante de práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhamento de estudantes e/ou serviços de apoio (quando possível);
- Metodologias e técnicas de pesquisa;
- Encontros de orientação e discussão das experiências;
- Elaboração de relatório ou Portfólio reflexivo.

Bibliografia Básica:

MENDES, Enicéia Gonçalves (org.). **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum**: dos especialismos às abordagens universalistas. Campos dos Goytacazes: 2023. 184 p. ISBN 9786554560436.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. **Educação inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras.

BRASIL. Decreto Nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC.

Bibliografia Complementar:

PRIETO, Rosângela Gavioli. **Políticas públicas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. In: ARANTES, Valéria Amorim (org.). *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2006. p. 33-66

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 128p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra.

MENDES, Enicéia Gonçalves; COSTA Juliane Dayrle Vasconcelos da (orgs.). **Práticas pedagógicas inclusivas baseadas em evidências no contexto da classe comum**. 1. ed. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2026. 164 p. DOI 10.52695/978-65-5456-151-8. Disponível em: <https://encontrografia.com/978-65-5456-151-8/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata Burgo. **Alfabetização e letramento na educação especial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555170047.

7.3. Estágio Curricular Supervisionado

7.3.1. Da natureza, dos objetivos e da progressão formativa

O Estágio Supervisionado constitui componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia, integrando o processo de formação inicial da(o) pedagoga(o) e configurando-se como espaço formativo de articulação entre teoria e prática, de análise crítica da realidade educacional e de desenvolvimento das competências profissionais próprias do campo da Educação.

Tem como objetivos possibilitar à(ao) estudante o contato sistemático com os contextos educacionais, promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, a organização do trabalho educativo e as políticas educacionais, bem como contribuir para a construção da identidade profissional da(o) pedagoga(o).

O desenvolvimento do Estágio Supervisionado inicia-se no primeiro ano do curso e é desenvolvido de forma gradual e progressiva ao longo da formação, considerando a progressão da complexidade das experiências formativas, o desenvolvimento gradual da

autonomia profissional da(o) estudante e a ampliação das responsabilidades pedagógicas assumidas ao longo do curso. Essa organização favorece a inserção contínua nos diferentes contextos educativos do universo escolar e possibilita o aprofundamento dos processos de observação, participação, análise documental, planejamento, investigação, regência e intervenção pedagógica, em consonância com os objetivos formativos do curso e com a complexidade da prática educativa.

7.3.2. Da carga horária, organização e articulação curricular

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do Curso de Licenciatura em Pedagogia, como componente curricular obrigatório, possui carga horária total de 565 (quinhentas e sessenta e cinco) horas, distribuídas em 400 horas de atuação no universo escolar e 165 horas teóricas destinadas à orientação acadêmica, ao aprofundamento conceitual e metodológico e ao acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de estágio. As 400 horas do ECS obrigatórios, desenvolvidos em instituições de Educação Básica, são realizadas majoritariamente no período diurno, em conformidade com o horário de funcionamento dessas instituições. Tal componente curricular organiza-se em sete atividades curriculares, distribuídas ao longo do curso e iniciadas no 2º semestre, conforme disposto na Resolução CoG N. 548, de 25 de maio de 2026, de modo a possibilitar a progressão das experiências formativas, a articulação entre teoria e prática e o contato com diferentes contextos e modalidades educacionais. A distribuição da carga horária em atividades curriculares ocorre da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I – Introdução ao Campo da Educação, com carga horária de 30 horas, acrescidas de 15 horas teóricas de orientação;
- Estágio Supervisionado II – Educação das Relações Étnico-Raciais, com carga horária de 30 horas, acrescidas de 15 horas teóricas de orientação;
- Estágio Supervisionado III – Gestão Escolar, com carga horária de 40 horas, acrescidas de 15 horas teóricas de orientação;
- Estágio Supervisionado IV – Educação Infantil, com carga horária de 80 horas, acrescidas de 30 horas teóricas de orientação;
- Estágio Supervisionado V – Ensino Fundamental, com carga horária de 80 horas, acrescidas de 30 horas teóricas de orientação;
- Estágio Supervisionado VI – Ensino Fundamental, com carga horária de 80 horas, acrescidas de 30 horas teóricas de orientação.
- Estágio Supervisionado VII – Educação Inclusiva, com carga horária de 60 horas, acrescidas de 30 horas teóricas de orientação;

O Estágio Supervisionado VI, voltados ao Ensino Fundamental, poderão contemplar experiências relacionadas à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em consonância com os objetivos formativos do curso.

Em conformidade com a Portaria MEC N.º 610, de 27 de junho de 2024, que institui o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para os cursos de licenciatura, a habilitação para a Avaliação da Prática (AP) vincula-se ao momento em que a/o estudante inicia o estágio curricular supervisionado que contemple regência de classe na Educação Básica, o que, na estrutura curricular deste curso de Pedagogia, ocorre entre o 5º e o 7º semestre, cabendo ao Colegiado e à Coordenação de Estágio orientar a inscrição preferencial no período que melhor atenda ao fluxo da/o estudante, observando-se a obrigatoriedade de participação única e o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo cronograma oficial do INEP.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Supervisionado deverão contemplar, de forma articulada e progressiva, experiências de observação, análise documental, entrevistas, planejamento, participação, regência e avaliação das aprendizagens, possibilitando à(o) estudante a compreensão da complexidade do trabalho pedagógico e o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao currículo, às práticas de ensino, à aprendizagem, à gestão educacional e aos diferentes contextos escolares.

7.3.3. Dos campos de estágio

O ESC deverá ser realizado de forma presencial em instituições de Educação Básica prioritariamente públicas, podendo também ser realizado em instituições educacionais privadas e contemplar, de forma complementar e articulada aos objetivos formativos do curso, outros espaços educativos formais ou não-formais devidamente conveniados, que desenvolvam ações educativas compatíveis com os objetivos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Os campos de estágio deverão possibilitar experiências relacionadas às diferentes áreas de atuação da(o) pedagoga(o), respeitadas as diretrizes curriculares nacionais e o perfil da(o) egressa(o) definido neste Projeto Pedagógico. Deverão ainda, assegurar experiências formativas diversificadas, contemplando diferentes contextos educacionais, práticas pedagógicas e realidades socioculturais, de modo a ampliar a compreensão da

complexidade do trabalho educativo e favorecer o contato com a pluralidade de práticas e organizações escolares.

7.3.4. Da orientação e da supervisão do estágio

O ESC será orientado por docente pertencente ao quadro da UFSCar, preferencialmente com formação na área de ensino e experiência compatível com as atividades a serem desenvolvidas no estágio, responsável pela orientação acadêmica, pelo acompanhamento das atividades e pela avaliação do desempenho da(o) estudante, incluindo etapas relacionadas às avaliações do Enade.

Compete à(ao) professora(or) orientadora(or) do ESC acolher os estagiários, apresentar as normas de conduta ética e profissional, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio, oferecendo suporte acadêmico ao longo de todo o processo formativo. Cabe-lhe, ainda, comprometer-se com a formação profissional dos estagiários, assegurar a efetivação das atividades previstas, dialogar continuamente com a(o) professora(or) supervisora(or) do campo de estágio, visando à articulação entre formação acadêmica e prática profissional, e participar de momentos formativos e de troca de experiências promovidos pela instituição e/ou pelas redes de ensino.

No campo de estágio, a(o) estudante contará com a supervisão de profissional designado pela instituição concedente, que acompanhará o desenvolvimento das atividades e colaborará com o processo formativo, conforme previsto em termo de compromisso.

Compete à(ao) supervisora(or) do campo de estágio acolher a(o) estagiária(o) e apresentá-la(o) à organização e às rotinas institucionais, acompanhar e orientar suas atividades, promover situações formativas que favoreçam o protagonismo e a reflexão sobre a prática pedagógica, atuar como referência de boas práticas de ensino, oportunizar a vivência da docência com devolutivas formativas, dialogar com a(o) professora(or) orientadora(or) e participar de momentos formativos relacionados ao Estágio Supervisionado. Também lhe compete realizar as ações previstas nos processos avaliativos oficiais, assegurando o suporte necessário ao cumprimento das exigências do Sistema Enade.

7.3.5. Do Plano de Atividades de Estágio

Cada atividade curricular de Estágio Supervisionado será orientada por Plano de Atividades compatível com o Projeto Pedagógico do Curso, elaborado com acompanhamento docente e articulado aos objetivos formativos de cada etapa do estágio e às especificidades do campo de atuação. O Plano de Atividades deverá prever experiências formativas coerentes com o nível de desenvolvimento acadêmico da(o) estudante, assegurando progressão formativa e articulação entre os conhecimentos teóricos e as práticas educativas vivenciadas.

7.3.6. Dos deveres da(o) estudante estagiária(o)

Compete à(o) estagiária(o) cumprir integralmente a carga horária prevista para as atividades de Estágio Supervisionado no universo escolar e obter frequência mínima de 75% nas atividades teóricas de orientação, desenvolver as ações previstas no Plano de Atividades de Estágio aprovado, respeitar as normas da instituição de Educação Básica e da UFSCar, manter postura ética e profissional, bem como elaborar e entregar, nos prazos estabelecidos, os registros, relatórios e demais produtos acadêmicos exigidos no âmbito do Estágio Supervisionado.

7.3.7. Da avaliação do estágio

A avaliação do Estágio Supervisionado será processual e formativa, realizada no âmbito de cada atividade curricular, considerando, entre outros instrumentos, a participação da(o) estudante, o cumprimento da carga horária, os registros de campo, relatórios reflexivos, planos de atividades, intervenções pedagógicas, autoavaliações e demais produções acadêmicas previstas nos planos de ensino de cada componente curricular.

Os diferentes registros e produções elaborados ao longo das atividades poderão compor portfólio formativo da(o) estudante, evidenciando o desenvolvimento progressivo de sua aprendizagem profissional, a articulação entre teoria e prática e a construção de reflexões críticas acerca das experiências vivenciadas nos campos de estágio.

7.3.8. Do Termo de Compromisso de Estágio (TCE)

A realização de estágio por estudante regularmente matriculada(o) necessitará de celebração de Termo de Compromisso de Estágio entre a(o) estudante, a parte concedente

do estágio e a UFSCar, bem como de elaboração de Plano de Atividades compatível com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, não conflitante com as demais atividades curriculares e voltado à efetiva formação profissional da(o) estudante.

O Termo de Compromisso de Estágio será elaborado, aprovado e encaminhado à instituição concedente pela Coordenação de Curso ou de Estágios, quando houver delegação de competência, constituindo-se como documento obrigatório para o início e a validação das atividades de estágio.

7.3.9. Dos casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Coordenação do Curso, em conformidade com as normas institucionais e a legislação vigente.

7.4. Trabalho de Conclusão de Curso

7.4.1. Da natureza e finalidade

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia, integrando o processo de formação inicial da(o) pedagoga(o) e configurando-se como espaço acadêmico de sistematização, aprofundamento e aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do curso. Organizado em duas atividades curriculares sequenciais, Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), o TCC tem como finalidade possibilitar à(ao) estudante a elaboração progressiva de um trabalho acadêmico, articulando fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da área da Educação. Para fins de integralização curricular, o TCC possui carga horária total de 120 horas, distribuídas igualmente entre as duas atividades, devendo ser desenvolvido pelas(os) estudantes após a aprovação em, no mínimo, 65% da carga horária total do curso, correspondente à aproximadamente 2.139 horas.

7.4.2. Dos objetivos gerais

São objetivos do TCC:

- I. promover a iniciação à pesquisa científica no campo da Educação;
- II. estimular a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas, políticas educacionais e processos educativos;

- III. desenvolver competências de investigação, análise, argumentação e escrita acadêmica;
- IV. fortalecer a articulação entre teoria e prática na formação da(o) pedagoga(o).

7.4.3. Das modalidades do TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso consistirá em produção acadêmica de natureza investigativa, podendo versar sobre tema inédito ou decorrer de investigação previamente realizada pela(o) estudante, inclusive no âmbito da Iniciação Científica. Poderá, ainda, ser elaborado a partir de situações-problema vivenciadas em contextos educacionais, especialmente naqueles nos quais a(o) estudante tenha desenvolvido atividades de estágio supervisionado. Sempre que pertinente, recomenda-se que o desenvolvimento do TCC esteja articulado às práticas pedagógicas, aos estágios supervisionados e à participação da(o) estudante em projetos educativos, de pesquisa ou de extensão.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), deverá ser desenvolvido na forma de monografia e deverá ser redigido em conformidade com os padrões acadêmicos e com as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No que se refere à forma e ao enfoque, o TCC poderá assumir, entre outras, as seguintes modalidades:

- I. pesquisa teórica ou bibliográfica;
- II. pesquisa empírica, de natureza qualitativa e/ou quantitativa;
- III. estudo de caso;
- IV. relato de experiência pedagógica, com fundamentação teórica;
- V. projeto de intervenção pedagógica, acompanhado de análise crítica.

Nos casos em que o TCC envolver pesquisa com seres humanos, utilização de animais ou uso de dados, materiais ou informações de terceiros, o projeto deverá ser submetido à apreciação e aprovado pelo comitê de ética competente, em conformidade com a legislação e com as normas institucionais, respeitando-se os princípios éticos e legais.

7.4.4. Da organização do TCC I

O Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) tem como objetivo a elaboração do projeto de pesquisa ou do trabalho acadêmico, compreendendo a definição do tema, do problema de pesquisa, dos objetivos, do referencial teórico e dos procedimentos metodológicos que orientarão o seu desenvolvimento.

No âmbito do TCC I, constituem produtos obrigatórios a elaboração do projeto de TCC, em conformidade com as normas acadêmicas e institucionais vigentes, a definição de um cronograma de execução do trabalho e, quando aplicável, a submissão do projeto aos comitês de ética competentes, nos termos da legislação e das normativas institucionais.

A avaliação do TCC I será realizada pela(o) docente orientadora(or), considerando a coerência e a delimitação do tema, a consistência teórica inicial, a adequação metodológica, a viabilidade do projeto e o cumprimento das atividades e dos prazos estabelecidos. A aprovação no TCC I constitui pré-requisito obrigatório para a matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

7.4.5. Da organização do TCC II

O Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) corresponde ao desenvolvimento, à sistematização e à finalização do Trabalho de Conclusão de Curso, com base no projeto aprovado no TCC I. Nessa etapa, a(o) estudante deverá executar o plano de trabalho definido, aprofundar o referencial teórico, realizar os procedimentos metodológicos previstos, analisar e discutir os dados ou experiências desenvolvidas e elaborar a versão final do trabalho acadêmico, em conformidade com as normas acadêmicas e institucionais vigentes.

A avaliação do TCC II será realizada por banca examinadora composta por três docentes, incluindo a(o) orientadora(or), e compreenderá obrigatoriamente a apresentação oral do trabalho pela(o) estudante, seguida de arguição. No processo avaliativo, serão considerados a relevância e o aprofundamento do tema, a consistência teórico-metodológica, a coerência entre os objetivos, os procedimentos adotados e a análise dos resultados, a qualidade da escrita acadêmica e o atendimento às normas técnicas e institucionais. A nota final da(o) estudante será calculada pela média aritmética das notas atribuídas individualmente pelas(os) docentes membros da banca examinadora, conforme os critérios estabelecidos.

7.4.6. Da orientação

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada por docente da UFSCar, preferencialmente com título de doutor, observadas as normas institucionais vigentes. A orientação abrangerá tanto o TCC I quanto o TCC II, acompanhando a(o)

estudante desde a elaboração do projeto até a finalização e avaliação do trabalho acadêmico, assegurando a coerência teórica, metodológica e ética do processo formativo.

Compete à(ao) orientadora(or) acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do trabalho, orientar quanto à definição e ao aprofundamento do referencial teórico, à adequação dos procedimentos metodológicos e ao cumprimento das normas acadêmicas e institucionais, bem como definir, em conjunto com a(o) estudante, o plano e o cronograma de atividades. Cabe, ainda, à(ao) orientadora(or) avaliar o desenvolvimento do TCC I e autorizar a submissão do TCC II à banca examinadora, quando o trabalho apresentar condições acadêmicas para avaliação.

Será permitida a coorientação, quando a natureza do trabalho assim o justificar, podendo a(o) coorientadora(or) ser profissional da UFSCar ou de outra instituição, desde que possua experiência comprovada na área ou no tema do trabalho e formação superior completa, no mínimo. A(o) coorientadora(or) atuará em caráter complementar, colaborando com a(o) orientadora(or) principal no acompanhamento da(o) estudante, não substituindo as atribuições acadêmicas e administrativas da(o) orientadora(or) responsável.

À(ao) estudante orientanda(o) compete manter diálogo permanente com a(o) orientadora(or) e, quando houver, com a(o) coorientadora(or), cumprir o cronograma estabelecido, observar as normas éticas e acadêmicas vigentes e desenvolver o trabalho de forma autônoma e responsável, incorporando as orientações recebidas ao longo do processo.

A substituição de orientadora(or) poderá ocorrer mediante solicitação formal e devidamente justificada, submetida à apreciação do Conselho do Curso.

7.4.7. Da versão final

Após a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, (a)o estudante deverá realizar as adequações e correções indicadas pela banca examinadora e entregar a versão final do trabalho no prazo estabelecido, como requisito para a integralização curricular do curso.

Em conformidade com a Resolução COG nº 322, de 27 de abril de 2020, é obrigatória a inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de graduação da UFSCar no Repositório Institucional da Universidade. A responsabilidade pelo depósito

da versão completa e definitiva do TCC no Repositório Institucional da UFSCar é da(o) docente orientadora(or) do respectivo trabalho. A(o) estudante deverá, juntamente com a entrega da versão final do TCC, apresentar autorização para o depósito, conforme modelo estabelecido pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar).

7.5. Atividades Curriculares de Extensão

A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação deve ser destinada a atividades de extensão. No âmbito da UFSCar, a Resolução COG/COEx nº 02, de 21 de novembro de 2023, dispõe sobre as formas de inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação, definindo três formatos de Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) para fins de contabilização da carga horária extensionista, a saber:

- I. Atividades Curriculares Obrigatórias, Optativas ou Eletivas com carga horária integral ou parcial voltada à abordagem extensionista;
- II. Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) previstas nos PPCs; e
- III. Atividades Complementares de Extensão: Ações de extensão, com ou sem bolsa, com aprovação registrada na Pró-Reitoria de Extensão nas modalidades de projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ACIEPEs não previstas nos PPCs.

O curso de Licenciatura em Pedagogia está estruturado com uma carga horária total de 3.290 horas, das quais 360 horas são destinadas a atividades de extensão, aqui denominadas Projeto Integrador, o que corresponde a 10,94% da carga horária total do curso. A totalidade dessa carga horária está organizada no formato I previsto na Resolução COG/COEx nº 02, de 21 de novembro de 2023. Os formatos II e III poderão ser contabilizados como Atividades Complementares, conforme previsto no item 7.6 deste Projeto Pedagógico Curricular.

As 360 horas de Projeto Integrador foram divididos em 6 atividades curriculares obrigatórias:

1. Projeto Integrador I: 60 horas
2. Projeto Integrador II: 60 horas
3. Projeto Integrador III: 60 horas
4. Projeto Integrador IV: 60 horas
5. Projeto Integrador V: 60 horas
6. Projeto Integrador VI: 60 horas

Por ser uma atividade curricular obrigatória do curso, as(os) discentes deverão se inscrever no Projeto Integrador dos seus respectivos semestres. No início de cada período letivo, as(os) docentes atuantes no curso organizar-se-ão em comissões específicas para definir o planejamento da atividade curricular, buscando promover a articulação entre conteúdos teóricos e práticos, atitudes e habilidades gerais, por meio da aplicação do conhecimento acadêmico em ações de extensão voltadas à demandas da sociedade.

7.6. Atividades Complementares

As atividades complementares serão realizadas de acordo com a Seção VII do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, que dispõe sobre normas de definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação. A realização desse componente curricular será viabilizada por meio da efetiva participação da(o) estudante em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, perfazendo no mínimo 100 horas.

A(o) estudante poderá realizar atividades acadêmicas, científicas e culturais diversificadas, respeitados os critérios de validação, os procedimentos institucionais e os limites de carga horária máxima estabelecidos para cada modalidade. As atividades deverão apresentar pertinência com os objetivos do curso e com o perfil de formação da(o) egressa(o), contribuindo para a ampliação da formação teórica, o desenvolvimento de competências profissionais, o aprofundamento da compreensão da realidade educacional e o fortalecimento do compromisso ético, social e educacional da(o) futura(o) pedagoga(o), conforme relação apresentada a seguir.

A título de Atividades Complementares, no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia, a(o) estudante poderá realizar as seguintes atividades acadêmicas, científicas e culturais, considerando a carga horária máxima para cada uma delas:

- Congresso de Iniciação Científica da UFSCar: até 80 horas;
- Apresentação de trabalhos em Congressos, Simpósios e Reuniões Científicas: até 20 horas;
- Participação certificada em projetos de pesquisa nos moldes de Iniciação Científica: 80 horas;
- Participação em atividades de extensão e ACIEPEs aprovadas por órgão competente, supervisionados por docente: até 80 horas;
- Participação como ouvinte em palestras, cursos e minicursos: até 60 horas;

- Realização de estágio curricular não obrigatório: até 80 horas;
- Participação em Centros Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes: 15 horas por mandato e máximo de 30 horas;
- Representação discente em Conselhos da Universidade: 15 horas por mandato e máximo de 30 horas;
- Ministrar palestras, cursos e minicursos: máximo de 30 horas;
- Atividades de tutoria e monitoria: até 30 horas por atividade e máximo de 90 horas;
- Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais: até 10 horas por evento e máximo de 30 horas;

A definição das atividades, bem como os respectivos limites de carga horária máxima, poderá ser revista pelo Conselho de Coordenação de Curso no início de cada período letivo, observada a legislação institucional vigente. Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Conselho de Coordenação de Curso.

Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares deverão ser apresentados em formato digital, conforme cronograma, critérios e procedimentos definidos pela Coordenação de Curso. A Coordenação de Curso manterá arquivado o dossiê acadêmico das(os) estudantes, contendo os documentos comprobatórios das atividades realizadas.

8. GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A gestão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino está articulada à estrutura institucional de gestão acadêmica da UFSCar, sendo desenvolvida de forma colegiada, participativa e em consonância com as diretrizes institucionais e normativas que orientam a educação superior pública federal. Tal organização busca assegurar o acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, a qualidade do processo formativo, a integração entre os diferentes componentes curriculares e a efetivação dos princípios que fundamentam o Projeto Pedagógico do Curso.

No âmbito institucional, a gestão dos cursos de graduação da UFSCar é coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), órgão responsável pela formulação, acompanhamento e implementação das políticas institucionais relacionadas ao ensino de graduação. Vinculada à ProGrad, a Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) é responsável pela gestão dos registros acadêmicos, organização dos calendários letivos, matrículas, integralização curricular, processamento acadêmico e demais procedimentos administrativos vinculados à trajetória acadêmica das(os) estudantes nos diferentes *campi* da universidade.

No âmbito específico do curso, a gestão acadêmico-pedagógica é realizada de forma integrada pela Coordenação do Curso, pelo Conselho de Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme estabelecido no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar e nas normativas institucionais vigentes.

A **Coordenação do Curso** é composta por uma(um) coordenadora(or) e uma(um) vice-coordenadora(or), docentes vinculadas(os) ao curso e eleitas(os) conforme as normativas institucionais da universidade. A Coordenação é responsável pelo acompanhamento administrativo e pedagógico das atividades formativas, pela articulação entre docentes, estudantes e setores institucionais, bem como pela condução das demandas acadêmicas relacionadas ao funcionamento do curso. Entre suas atribuições, destacam-se o acompanhamento da execução do Projeto Pedagógico do Curso, a organização da oferta de atividades curriculares, o acompanhamento da vida acadêmica das(os) estudantes e a interlocução com os diferentes órgãos institucionais da universidade.

O **Conselho de Coordenação de Curso** constitui-se como instância colegiada responsável pela deliberação e acompanhamento das questões acadêmicas e administrativas do curso. Sua composição e funcionamento observam as normativas institucionais da UFSCar, sendo integrado por representantes docentes, discentes e técnicas(os)-administrativas(os), assegurando a participação democrática dos diferentes segmentos acadêmicos. O Conselho atua na apreciação de questões relacionadas ao planejamento acadêmico, à organização curricular, ao acompanhamento do desempenho do curso e à deliberação sobre demandas acadêmicas diversas, contribuindo para a construção coletiva da gestão do curso.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, por sua vez, é constituído por docentes que atuam no curso e possui papel fundamental na concepção, consolidação, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE atua na reflexão contínua acerca da identidade formativa, da coerência curricular e da articulação entre os diferentes Eixos Formativos e componentes curriculares, contribuindo para o aprimoramento permanente do curso e para a manutenção de sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as demandas educacionais contemporâneas e com as especificidades do Território Lagoa do Sino.

A gestão e o acompanhamento do curso também pressupõem processos contínuos de avaliação, planejamento e diálogo coletivo, envolvendo docentes, estudantes e demais segmentos institucionais. Nesse sentido, busca-se fortalecer uma dinâmica de gestão participativa e formativa, comprometida com a qualidade socialmente referenciada da formação, com a permanência estudantil, com a integração entre ensino, pesquisa e extensão e com a consolidação da identidade do curso de Pedagogia no contexto da UFSCar – Campus Lagoa do Sino.

8.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia compreende um processo contínuo, sistemático, participativo e formativo, orientado pelo compromisso com a qualidade acadêmica, a coerência curricular e a adequação do curso às demandas sociais, territoriais, educacionais e institucionais. Além de atender às diretrizes normativas e institucionais, esse processo possibilita analisar a articulação entre os objetivos formativos, a organização curricular, os eixos formativos e as práticas

pedagógicas desenvolvidas no curso. Nesse contexto, a avaliação do PPC favorece a reflexão coletiva sobre os processos formativos e contribui para a identificação de potencialidades, desafios e aspectos que demandam revisão, fortalecendo a identidade formativa e o aprimoramento contínuo do curso.

No âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia, o Conselho de Coordenação de Curso, subsidiado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), poderá elaborar e implementar instrumentos próprios de avaliação, específicos às necessidades e características do curso. Esses instrumentos têm por finalidade subsidiar a tomada de decisões relativas a eventuais ajustes, atualizações ou reformulações curriculares, em consonância com o disposto no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar e demais resoluções vigentes.

Entre as estratégias de acompanhamento e avaliação do PPC, destaca-se a importância do monitoramento sistemático da trajetória acadêmica de estudantes ingressantes e egressas(os), por meio da construção de mecanismos institucionais e formativos que possibilitem compreender aspectos relacionados ao perfil discente, permanência, desempenho acadêmico, inserção profissional, continuidade dos estudos e percepção sobre a formação recebida. O acompanhamento de ingressantes e egressas(os) constitui importante fonte de informações para a análise da efetividade do percurso formativo proposto pelo curso, contribuindo para a identificação de demandas emergentes, desafios formativos e possibilidades de aperfeiçoamento curricular e pedagógico.

Além disso, para subsidiar ações voltadas ao aprimoramento do PPC, a avaliação do curso articula-se, no plano institucional, aos processos de autoavaliação coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar, em observância a legislação pertinente, especialmente a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA possui caráter permanente, educativo e formativo, compreendendo a avaliação institucional como instrumento de reflexão coletiva, planejamento e melhoria contínua da qualidade da educação superior. Nesse contexto, a autoavaliação institucional desenvolvida pela UFSCar busca produzir diagnósticos que contribuam para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, fortalecendo os processos de tomada de decisão institucionais.

Os processos conduzidos pela CPA organizam-se em consonância com os eixos e dimensões previstos pelo SINAES, contemplando aspectos relacionados ao planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física. Tais dimensões permitem analisar, entre outros aspectos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização da gestão universitária, o atendimento às(aos) estudantes e as condições de infraestrutura e acessibilidade. Dessa forma, os processos avaliativos institucionais contribuem para uma compreensão ampla das condições de oferta e desenvolvimento do curso, favorecendo o alinhamento entre o PPC, as políticas institucionais e as demandas educacionais contemporâneas.

Com base nas diretrizes estabelecidas pelo Portaria MEC Nº.610, de 27 de junho de 2024, o curso de Pedagogia incorpora em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) as normas do Enade das Licenciaturas. Este exame, constituído pela Avaliação Teórica (AT) e pela Avaliação da Prática (AP), configura-se como componente curricular obrigatório para a conclusão da graduação. A implementação foca especialmente na Avaliação da Prática, que visa diagnosticar competências e habilidades desenvolvidas durante os estágios curriculares supervisionados, especificamente no período em que o estudante assume a regência de classe na Educação Básica.

A operacionalização desse processo avaliativo exige a articulação entre a coordenação do curso, orientadores e supervisores de estágio, sendo a regularidade do discente condicionada ao preenchimento do Questionário do Estudante e à realização da regência avaliada. Ressalta-se que o cronograma de inscrições, os critérios de habilitação dos alunos e as atribuições específicas de cada ator envolvido seguem rigorosamente as disposições contidas em Edital oficial do INEP e nas normas internas do curso, a serem detalhadas em regimento específico relacionado aos estágios do curso de Pedagogia, o qual orientará o fluxo das atividades práticas e os instrumentos de avaliação em campo.

Os indicadores produzidos a partir do Enade e demais instrumentos vinculados ao SINAES constituem importantes referenciais para o acompanhamento da qualidade acadêmica do curso, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e aspectos que demandam aperfeiçoamento no âmbito do PPC, das práticas pedagógicas e das condições institucionais de formação.

Desta forma, os resultados dessas avaliações institucionais, aliados aos processos avaliativos internos conduzidos pelo NDE e pelo Conselho do Curso, constituem subsídios fundamentais para o monitoramento, a consolidação e o aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, assegurando sua qualidade acadêmica, pertinência social, compromisso com a formação docente e alinhamento às políticas educacionais vigentes.

EM TRAMITAÇÃO

9. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

A implantação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino requer a articulação entre infraestrutura acadêmica, recursos humanos e condições institucionais que assegurem o desenvolvimento qualificado de todas as atividades previstas neste Projeto Pedagógico. Nesse sentido, o presente plano explicita os elementos estruturantes necessários à implementação do curso, contemplando infraestrutura física e acadêmica, o dimensionamento do corpo docente e técnico-administrativo, e a constituição do acervo bibliográfico.

A organização deste plano considera tanto as condições já existentes no Campus Lagoa do Sino quanto às demandas projetadas para a consolidação do curso, em consonância com a proposta formativa apresentada e com as normativas institucionais da UFSCar.

9.1. Infraestrutura necessária para o funcionamento do curso

O Campus Lagoa do Sino possui atualmente uma área construída de cerca de 12.000 m², abrangendo vias internas, reformas das instalações originais do espaço físico — adaptadas para o atendimento das atividades acadêmicas —, além de espaços destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão universitária. De forma mais específica, atualmente o campus conta com:

- 20 salas de aula;
- 1 sala de estudos;
- 2 salas de reunião;
- 1 anfiteatro;
- 51 gabinetes docentes;
- 10 laboratórios didáticos;
- 2 salas de aula informatizadas;
- 1 laboratório informatizado de graduação;
- 25 espaços e laboratórios especializados vinculados às diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- 1 secretaria de cursos de graduação;
- 2 salas de zeladoria e impressão;
- 1 biblioteca;
- 1 restaurante universitário;
- 4 quiosques;

- 1 quadra;
- 1 cantina;
- 3 espaços administrativos vinculados ao Centro de Ciências da Natureza e/ou à gestão do campus.

Considerando que a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia ocorrerá no período noturno, a infraestrutura atualmente existente permite a implantação inicial do curso sem a necessidade imediata de construção de novos espaços físicos. Essa condição possibilita a utilização compartilhada dos espaços acadêmicos já disponíveis no campus, especialmente das salas de aula, incluindo as salas informatizadas, dos laboratórios de informática, da secretaria de cursos de graduação, da biblioteca, do anfiteatro e dos demais espaços institucionais de uso coletivo.

Entretanto, destaca-se que o único espaço físico considerado essencial para o início do funcionamento do curso e ainda não contemplado pela infraestrutura atualmente existente no campus é a implantação de uma **Brinquedoteca**.

A Brinquedoteca configura-se como um espaço formativo voltado à docência e à gestão na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, constituindo-se como ambiente de produção e difusão do conhecimento, da cultura, da arte e das práticas pedagógicas relacionadas às infâncias. Trata-se de um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades vinculadas às atividades curriculares do curso de Pedagogia, envolvendo estudos e práticas relacionadas ao lúdico, à aprendizagem, ao desenvolvimento humano, ao ensino e às práticas pedagógicas. Além disso, a Brinquedoteca se apresenta como espaço fundamental para atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a articulação entre formação acadêmica, práticas educativas e diálogo com a comunidade externa.

Ainda no que se refere à infraestrutura inicial necessária ao funcionamento do curso, destaca-se que a implantação das primeiras graduações no período noturno do Campus Lagoa do Sino demandará adequações institucionais relacionadas à ampliação do horário de funcionamento do campus e à reorganização de serviços essenciais. Atualmente, o funcionamento administrativo e acadêmico do campus ocorre, predominantemente, entre 8h e 17h, sendo necessária a ampliação desse atendimento para o período noturno, envolvendo setores como biblioteca, Restaurante Universitário, cantina, serviços de apoio estudantil, Departamento de Assuntos Comunitários e

Estudantis (DeACE), segurança patrimonial, limpeza, manutenção e demais serviços administrativos e acadêmicos de suporte.

Também serão necessárias adequações relacionadas às condições de acesso, transporte e segurança da comunidade acadêmica no período noturno, especialmente no que se refere à iluminação das vias internas e de acesso ao campus, ampliação das condições de circulação e fortalecimento do diálogo institucional com os municípios do entorno e empresas responsáveis pelo transporte coletivo, visando à adequação de horários e rotas compatíveis com o funcionamento noturno do campus.

Ao longo do processo de implementação e consolidação do curso, especialmente durante os seus quatro primeiros anos de funcionamento, outras demandas de infraestrutura poderão surgir de forma progressiva, acompanhando a ampliação das atividades acadêmicas e o ingresso de novas turmas. Nesse contexto, destaca-se que poderá haver necessidade de ampliação do quantitativo de gabinetes docentes, bem como de adequações em espaços administrativos, acadêmicos e de apoio à permanência estudantil.

Para além da Brinquedoteca, a qualificação da formação docente poderá ser significativamente ampliada por meio da implantação progressiva de outros ambientes formativos, voltados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas, experimentação didática e inovação educacional. Nesse sentido, destacam-se:

- Laboratório de Práticas Pedagógicas/Interdisciplinar, destinado à elaboração de materiais didáticos e ao desenvolvimento de metodologias inovadoras;
- Laboratório de Educação Matemática, voltado à construção e uso de materiais manipuláveis para o ensino de conceitos matemáticos;
- Laboratórios de Ciências da Natureza, adaptados à realização de atividades de alfabetização científica na Educação Básica;
- Salas ambiente de Linguagens, Artes e Ciências Humanas, voltadas à simulação de contextos escolares e ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
- Laboratório de Educação Especial e Inclusiva, com recursos de tecnologia assistiva e materiais adaptados para a formação em práticas inclusivas.

Esses espaços, embora não se configurem como exigência imediata para a implantação do curso, constituem importantes diferenciais formativos, contribuindo para a consolidação de práticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e inovadoras, em consonância com a proposta formativa do curso.

Ressalta-se que toda a infraestrutura física vinculada ao curso deverá atender às normas de acessibilidade e inclusão, garantindo condições adequadas de ingresso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, por meio de adaptações arquitetônicas, sinalização adequada, recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas.

9.2. Pessoal docente e técnico-administrativo

A implantação do curso está fundamentada em uma estrutura inicial de 14 docentes, considerada necessária para atender, de forma minimamente adequada, às atividades previstas neste Projeto Pedagógico. Essa estrutura foi concebida a partir da organização curricular do curso, dos eixos formativos e das áreas de atuação profissional da(o) pedagoga(o), buscando assegurar a articulação entre fundamentos teóricos, práticas pedagógicas, diversidade de campos de atuação e integração com o território.

A distribuição das vagas docentes foi estruturada por subáreas de atuação, de modo a garantir cobertura das diferentes atividades curriculares e flexibilidade para atuação interdisciplinar. No que segue, apresenta-se o Quadro 6 com o planejamento das 14 vagas docentes, com o nome da vaga definido pela subárea de atuação, carga horária prevista e semestre necessário para a contratação.

Quadro 6 - Planejamento de vagas docentes quanto à carga horária e semestre de contratação

Número da vaga	Nome da vaga	Carga horária prevista	Semestre necessário para a contratação
1	Formação Docente e Didática	205	1º/2027
2	Fundamentos Filosóficos e Históricos da Educação	210	1º/2027
3	Alfabetização e Linguagem	235	1º/2027
4	Educação em Contextos Socioambientais	200	1º/2027
5	Educação Especial e Processos de Aprendizagem	225	1º/2027
6	Política e Gestão Educacional	205	2º/2027
7	Fundamentos Socioantropológicos da Educação	210	2º/2027
8	Currículo, Gestão Pedagógica e Educação das Relações Étnico-Raciais	225	2º/2027

9	Educação em Contextos Socioterritoriais	195	2º/2027
10	Educação Infantil e Infâncias	235	1º/2028
11	Educação Popular e Movimentos Sociais	205	1º/2028
12	Libras e Educação Bilíngue	195	1º/2028
13	Educação Matemática e Tecnologias	235	2º/2028
14	Arte, Corpo e Educação	200	1º/2029

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

É importante destacar que algumas atividades curriculares, especialmente aquelas relacionadas à formação geral, poderão contar com a colaboração de docentes já vinculados ao Campus Lagoa do Sino, respeitando a distribuição atual de cargas horárias no Centro de Ciências da Natureza. Essa possibilidade decorre da natureza interdisciplinar do centro e da existência de áreas já consolidadas que dialogam com o campo da educação, favorecendo a integração entre cursos e a otimização de recursos humanos.

Contudo, a consolidação da proposta formativa do curso demanda, no mínimo, a contratação dos 14 docentes previstos, de modo a assegurar a identidade do curso, a qualidade da formação docente e o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma consistente. A contratação desse corpo docente poderá ocorrer de forma escalonada ao longo dos quatro primeiros anos de implantação do curso, acompanhando a progressão das turmas e a ampliação da oferta de componentes curriculares.

No que se refere à estrutura técnico-administrativa, a implantação do curso requer não apenas o suporte direto às atividades acadêmicas, mas também o fortalecimento das condições institucionais de funcionamento do Campus Lagoa do Sino, considerando o cenário de expansão da oferta de cursos de graduação.

Para o funcionamento específico do curso de Pedagogia, será necessária, inicialmente, a designação de **uma(um) secretária(o) de curso**, responsável pelo apoio à gestão acadêmica, ao atendimento discente e à organização das atividades administrativas. Além disso, faz-se necessária a ampliação do quadro de servidoras(es) técnicas(os)-administrativas(os) para atender às demandas acadêmicas e institucionais decorrentes da implantação do curso.

De acordo com o levantamento realizado no âmbito da expansão da oferta de cursos de graduação em Lagoa do Sino, destacam-se como demandas prioritárias:

- Ampliação do quadro de assistentes administrativos, especialmente para atuação na coordenação acadêmica e unidades de apoio à gestão;
- Fortalecimento da equipe de apoio acadêmico, com a previsão de profissionais como técnica(o) em assuntos educacionais e pedagoga(o), para suporte às atividades formativas, organização curricular e acompanhamento acadêmico;
- Ampliação da equipe de apoio psicossocial, incluindo profissionais como psicóloga(o), assistente social e, quando necessário, profissionais da área da saúde, para atendimento às demandas estudantis;
- Reforço das equipes vinculadas à biblioteca, com previsão de bibliotecário e assistentes administrativos, considerando a ampliação do acervo e o funcionamento em período noturno;
- Ampliação da equipe de infraestrutura e manutenção, com a previsão de engenheiros, técnicos e assistentes administrativos, especialmente no âmbito da Prefeitura Universitária, visando garantir condições adequadas de funcionamento dos espaços físicos;
- Reforço da equipe de comunicação institucional, com a inclusão de profissionais para atendimento às demandas de divulgação, produção de materiais e suporte a atividades acadêmicas e extensionistas.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de ampliação do quadro de colaboradores terceirizados, especialmente nas áreas de limpeza, vigilância, manutenção predial e apoio operacional, considerando a expansão do horário de funcionamento do campus e o aumento da circulação de estudantes, docentes e demais membros da comunidade acadêmica.

9.3. Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo Bibliográfico

O suporte bibliográfico destinado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Lagoa do Sino está inserido na estrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar), órgão responsável pela articulação das políticas de gestão administrativa e informacional das bibliotecas da Universidade. O SIBi-UFSCar é composto pelas bibliotecas dos quatro *campi* da instituição — Biblioteca Comunitária de São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Sorocaba (B-So), Biblioteca Campus Araras (B-Ar) e Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) — além de setores responsáveis pela gestão tecnológica, produção científica e políticas de desenvolvimento de coleções.

O SIBi-UFSCar atua de forma integrada no planejamento, organização e disponibilização de recursos informacionais físicos e digitais, desenvolvendo políticas voltadas à formação e atualização de acervos, ao acesso democrático à informação, à preservação de coleções, ao fortalecimento da competência informacional da comunidade acadêmica e à ampliação do acesso à produção científica e tecnológica.

No âmbito do Campus Lagoa do Sino, a Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) integra essa estrutura institucional, atendendo às demandas dos cursos de graduação atualmente ofertados no campus e disponibilizando seus serviços à comunidade acadêmica e ao público externo para consulta local. A B-LS possui área total de 83,68 m², distribuída entre área de serviços internos, circulação e acervo, funcionando de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

O acervo físico da B-LS é atualmente composto por 1.318 títulos e 6.164 exemplares, abrangendo livros, teses e dissertações. Além disso, a comunidade acadêmica conta com amplo acesso a recursos digitais compartilhados entre as bibliotecas da UFSCar, incluindo bases de dados, periódicos científicos, e-books e o Repositório Institucional da Universidade. O acervo digital atualmente disponibiliza mais de 365 mil títulos, ampliando significativamente as possibilidades de acesso à informação científica e acadêmica.

Todo o acervo das bibliotecas da UFSCar é integrado pelo sistema *Pergamum*, plataforma oficial de gerenciamento e consulta bibliográfica da Universidade. Por meio desse sistema, estudantes, docentes e técnicas(os)-administrativas(os) podem realizar buscas simultâneas nos acervos físicos e digitais das diferentes bibliotecas da instituição, consultar disponibilidade de materiais, efetuar reservas, renovações de empréstimos e acessar serviços como o Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB), que possibilita a circulação de materiais entre os diferentes *campi* da Universidade. O sistema também se integra ao Repositório Institucional da UFSCar e pode ser acessado tanto via navegador quanto por aplicativo específico para dispositivos móveis.

Além dos recursos institucionais próprios, a UFSCar disponibiliza acesso a plataformas digitais de livros acadêmicos, como a Biblioteca Virtual Pearson e a plataforma Minha Biblioteca (em processo de implementação), ampliando o acesso da comunidade universitária a obras nacionais e internacionais relevantes para as diferentes áreas de formação.

No que se refere especificamente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, destaca-se que o trabalho de elaboração das bibliografias básicas e complementares das atividades curriculares foi desenvolvido buscando equilíbrio entre obras clássicas e referenciais contemporâneos do campo educacional. As bibliografias indicadas contemplam autores e produções fundamentais das áreas de fundamentos da educação, didática, currículo, gestão educacional, educação inclusiva, educação infantil, alfabetização, políticas educacionais, metodologias de ensino e demais campos que estruturam a formação docente proposta pelo curso.

Nesse processo, buscou-se privilegiar, sempre que possível, a indicação de obras já disponíveis fisicamente em outras bibliotecas da UFSCar, bem como títulos disponíveis em formato digital nas plataformas institucionais de acesso remoto. Tal estratégia contribui para ampliar imediatamente as possibilidades de acesso da comunidade acadêmica ao acervo necessário para o desenvolvimento das atividades formativas do curso.

Entretanto, considerando que o Curso de Licenciatura em Pedagogia será a primeira licenciatura ofertada no Campus Lagoa do Sino, reconhece-se a necessidade de ampliação significativa do acervo físico local voltado especificamente às áreas da educação e da formação docente. Embora o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar disponha de importante acervo relacionado ao campo educacional nos demais *campi* da Universidade, especialmente na Biblioteca Comunitária de São Carlos, torna-se fundamental a constituição progressiva de um acervo físico próprio no Campus Lagoa do Sino, capaz de atender adequadamente às demandas de ensino, estudo e formação acadêmica das(os) estudantes do curso.

Dessa forma, o plano de implantação do curso prevê a aquisição gradual e contínua das obras indicadas nas bibliografias básicas e complementares das componentes curriculares, priorizando inicialmente os títulos considerados estruturantes para os primeiros semestres do curso e aqueles de maior demanda formativa. Em linhas gerais, prevê-se como referência a aquisição mínima de múltiplos exemplares das obras constantes na Bibliografia Básica das atividades curriculares, bem como ao menos um exemplar das obras indicadas como Bibliografia Complementar, observando-se a disponibilidade digital já existente e as necessidades acadêmicas decorrentes da implantação progressiva do curso.

A política de formação e atualização do acervo deverá ocorrer de maneira contínua e articulada ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, considerando tanto as transformações do campo educacional quanto às especificidades da proposta formativa do curso de Pedagogia do Campus Lagoa do Sino, fortemente vinculada às perspectivas da educação pública, democrática, inclusiva e socialmente referenciada, em diálogo com os desafios e potencialidades do território de atuação da Universidade.

EM TRAMITAÇÃO

10. BIBLIOGRAFIA

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: para quê?** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2015.

PESQUISA FAPESP. **Cadê o professor?** Queda no número de formados em licenciaturas e desinteresse pelo magistério ameaçam a Educação Básica brasileira. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, ano 24, n. 332, out. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Panorama da pedagogia no Brasil: ciência, curso e profissão. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, e38956, 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (orgs.). **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** São Paulo: Cortez, 2023.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p. 1–23, 2018.

UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrônoma - Campus Lagoa do Sino da UFSCar.** São Carlos, 2013.

UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental - Campus Lagoa do Sino da UFSCar.** São Carlos, 2013.

UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos - Campus Lagoa do Sino da UFSCar.** São Carlos, 2013.

UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório GT-Novos Cursos no Centro de Ciências da Natureza do Campus Lagoa do Sino da UFSCar.** São Carlos, 2025.

UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research.** Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2023.